ANNO XLI. NUMERO 36

TERÇA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Terça. S. Valentim m.; S. Auxencio m.
15. Quarta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Quinta. S. Raymundo de Penafort c.
17. Sexta. S. Polycarpo b.; S. Rómulo m.
18. Sabbado. S. Simeão b, m.; S. Prepedigna v.
19. S. Conrado f.; S. Gabino m.; S. Alvaro f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 hora e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 3,381 DE 21 DE JANEIRO DE 1865.

Chama a serviço de corpos destacados na provincia de Matto Grosso tres mil guardas nacionaes de S. Paulo.

Hei por bem, em virtude do art. 1º, 117 e 118 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decretar o seguinte:

Art 1.º A provincia de S. Paulo fornecerá 3,000 guardas nacionaes para o serviço de corpos destacados na provincia de Matto-Grosso.

Esse serviço durará por espaço de um anno, se antes deste prazo não poderem ser despensados.

Art. 2.º As praças mencionadas serão organisadas em batalhões, secções de batalhões e companhias avulsas, como fôr mais conveniente.

Art. 3.º O presidente da provincia designará os officiaes que houverem de servir nos ditos corpos, ou escolhendo-os d'entre os da guarda nacional, ainda que não pertençam aos mesmos corpos, que tiverem de dar os contingentes, ou dos do exercito, quando o governo os não tiver designado.

Art. 4.º Na designação dos guardas nacionaes para a composição dos referidos corpos destacados, observar-se-hão as disposições do capitulo 2º, tit. 6.º da lei de 19 de setembro de 1850.

Art. 5.º Em cada batalhão haverá um conselho administrativo conforme a organisação estabelecida para os corpos do exercito.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, minisiro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de janeiro, em 21 de janeiro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco José Furtado.*

DECRETO N. 3,382 DE 21 DE JANEIRO DE 1865

Chama ao serviço de corpos destacados na provincia de Mato-Grosso 6,000 guardas nacionaes da de Minas-Geraes.

Hei por bem, em virtude do art. 1.º, 117 e 118 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decretar o seguinte:

Art. 1.º A provincia de Minas-Geraes fornecerá 6,000 guardas nacionaes para o serviço de corpos destacados na provincia de Mato-Grosso.

Esse serviço durará por espaço de um anno, se antes deste prazo não poderem ser dispensados.

Art. 2.º As praças mencionadas serão organisadas em batalhões, secções de batalhões e companhias avulsas, como fôr mais conveniente.

Art. 3.º O presidente da provincia designara' os officiaes que houverem de servir nos ditos corpos, ou escolhendo-os d'entre os da guarda nacional, ainda que não pertençam aos mesmos corpos que tiverem de dar os contingentes, ou dos do exercito, quando o governo os não tiver designado.

Art. 4.º Na designação dos guardas nacionaes para a composição dos referidos corpos destacados, observar-se-hão as disposições do capitulo 2º tit. 6.º da lei de 19 de setembro de 1850.

Art. 5.º Em cada batalhão haverá um conselho administrativo, conforme a organisação estabelecida para os corpos do exercito.

Francisco José Furtadó, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1865, 44.º da independenca e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Francisco José Furtado.*

DECRETO N. 3,383 DE 21 DE JANEIRO DE 1865.

Manda destacar 14,796 guardas nacionaes dos differentes corpos, não só para defeza das praças, fronteiras e corpos do imperio, como para o serviço de guerra nos estados de Uruguay e Paraguay.

Hei por bem, em virtude dos artigos 1º, 117 e 118 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decretar o seguinte:

Artigo 1.º São chamados a serviço de corpos destacados 14,796 guardas nacionaes, não só para defeza das praças, fronteiras e costas do imperio, como para o serviço de guerra nos estados do Uruguay e Paraguay.

Art. 2.º A côrte e provincias do imperio fornecerão o numero de guardas nacionaes proporcional a força de cada uma dellas, segundo a relação que com este baixa, assignada por Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.

Art. 3.º Na designação dos guardas nacionaes para composição dos corpos destacados serão observadas as disposições do capitulo 2º titulo 6º da citada lei de 19 de setembro de 1850.

Nas provincias fronteiras a designação será feita de conformidade com o artigo 15 do decreto numero 2,029 de 18 de novembro de 1857.

Art. 4.º As praças mencionadas serão organisadas em batalhões, secções de batalhão e companhias avulsas, como fôr mais conveniente.

Art. 5.º Os presidentes nas provincias designarão os officiaes que houverem de servir nos ditos corpos, ou escolhendo-os de entre os da guarda nacional, ainda que não pertençam aos corpos que tiverem de dar os contingentes, ou dos do exercito, quando o governo os não tiver designado.

Art. 6.º Em cada batalhão haverá um conselho administrativo, conforme a organisação estabelecida para os corpos do exercito.

Art. 7.º Os guardas nacionaes chamados a serviço de destacamento em cumprimento deste decreto serão dispensados no fim de um anno, contado do dia em que entrarem em effectivo serviço, senão puderem ser antes deste prazo.

Francisco José Furtado, do meu conselho, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1865, 44.º da independencia do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperadsr.—*Francisco José Furtado.*

Relação do numero de guardas nacionaes que têm de fornecer a côrte e provincias abaixo designadas para defeza das praças, fronteiras e costas do imperio, na conformidade do decreto n. 3,383 da data desta.

Côrte	300
Provincia do Rio de Janeiro	1,384
» da Bahia	2,440
» de Pernambuco	2,424
» do Maranhão	1,060
» de Sergipe	644
» do Piauhy	1,160
» da Parahyba	624
» do Ceará	1,060
» do Rio Grande do Norte	624
» das Alagôas	484
» do Espirito Santo	208
» do Pará	1,040
» do Amazonas	230
» do Paraná	416
» de Goyaz	490
» de Santa Catharina	208
	14,796

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1865.—*Francisco José Furtado.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que expõe o commandante do corpo de policia nos dous inclusos officios que me serão devolvidos, relativamente a indemnisação do fardamento, que ficam a dever ao mesmo corpo os guardas da secção urbana Manoel Ferreira da Silva e Firmino José Tavares que se alistaram como voluntario o primeiro no 4.º batalhão de artilharia a pé, e o segundo no corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo. - Faço apresentar a V. S. Vasco Fernandes Gama e José Eustaquio Fernandes Gama que se offereceram para servir no corpo de voluntarios da patria, para que os faça alistar devidamente se forem julgados aptos para isso.

Dito ao mesmo.—A V. S. se apresentará o cidadão Vicente Ferreira da França Carvalho que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria, afim de que mande abrir-lhe assentamento de praça na qualidade em que já servio no exercito como consta do documento junto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio de 8 do corrente, sob n. 102, em que V. S. me participou haverem Theodoro Rampek e José Augusto de Araujo, contratado com o inspector da alfandega desta capital e sob as condições constantes da copia que veio annexa ao seu citado officio, o primeiro os concertos de que precisa o edificio em que funcciona aquella repartição com o abate de 6 por cento na quantia de 8.073$244 reis, em que foram orçados; e o segundo o assentamento dos trilhos de ferro, o fornecimento dos respectivos vehiculos etc., tambem com o abate de 13 por cento na de 9:432$000, em que se acham orçadas as obras do seu contrato, tenho a dizer em resposta que approvo taes contratos, prestando os empreiteiros fiança idonea como V. S. indica.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o professor de instrucção elementar da povoação de Vertentes, freguezia de Taquaritinga, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral da instrucção publica, em officio de 8 do corrente, sob n. 38, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante a quantia a que tiver direito, correspondente ao expediente de sua aula, a contar de 18 de julho do anno proximo passado, em diante, e a razão de 1$025 mensaes.

Dito ao director geral da instrucção publica.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição do imperio de 10 de dezembro ultimo, remetto a V. S. 28 exemplares do compedio organisado por ordem do governo imperio pelo conselheiro de estado Candido Baptista de Oliveira para o ensino do systema metrico, afim de que o faça adoptar como ensaio nas escolas de instrucção primaria em o presente anno lectivo, informando os respectivos professores no fim delle sobre os resultados que colherem e defeitos que notarem na doutrina e methodo constantes do referido compendio.

Dito ao mesmo. De conformidade com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 40, mande V. S. admittir no Gymnasio Provincial na primeira vaga que houver de alumnos externos gratuitos, visto acharem-se actualmente preenchidos esses lugares o menor Felippe Bezerra de Albuquerque Machado, filho de José Henrique Machado, a que se refere o requerimento incluso que devolvo.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio n. 179 desta data, declarando-lhe que acabo de designar o feitor conferente Francisco de Paula Gonçalves da Silva para exercer as funcções de secretretario do conselho de compras desse arsenal: o que Vmc. lhe fará constar.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 16 de janeiro ultimo, constante da copia inclusa organise Vmc. de accordo com a companhia da estrada de ferro, e me apresente o orçamento para construcção de um novo armazem na estação das Cinco-Pontas da mesma estrada para deposito de mercadorias, tendo em vista a recommendação feita no final do citado officio. - Officiou-se neste sentido ao superintendente da estrada de ferro.

Portaria. O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria, da povoação do Abreu, Manoel Marinho Cavalcanti de Albuquerque, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 8 do corrente, sob n. 39, resolve, de conformidade com o artigo 23 da lei n. 598, de 13 de maio do anno passado, remover o mesmo professor d'aquella cadeira para a do Bom-Jardim. - Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. - O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alvaro Augusto de Almeida, segundo tenente de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife e aggregado ao corpo de reserva, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para ir a Europa.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz do Carmo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para ali seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referido generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Despachos do dia 9 de fevereiro de 1866.

Requerimentos.

Antonio Jovino da Fonceca. - Concendo a despensa pedida.

Antonio da Côsta e Sá.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expor o mais que lhe occorrer.

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Convenho no arrendamento da casa de sobrado que trata o supplicante, uma vez que sugeite-se a pagar de renda annual 780$000 reis, e a satisfazer as condições propostas pelos mordomos da Santa Casa da Misericordia no parecer por copia incluso.

Anna Maria da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

Carlos José Dias da Silva.—Concedo a despensa pedida.

D. Clara Olympia de Luna Freire.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para attender a supplicante de conformidade com a sua informação de 7 do corrente.

Carlos José Dias da Silva.—Deferido com o despacho desta data.

João Landelino Dornellas Camara.—Concedo a licença pedida.

Joaquim Francisco Borges Uchoa.—Concedo a licença para o fim que requer.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade. — Passe portaria concedendo 2 mezes de licença ao supplicante com ordenado.

João Telephoro da Silva Fragozo.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

João Nepomuceno Ferreira.—Apresente-se ao Sr. coronel commandante das armas.

Joaquim José Alves.—Declare qual a isenção.

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos.—Informe o Sr. director geral da Instrucção publica.

Luiz do Carmo.—Como requer.

Manoel Gonçalves Nunes Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

O mesmo.—Idem, idem.

D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de janeiro, de 1865

A mala do Brasil, vinda pelo ultimo paquete de Bordéos, trouxe-nos noticias do imperio muito importantes. A guerra está declarada entre o Brasil de um lado e as republicas de Montevidéo e do Paraguay d'outro, e já o sangue correu nas margens do Uruguay!

A imprensa ingleza apresentou duas versões dos successos de Paysandu, uma que nos é inteiramente favoravel e essa é verdadeira, e outra adversa que é sem duvida forjada pelos inglezes residentes alli, cujos interesses se acham ameaçados em consequencia daquella situação anormal. Um correspondente de Buenos-Ayres, escrevendo sem duvida em nome destes ultimos, diz que a casa ingleza William & C. se apresentava como reclamante contra o governo imperial pela somma de seis milhões de pesos, em consequencia do bloqueio e bombardeamento daquella praça! Esta pretenção é ridicula, porque o Brasil tem o direito de proseguir na guerra, sem importar-se com os prejuizos dos particulares, uma vez que tem observado as regras prescriptas pelo Direitos das Gentes; e ainda no caso desse mesmo bombardeamento se houve com toda a moderação, concedendo o armisticio que lhe fôra sollicitado pelos commandantes dos navios hespanhol, francez e inglez. Não deve, pois, existir receios de complicações entre este governo e o do imperador por aquelle motivo, se bem que ao gabinete do Rio de Janeiro cumpra ser cauteloso nas difficeis circumstancias em que se acha collocado, porque deve já contar com difficuldades creadas pelo governo britannico, attendendo ao ciume que aqui reina contra nós em virtude da supposta ambição que se nos attribue sobre as republicas do Prata.

E' fóra de duvida que o conde Russell confirmou o reconhecimento do bloqueio brasileiro feito pela autoridade ingleza em Montevidéo, e portanto o governo do imperador tem agora uma base segura para por ella regular os seus deveres para com as potencias neutras.

São esperadas nesta capital com anciedade posteriores noticias do Rio da Prata, as quaes devem já trazer-nos alguma cousa ácerca da posição tomada contra nós pelo exercito do Paraguay, entretanto acredita-se que á vista da neutralidade mantida pela republica Argentina, aquelle belligerante não poderá estorvar a acção do Brasil em Montevidéo, visto como, não podendo tambem transportar por mar as suas tropas pelo receio de encontrar-se com a esquadra brasileira, terá de dirigir a sua marcha contra um ponto remoto daquelle, dando assim tempo ás tropas brasileiras de resolver a primeira parte do drama politico em que se acham agora empenhadas.

A narração do incendio da não *Bombay*, nas aguas de Montevidéo, causou aqui mui penosa sensação; sobretudo porque esse desastre custou a vida a noventa e tres pessoas! Aquelle vaso de guerra da marinha britannica era o navio *Almirante* da estação naval ingleza no porto do Rio de Janeiro.

Este governo acaba de transferir Mr. Vareker, o famoso consul que deu origem ao conflicto anglo-brasileiro, do Rio Grande do Sul para um porto da França. Será este passo dado por lord Russell com o fim de allegar perante o parlamento que fez mais esta concessão ao gabinete do Rio de Janeiro, o qual todavia se mostra intratavel?! Inclino-me a responder affirmativamente, porque esse ministro desejará buscar algum pretexto para justificar na proxima sessão das camaras a continuação do *statu quo* entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

A opposição, que agora se acha sem grande cavallo de batalha, ha-de provavelmente voltar á carga contra o ministerio por motivo da questão brasileira; e o conde Russell comprehenderá, pois, a necessidade de acautelar-se contra quaesquer ataques relativos áquella tão protrahida discussão.

Acha-se ainda nesta cidade o Sr. Netto, socio do Sr. Cambrone na empreza para o esgoto e limpeza da cidade do Recife. Os esforços desse senhor para a formação nesta praça de uma empreza que devia levar a effeito o fim da associação, se achavam coroados quando infelizmente, pela revogação que a assembléa provincial do Recife fez acerca de uma das clausulas do contrato Cambrone, teve de dissolver-se a directoria que tinha tomado a si aquella empreza!

Em verdade a revogação d'uma clausula que tornava obrigativa por parte dos moradores do Recife a aceitação do systema de limpeza designado no mencionado contrato, estabelecendo-se em substituição a plena liberdade de escolha, importava a desapparição da base com que aqui se havia calculado acerca dos interesses dessa companhia, e por conseguinte a sua aniquilação neste mercado: deste modo ficará ainda deferida, para Deos sabe quando a execução desse importante melhomento que a terceira cidade do Brasil tanto reclama! E' para lamentar que o Sr. Netto não conseguisse formar nesta praça essa companhia brasileira de tamanha vantagem para um centro de população tão importante como é o Recife.

O algodão de Pernambuco fica em Liverpool pelos seguintes preços: 1.ª qualidade 25 d. por libra, e o de 2.ª 23 1/2 d. 24 d. por libra. Dito da Bahia 1.ª qualidade 24 d., e o de 2.ª 23 d. por libra. Maranhão 1.ª dita 25 d.

Cacáo do Brasil 45 s. por swt.

Páo Brasil 75 s. por tonelada.

Couros seccos do Rio 9 d. por libra.

Assucar branco de Pernambuco 21 s. 23 s. 6 d. por cwt.

Consolidados inglezes 3 0/0 89 1/2 a 90. Fundos brasileiros 5 0/0 99 101; e ditos 4 1/2 0/0 a 83 1/2. Portuguezes 3 0/0 47 1/2. Hespanhoes 3 0/0 48 1/7. Italianos 5 0/0 64 1/2. Buenes-Ayres 6 0/0 99. Consolidados turcos 6 0/0 50 1/4. E sardos 5 0/0 de 79 a 81.

O principe e a princeza de Galles partiram no dia 20 do corrente para Osborne, onde se acham em companhia de sua magestade. Naquella residencia real tem esta augusta senhora recebido varias visitas de personagens da côrte, acabando de alli chegar o arcebispo de Cantuaria.

Corre como certo que alli ou no castello de Windsor essa soberana receberá a nossa princeza imperial, que é esperada brevemente neste paiz; havendo manifestado á familia de Orleans seu intimo desejo de fazer o conhecimento daquella joven princeza, que demais tem hoje parentesco por affinidade com a casa soberana da Grã-Bretanha. Se essa entrevista tiver lugar, contribuirá esse successo para a desejada reconciliação entre os gabinetes do Rio de Janeiro e de S. James? Parece-me que nenhuma influencia exercerá essa circumstancia para a solução da crise existente, porquanto tratando-se de dous paizes constitucionaes não será a simples bôa vontade desses personagens que ha de resolver um estado de cousas, até hoje em suspenso pela insistencia com que o governo britannico tem mantido seus actos attentatorios contra a soberania do Brasil. Só a desistencia desta politica aggressiva poderá produzir a desejada reconciliação; se bem que a visita imperial a esta côrte terá por effeito despertar ainda mais em favor do Brasil as sympathias da nação ingleza.

Suas altezas a princeza imperial do Brasil e o conde d'Eu são esperadas no principio de fevereiro proximo no castello de Clermont, residencia da familia de Orleans. Perto dessa real morada, em Ham-Common, a duqueza de Chartres, filha da princeza de Joinville e sobrinha de sua magestade o imperador, acaba de dar á luz ultimamente uma princeza; a augusta mãi foi em extremo feliz no seu primeiro successo, acha-se n'um estado satisfactorio.

Ainda com relação a familia d'Orleans e agora com relação tambem á familia imperial do Brasil, direi que as folhas de Madrid acabam de publicar o decreto pelo qual a rainha Isabel II concedeu a sua alteza real o conde d'Eu a demissão que pedio do posto de capitão de cavallaria no exercito hespanhol, em que servira aquelle principe durante a guerra da Hespanha contra Marrocos.

Em Castillegos e em Tetuão sua alteza distinguio-se por seu valor, merecendo ser condecorado com uma medalha no campo de batalha pelo marechal duque de Tetuão, que alli commandava em chefe a expedição hespanhola.

Appareceu com effeito a publicação de Mr. Christie, á qual alludi na minha ultima carta; havendo já tido resposta pela imprensa, como assim convinha aos nossos interesses para não se desvairar aqui a opinião publica acerca dos grandes successos que interessam altamente a historia da nossa diplomacia.

Todos os attaques contra o imperio foram victoriosamente desfeitos, ficando provado até a evidencia que só a energia com que procedeu o governo imperial é devida a extincçao do trafico no Brasil; que sómente a má fé do gabinete presidido por lord Palmerston impedio o ajuste das reclamações a que se refere a convenção de 1858, e finalmente que é devido exclusivamente ao caracter violento desta administração o estado desagradavel e latente em que se acham as relações entre os dous paizes em questão: a historia das reprezalias executadas no porto do Rio de Janeiro foi de novo caracterisada como um attentado internacional. Não contente com aquella nova sortida, Mr. Christie annunciou ultimamente no Globe que a mediação portugueza falhara por culpa do gabinete do Rio; sem que para assim dizer tenha uma bôa razão, visto que essa negociação não está terminada apezar da pouca probabilidade que apresenta um feliz resultado pelos motivos já frequentemente ponderados por mim. Mas o autor desses attaques perde o seu tempo, porque aqui o conflicto anglo-brasileiro está julgado ha muito pela opinião publica de um modo todo favoravel á nação brasileira; assim pois posso assegurar que aquelle opusculo de Mr. Christie, bem como tudo mais que elle tem publicado contra nós, não tem exercido influencia séria no espirito publico na Inglaterra.

A abertura do parlamento britannico esta positivamente fixada para o dia 7 do proximo futuro mez.

Mr. Bright prepara-se para atacar o governo na questão da reforma eleitoral, havendo já pronunciado um discurso importante sobre esse assumpto em Birmingham: o illustre orador tem todavia encontrado grande opposição nas folhas conservadoras, que o alcunham de radical, e pois não lhe será facil conseguir na camara dos communs o intento que leva em vista.

As noticias do pacifico chegam até 5 de dezembro. A esquadra haspanhola dos Chinchas fôra reforçada, de modo que cessara o receio de ser attacada pelo Perú.

O congresso de Lima tentava ainda reconciliar o gabinete de Madrid com o da Republica. O almirante Pinzon deixara o commando da esquadra, passando-o ao almirante Pareja.

Entre as noticias dos Estados-Unidos que desta vez tenho de communicar aos leitores, figura uma de grande importancia politica em relação ao Brasil. Mr. Seward, primeiro ministro do presidente Lincoln, acaba de declarar por nota com data de 26 de dezembro proximo passado que o pavilhão brasileiro será saudado pela marinha militar dos Estados-Unidos em desaggravo do insulto occorrido nas aguas territoriaes da Bahia; que os prisioneiros do *Florida* serão postos em liberdade; que o capitão Collins será submettido a um conselho de guerra, depois de demittido do commando que exercia; e finalmente que o consul americano na Bahia será demittido. Este resultado constitue praticamente uma vantagem que resolve na quasi totalidade a reclamação do gabinete do Rio de Janeiro, e por conseguinte póde reputar-se até certo ponto um triumpho da nossa diplomacia na recente questão diplomatica que se suscitára entre o imperio e a União Americana: convem entretanto explicar, ainda que não seja senão a bem da historia, as circumstancias que acompanharam aquelle desenlace, porque ellas revelam tambem o caracter excepcional do governo americano, com quem tivemos de discutir uma tão importante questão do direito internacional.

E' sabido que só subsidiariamente o gabinete de sua magestade o Imperador se encarregára de defender a causa da confederação do sul por occasião da reclamação que tivera origem pela captura do *Florida*, sendo o fim do governo imperial resalvar o menoscabo com que fôra tratada a soberania do Brasil por parte das autoridades federaes implicadas n'aquelle attentado; e muito mais que ao gabinete do Rio de Janeiro nada importava o desacato em que encorreram aquelles agentes da União para com o governo de Washington por haverem actuado n'aquella desgraçada emergencia sem previa autorisação competente. O unico principio, em nome do qual o nosso representante nos Estados-Unidos reclamou a satisfação ampla que nos era devida, foi o direito que nos assistia de restabelecer o prestigio de nossa soberania violentada, acto execrando quando mesmo houvesse sido commettido por aquelles agentes do governo federal com autorisação deste; o nosso principio era pois absoluto e sagrado, e para satisfaze-lo completamente o gabinete de Washington não carecia mais do que achar-se possuido d'um verdadeiro sentimento de justiça para com o governo imperial, que fôra tão gratuitamente offendido na questão do *Florida*.

O ministro do Brasil, reclamando em favor do nosso direito, illustrou a sua reclamação apontando um caso analogo em que a União Americana teve de exigir do governo frances a reparação do insulto feito á soberania federal; de modo que a simples enunciação da nossa justiça parecia indicar que o principio em nome do qual pugnavamos por uma reparação, seria promptamente reconhecido por uma nação que sempre se tinha mostrado zelosa dos seus direitos como potencia neutra. O gabinete de Washington apartou-se porém neste particular do unico caminho que tinha a seguir e que lhe havia sido apontado pela simples enunciação da nossa queixa, e com quanto chegasse em resultado a acceder á quasi totalidade do nosso pedido, fê-lo todavia por uma doutrina que pouco importava para regular a questão que elle discutia com o representante do governo imperial: Mr. Seward fêz as concessões alludidas, porque lhe cumpria castigar aquellas autoridades subalternas que haviam actuado sem instrucções, devendo por conseguinte saudar a bandeira brasileira e soltar os prisioneiros do *Florida* para assim desfazer o que haviam feito illegalmente aquelles seus agentes; eis a logica desse estadista na questão do *Florida*!

Mas ainda assim esse secretario d'estado declina a responsabilidade do governo federal pela perda do navio capturado, allegando que isso succedera por méro accidente independente da vontade e acto das autoridades da União! Parece entretanto que, havendo dado imputação aos actos dos seus agentes para o fim de puni-los como assim declara na citada nota em resposta á do ministro brasileiro, deveria tambem acceitar as consequencias do abuso commettido por essas mesmas autoridades, responsabilisando-se por um accidente que poderia sómente correr por conta do verdadeiro dono da propriedade perdida se houvesse isso occorrido em poder deste; esta é ao menos a doutrina que o direito aconselha, e em virtude da qual o governo imperial ha de provavelmente protestar para ratificar d'um modo completo o seu direito como potencia neutra.

Aproveitando-se do ensejo, Mr. Seward recapitulou as queixas do gabinete de Washington contra o governo imperial, por haver este reconhecido o direito de belligerantes em favor dos confederados, que são meramente rebeldes contra a União Americana como elle ali estabelece terminantemente; e para lançar a luva ás grandes potencias maritimas que reconhecem aquella doutrina contestada pelo governo de Washington, aquelle ministro conclue por protestar contra essa vantagem concedida á Confederação do Sul.

A nota de Mr. Seward ficou sem resposta por parte do nosso representante, e não a terá provavelmente até que este haja recebido novas instrucções do governo imperial; entretanto como o gabinete de Washington allega proceder nesta questão por motivos que lhe são exclusivos, é de esperar que as concessões apontadas na nota de 26 de dezembro serão immediatamente postas em execução.

A imprensa ingleza tem censurado altamente a má vontade com que procedeu o presidente Lincoln na questão do *Florida*, sophismando uma polemica tão clara em si mesma; e o azedume que a opinião publica aqui tem assumido por esse motivo, é tambem fundado no espirito aggressivo indirecto que a mencionada nota respira contra o governo britannico. E' evidente que esta mesma imprensa sustenta o direito que o Brasil tem de reclamar o *Florida* ou o seu equivalente.

O governo dos Estados-Unidos, se não vier a pagar o preço daquella presa illegalmente feita, terá conseguido praticamente uma vantagem embora a preço de uma censurá official dada contra os fautores daquelle acto criminoso; porquanto assim obterá o desencargo de uma obrigação, que importando concessão de meios pecuniarios ao inimigo o teria posto no risco de ver apparecer mais um corsario que seria armado com o pagamento do *Florida*.

Demais o gabinete de Washington não desejaria por modo algum fazer reviver ainda que em polemica uma reclamação relativa a um corsario, que tantos prejuizos causára á marinha mercante da União, pelo que até a camara do commercio de Nova-York offerecera um avultado preço aos que houvessem de capturar esse navio.

No que respeita aos corsarios confederados, o fim do governo federal é acabar com elles por todos os meios ao seu alcance, afim de obter um favor do commercio da União a protecção effectiva que lhe tem faltado; já desappareceu o *Alabama* e mais tarde o *Florida* pelo modo sabido, e este resultado é o que convinha ao governo americano debaixo de qualquer ponto de vista, sendo que o seu fim seria até certo ponto illudido se por exemplo no caso do *Florida* houvesse de responsabilisar-se ainda que não fosse senão pelo preço deste. Nestas circumstancias não me parece que jamais o governo federal virá a satisfazer mais esse ponto da reclamação brasileira, tanto mais que actualmente se acharia por esse motivo sob o peso desfavoravel da opinião publica na União, visto como a camara do commercio de Nova-York votou finalmente a somma que havia sido promettida em favor do captor do *Florida*!

O Brasil acha-se já porém n'uma posição airosa pelo facto das concessões apontadas; tanto mais que o governo dos Estados-Unidos tem por habito ser sempre incompleto no cumprimento dos seus deveres internacionaes.

Ainda recentemente no caso do S. Jacintho que arrancou á força os commissarios confederados de bordo do *Trent*, o gabinete de Washington cumprio com altivez o dever que lhe corria e que lhe foi dictado pela Grã-Bretanha, sem que entretanto esta nação se importasse com o modo de resolver aquella polemica adoptada pelo gabinete de Washington, visto que o conseguimento do fim fazia desculpar o resto.

No nosso caso a honra militar do Brasil ficará resalvada, e este resultado deverá constituir para nós o fim principal; até porque não seria talvez muito justificavel arriscarmos as nossas boas relações com a União pela recusa desta quanto a um ponto menos importante. O governo imperial terá portanto boas razões, se em sua sabedoria tiver de contentar-se com o expediente que acaba de ter a nossa questão diplomatica com o gabinete de Washington, salvo o protesto a que acima alludi.

Depois que escrevi a minha ultima carta, confirmou-se a noticia da entrada do exercito federal sob o commando do general Sherman em Savannah, capital da Georgia; mas essa vantagem não foi alcançada por haver sido assaltada aquella praça, sendo que o general Hardea tinha preferido evacua-la.

Entretanto o exercito federal acha-se agora postado no coração da revolução, e esta circumstancia o habilita para preparar successos militares de grande alcance. Os exercitos de Lee e Grant conservam-se em inactividade, servindo por assim dizer de corpos de reserva com que estão sendo auxiliados Sherman e Hardee.

O general Thomas acha-se no Tenessee, depois de haver perseguido valorosamente Hood que perdeu na sua desastrosa retirada milhares de homens.

A expedição Porter-Butler regressou de Wilmington sem resultado favoravel; Butler foi demittido e mandado para Lowell. O governo federal ia mandar nova expedição contra aquelle ponto, que deseja tomar a todo custo.

Os jornaes de Richmond advogam a emancipação e o prompto armamento dos negros.

O ouro ficava em Nova-York a 227.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de janeiro de 1865.

Por decretos de 17 do corrente:

Foi nomeado Manoel José Alvares, segundo pharmaceutico do corpo de saúde da armada.

Foi conferida ao 1º tenente graduado da armada João Ignacio dos Santos, patrão-mór do arsenal de marinha da côrte, a graduação do posto de capitão-tenente, nos termos do art. 47 do decreto n. 2,583 de 30 de abril de 1860.

Foi exonerado Antonio Pedro Machado de Araujo do lugar de secretario da capitania do porto da provincia de Sergipe.

Por carta imperial de 21 do corrente mez foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Antonio de Sá Vianna.

Por decretos da mesma data:

Foram condecorados: com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa; e com o habito da mesma ordem, o major reformado Manoel do Carmo Corrêa.

Tiveram a mercê da medalha humanitária da 2ª classe, pela dedicação que mostraram, salvando com risco de vida a diversos individuos que haviam naufragado na altura de Meruhy, Manoel Guedes da Fonseca, Florencio Martins dos Santos, Manoel Alves Coelho e Antonio Grego.

Os jornaes de Montevidéo forjaram a vil calumnia de que a praça de Paysandú foi tomada por traição, depois de concedida a capitulação. Accrescentam que o general Leandro Gomez foi espingardeado tendo na mão o officio que a continha. Eis qual foi esse officio, que prova exactamente o contrario do que os homens de Montevidéo lhe attribuem:

« O general em chefe do exercito libertador, o vice-almirante barão de Tamandaré, e o marechal de campo João Propicio Menna Barreto, commandante em chefe do exercito imperial. Paysandu', 2 de janeiro.—Ao Sr. general D. Leandro Gomes.—Depois da obstinada resistencia feita pela guarnição do seu commando, sem esperança alguma de salvação, não póde ter lugar a *tregua* que V. S. solicita em sua nota de hontem, que acabamos de receber, não obstante os direitos da guerra que invoca.

« Dentro das oito horas de tregua, que V. S. solicita, devemos estar de posse dessa praça: conceder semelhante *tregua* seria concorrer pela nossa parte para o augmento das calamidades da guerra; e se V. S. deseja que se attenda aos feridos, e se dê sepultura aos mortos, evitando ao mesmo tempo a ruina da povoação e a effusão de sangue, cuja responsabilidade pesa exclusivamente sobre V. S., renda-se com a guarnição do seu commando, na qualidade de prisioneiro de guerra, condição em que serão tratados com as considerações devidas: unica proposição que podemos fazer-lhes Deos guarde a V. S. muitos annos.—Venancio Flores.—Barão de Tamandaré. — João Propicio M. Barreto. »

Segundo os jornaes, tanto de Montevidéo como de Buenos-Ayres, morreram das tropas orientaes que defendiam Paysandu' os seguintes chefes: generaes D. Leandro Gomez e D. Lucas Pires; coroneis e officiaes superiores D. Tristão Azambuja, José M. Braga, Frederico Fernandes, Pedro Rivero, Raphael Fernandez, Lindoro Sierra, Pedro Sierra e Felippe Argentó. Morreu das feridas o coronel Emilio Rana.

Não dão os nomes dos officiaes subalternos, mas deve ter sido consideravel.

Foram prisioneiros: coroneis DD. Thomaz Gomez e João Garcia, tenentes-coroneis DD. Innocencio Benites, Silvestre Fernandes, Frederico Alberastury e Belisario Estomba, majores DD. Carlos Larravide, Torquato Gonçalez, Justo La-Madrid, Pedro Rivos e Victorino Riveiro.

Seguem os nomes de 14 capitães, 1 ajudante, 16 tenentes e 20 alferes.

Ao todo 62 officiaes prisioneiros, que foram logo postos em liberdade.

— 26 —

Da ordem do dia n. 432 publicada em 23 do corrente pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Nomeações dos Srs.: marechal de campo visconde de Camamu', para commandante das armas da provincia de Matto Grosso. Decreto de 16 do corrente mez.

Brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar, para vogal do conselho supremo militar, e commandante das armas da provincia do Pará.—Decreto de 21 do corrente mez.

Coronel do corpo de engenheiros Antonio Pedro de Alencastro, para exercer interinamente o lugar de director geral da 3ª directoria desta secretaria de estado; devendo passar a exercer as funcções de 2º commandante da escola militar, durante o impedimento do mesmo Sr. coronel, o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de engenheiros Francisco Gomes de Freitas.—Avisos de 21 do corrente mez.

Capitão do corpo de engenheiros Pedro Dias Paes Leme, para continuar a servir na provincia de Matto-Grosso, como requereu.

Doutores em medicina José Rufino de Noronha, Serafim Luiz de Abreu e João Pedro de Aguiar, para segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito; e Tobias Alves do Amaral, para pharmaceutico alferes do dito corpo, todos na conformidade do art. 156 do regulamento de 7 de março de 1857.—Decretos de 16 do corrente mez.

Capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito, padre Alexandre Jacintho Mendes, para servir no 7º batalhão de infantaria.—Aviso de 19 do corrente mez.

Joaquim José de Figueiredo Junior e Luiz José Pereira da Silva Junior, para alumnos pensionistas de medicina e cirurgia do hospital militar desta côrte.—Portarias de 14 do corrente mez.

Demissão do serviço militar.—Por decreto de 16 do corrente mez foi concedida ao Sr. 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.

Exoneração.—Dos Srs.: brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar, do lugar de director geral da 3ª directoria desta secretaria de estado.—Decreto de 21 do corrente mez.

Coronel de infantaria Joaquim José Gonçalves Fontes, do commando das armas da provincia de Pernambuco. Decreto da mesma data.

Dr. em medicina José Rufino de Noronha, do lugar de alumno pensionista de medicina e cirurgia do hospital militar desta côrte.—Portaria de 14 do corrente mez.

Transferencias.—Dos Srs.: marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, do commando das armas da provincia do Pará para o da de Pernambuco.—Decreto de 21 do corrente mez.

Capitão do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho, para a 5ª companhia do 10º da mesma arma.—Decreto de 16 do corrente mez.

1º cadete do 2º batalhão de infantaria João do

Rego Barros, para o 3º regimento de cavallaria ligeira, como pedio.—Em 18 do corrente mez.

2º cadete 2º sargento do batalhão de caçadores de Goyaz José Theodoro da Silva, para o 8º batalhão de infantaria.—Em 16 do corrente mez.

De cabo de esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco Borges, para o 4º batalhão da mesma arma, engajando-se na fórma da lei, como requereu.

Reforma.—Por decreto de 16 do corrente mez, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi concedida, por soffrerem de molestias que os tornam incapazes do serviço, aos Srs.:

Capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira João Teixeira de Brito.

Tenente do 7º batalhão de infantaria Lupercio Gabagem Champleni.

Capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Joaquim de Araujo Rangel e Silva.

Exame.—Foi approvado plenamente no exame que fez na escola militar das materias praticas que lhe faltavam para completar o curso de sua arma o Sr. tenente do 13º batalhão de infantaria Affonso de Lima e Silva.

Desistencia de licença.—Apresentou-se para o serviço, desistindo da licença de seis mezes que, para tratar de sua saude, obtivera em ordem do dia n. 425, de 5 de dezembro do anno proximo passado, o Sr. coronel do corpo de estado maior de 1ª classe José Joaquim de Carvalho: sendo por isso mandado elogiar pelo Exm. Sr. ministro da guerra.

Manda tambem S. Exc. elogiar o Sr. alferes quartel-mestre do 8º batalhão de infantaria Pedro Pierre de Carvalho, que para marchar com o seu batalhão, desistio da licença que teve na ordem do dia n. 430 para ir a provincia das Alagôas.

Grão scientifico.—Ao Sr. tenente do corpo de estado-maior da 1ª classe Manoel Corrêa da Silva foi conferido o grão de bacharel em sciencia mathematicas e physicas, na conformidade do art. 305 do regulamento de 28 de abril de 1863.—Diploma de 10 de dezembro do anno proximo findo.

Condecoração.—Cavalleiro da ordem da Rosa, o Sr. capitão do 8º batalhão de infantaria Joaquim Cardoso da Costa.—Decreto de 2 de dezembro de 1858 e diploma de 29 de janeiro de 1862.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o mesmo Sr. capitão.—Decreto de 23 de março de 1861 e diploma de 2 de abril do dito anno.

—27—

Foram nomeados: official da ordem da Rosa, o Dr. José Vieira Couto de Magalhães, por ter prestado, como presidente da provincia de Goyaz, relevantes serviços, promovendo notaveis melhoramentos materiaes naquella provincia, especialmente a exploração do rio Araguaya; e cavalleiro da mesma ordem o engenheiro Ernesto José Carlos Vallée que coadjuvara os trabalhos relativos á mesma exploração.

—28—

Por decreto de 16 do corrente, foram nomeados alferes alumnos do exercito os alumnos das escolas militares: Antonio José Maria Pégo Junior, Henrique Christiano Benedicto Ottoni, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, José Thomaz Carneiro da Cunha, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, José de Napoles Telles de Menezes, João Pedro Xavier da Camara, Feliciano Antonio Benjamim, Bibiano Sergio Macedo Fontoura Costallat, Antonio Norbertino da Costa e Affonso Pires de Carvalho Albuquerque.

— Falleceu hontem, e sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Sr. conselheiro Lourenço José Ribeiro, desembargador da relação da côrte e procurador do coroa, fazenda e soberania nacional.

—31—

Falleceu hontem com 90 annos de idade o Sr. Antonio José Redemaker, antigo encarregado de negocios do imperio nos Paizes Baixos, e consul em Hamburgo.

O Sr. Redemaker era commendador de varias ordens estrangeiras, e official aposentado da secretaria dos negocios estrangeiros.

—Uma carta da Laguna datada de 16 do corrente, dirigida a uma pessoa desta côrte, refere que o brigue brasileiro *Corumbá* naufragou no cabo de Santa Martha, perto da barra daquelle porto, salvando-se a tripolação com difficuldade.

O *Corumbá* tinha sahido deste porto no dio 6 do corrente para o do Rio Grande do Sul.

1 de fevereiro

S. M. Imperial visitou hontem pelas 9 1|2 horas da manhãa o arsenal de guerra, acompanhado dos seus semanarios, tendo logo após chegado o Sr. ministro da guerra, percorreu todas as dependencias do estabelecimento, e assistio ao preparo dos projectis da artilharia a la Hitte e de outro, e as experiencias de transportes em animaes muares dos abusos de montanha ultimamente concluidos no mesmo arsenal.

A's 11 horas apresentou-se o Sr. ajudante-general chegando em seguida o corpo policial da Bahia, que tinha de receber o armamento novo a Minié, acto a que S. M. assistio, retirando-se ao meio dia. S. M. Imperial foi depois visitar a repartição da commissão de melhoramentos do material do exercito, onde se demorou, e retirou-se para S. Christovão a 1 hora da tarde.

— No dia 26 do passado, o Sr. mordomo de S. A. o Sr. conde d'Eu assignou a escriptura de compra do palacete do Sr. José Machado Coelho, sito na rua Guanabara, nas Larangeiras.

O predio foi vendido com vastos terrenos e rica mobilia, sobresahindo a da sala nobre, que é toda dourada e forrada da excellente seda de Lyon, escarlate com matiz. A da sala da refeição é feita de madeira exotica e tambem de alto preço.

— Por cartas imperiaes de 28 do passado foram naturalisados cidadãos brasileiros:

O subdito francez Ernesto José Carlos Wallée.

O subdito allemão João David Haag.

Os subditos portuguezes José Antonio dos Santos e Theodoro José Lopes.

— Por carta da mesma data foi nomeado vice-presidente da provincia de Goyaz Evaristo de Araujo Cintra.

— Por decretos do referide dia 28 fora apresentados:

O padre Manoel Ribeiro de Freitas, na igreja parochial de Nossa Senhora da Penha da villa de Jaraguá, da diocese de Goyaz, e o padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, na igreja de Nossa Senhora das Montanhas, da diocese de Pernambuco.

— Foi nomeado official da ordem da Rosa, por serviços prestados por occasião da exposição nacional desta corte em 1861, Umbelino da Silva Tosta.

—Tiveram mercê do foro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o Dr. Procopio Pedroso Barreto de Albuquerque e João Pedroso Barreto de Albuquerque, filhos legitimos do finado tenente-coronel Manoel Pedroso de Albuquerque.

—2—

Por cartas imperiaes de 30 de janeiro proximo findo foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes João Alves de Arauio Roças e João do Nascimento Caiado.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado o conselheiro Vicente Pires da Motta director da faculdade de direito de S. Paulo.

Foi permittido que o Dr. Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça, lente da 3.ª cadeira do 5.º anno da faculdade de direito de S. Paulo, continue no magisterio, na fórma do art. 28 dos estatutos da mesma faculdade.

Em officio dirigido hontem pelo supremo tribunal de justiça, ao governo imperial foi apresentado o Sr. conselheiro Antonio Rodrigues Fernandes Braga, como desembargador actualmente mais antigo, para preencher no mesmo tribunal o lugar do fallecido ministro o Sr. conselheiro barão de Campo Grande.

O governo imperial, tendo de proceder a escolha de um desembargador, exigio por aviso do ministerio da justiça que o supremo tribunal lhe enviasse a lista dos 15 juizes de direito mais antigos, d'entre os quaes deve-se tirar um que preencha na relação da Bahia a vaga deixada pelo fallecido desembargador José Ricardo de Sá Rego.

A lista, enviada hontem ao governo, compõe-se dos senhores que seguem com suas respectivas antiguidades:

	Annos	Mezes	Dias
[illegible] Henrique de Miranda.	30	8	3
1.º Antonio [illegible] Rodrigues Silva.	27	10	4
2.º José Quirino [illegible] Dan-			
3.º Francisco Elias do [illegible]	25	1	29
tas........	[illegible]	6	2
4.º Henrique Jorge Rebello.....	23		
5.º Pantaleão José da Silva Ramos........	22	1	21
6.º Matheus Casado de Araujo Lima........	18	20	4
7.º Affonso Cordeiro de N. Lobato........	18	6	3
8.º João Caetano Lisbôa........	17	6	9
9.º Domingos Martins de Faria..	17	4	11
10 João Bocifacio Gomes de Siqueira........	17	3	1
11 Francisco Lourenço de Freitas.	16	9	9
12 Antonio Francisco de Azevedo.	16	4	25
13 Francisco Vieira da Costa....	14	7	15
14 Barão de Lorena........	14	7	11
15 Manoel Jansen Ferreira.....	14	5	8

— 3 —

Por carta imperial do 1º de fevereiro foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito inglez Eduardo Walker.

Por decretos da mesma data: foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão João da Silva Nazareth.

Foram aceitas e confirmadas as renuncias que fizeram os padres Demetrio João Vieira Falcão, da igreja parochial de Sant'Anna de Itacurussú e Venancio Luiz Telles Barreto, da igreja parochial de S. João Baptista do Arrozal, ambas da diocese do Rio de Janeiro.

Por decretos do 1º do corrente foram nomeados:

O dezembargador da relação da Bahia Antonio Joaquim da Silva Gomes, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

Bacharel Joaquim Pereira de Castro Coêlho, para juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Barra, na provincia da Bahia.

Bacharel Joaquim Felicio de Almeida Castro, para juiz municipal e de orphãos dos termos de Sobral e Santa Quitteria, no Ceará.

Bacharel Francisco de Paula Martins, para juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, em S. Paulo.

Bacharel João Carlos de Araujo Moreira, para juiz municipal de orphãos do termo de Formigas, em Minas-Geraes.

Bacharel João Gonçalves de Oliveira, para juiz municipal e de orphãos do termo de Xiririca, em S. Paulo.

Bacharel Francisco de Paula Ferreira e Costa, para juiz municipal e de orphãos do termo de Lavras, em Minas-Geraes.

Bacharel Francisco Ferreira Corrêa, para juiz municipal e de orphãos de Iguape e Cananéa, em S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Gabriel Caetano de Guimarães Alvim, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oliveira, em Minas-Geraes.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O desembargador da relação da Bahia, Manoel Libanio Pereira de Castro, do cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

Bacharel Theophilo Tavares Paes, do lugar de juiz municipal do termo de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro.

Bacharel Francisco Azarias de Queiroz Botelho, do lugar de juiz municipal do termo de Lavras, em Minas-Geraes.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Jorge Augusto de Brito Inglez, dos termos da Cachoeira e Monsarás para o de Muaná, todos na provincia do Pará, por assim o ter pedido.

Foram declarados vagos os officios de partidor e contador do termo de Garanhuns, na provincia de Pernambuco.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 8 de maio de 1863, que nomeou o bacharel Henrique de Souza Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Formigas, na provincia de Minas-Geraes.

Foi declarada de 1ª entrancia á comarca de Acaracú, creada na provincia do Ceará.

Por decreto de 31 do mez proximo findo foi nomeado Irinéo Paes de Almeida para o lugar de secretario da capitania do porto da provincia de Sergipe.

Da ordem do dia n. 433 expedida em 31 do passado pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Nomeações.—Do Sr. alferes reformado do exercito e tenente-coronel tambem reformado da guarda nacional, Antonio Teixeira de Carvalho, para recrutador da comarca do Rio Grande, na provincia do Rio Grande do Sul.—Portaria de 18 do corrente mez.

Exoneração.—Do Sr. capitão reformado do exercito Camillo Pinto Rangel, do lugar de recrutador da comarca do Rio Grande, na provincia do Rio Grande do Sul.—Portaria de 18 do corrente mez.

Transferencias.—Dos Srs. alferes do 3º batalhão de infantaria Francisco Galdino Nepomuceno da Silva, do lugar de quartel-mestre, para a fileira, e Antonio José Gaudie Ferreira, da fileira para aquelle lugar, como requereram.

Do soldado do corpo de guarnição do Maranhão Estanislão Mariano de Barros, para o 6º batalhão de infantaria, como requereu.

Licenças concedidas.—Aos Srs. capellão-capitão da repartição ecclesiastica do exercito, conego Jeronyme Maximo Rodrigues Cardim, tres mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saude.

Alferes do 7º batalhão de infantaria João Baptista de Menezes, 15 dias para tratar de sua saude.

Menagem.—E' concedida aos Srs.: tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Vilella de Castro Tavares e alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe Clemente Francilio Tavares, na cidade do Recife, provincia de Pernambuco; e pharmaceutico alferes do corpo de saude Amynthas Silvano de Brito, na capital da provincia do Rio Grande do Norte.

Dispença do serviço para estudar.—O Sr. tenente do corpo de estado maior de 1ª classe-Catão Augusto dos Santos Roxo desistio da dispensa do serviço que tinha para estudar, afim de ir servir no exercito em operações no Sul.

Foi concedida, para matricularem-se na escola preparatoria desta côrte, se satisfizerem as condições para esse fim exigidas, ao Sr. 2º cadete do 7º batalhão de infantaria Claudino Marinho de Oliveira e Cruz, e aos soldados: do 1º batalhão de artilharia a pé José Patricio de Sant'Anna; do batalhão de engenheiros, Godofredo da Silva Pégo; do 1º batalhão de infantaria, Alfredo Gonçalves Machado; e do 8º batalhão da mesma arma, José Alves Teixeira.

— 4 —

Entrou hontem á noite do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey* com datas de Buenos-Ayres até 28 e Montevidéo 29 do passado.

As unicas noticias positivas que temos, são que onze vapores da nossa esquadra ficavam na barra do Santa Luzia por tras do Serrô a curta distancia de Montevidéo, desembarcando artilharia e infantaria, emquanto Flores tendo vindo por terra com a sua gente e a nossa cavallaria estava tambem já sobre aquella cidade. A estas horas pois já terão talvez principiado as operações por terra e agua contra o ultimo baluarte do governicho blanco. A força sitiante calcula-se em 12,000 homens.

Apesar das representações do corpo diplomatico e dos subditos francezes e inglezes para que se não sacrificassem vidas e propriedades n'uma resistencia inutil, o governo de Montevidéo está ou affecta estar resolvido a combater até o ultimo homem.

Tendo-lhe o mesmo corpo diplomatico em resposta a uma circular pedindo auxilio para o caso de um ataque por agoa, declarado que não poderia impedir a acção do Brasil, mandou elle destruir os cáes do desembarque, emquanto a sua policia pesa com mão de ferro sobre os habitantes e a sua imprensa espalha as mais absurdas invenções, para alentar a defeza. Nestas patranhas nenhuma folha leva as lampas á *Reforma Pacifica*. Segundo ella o presidente do Paraguay, depois de se ter apoderado de Matto-Grosso e suas fortificações, lançou os seus bizarros esquadrões em numero de 20,000 homens ao Rio Grande do Sul, cujo territorio pisaram a 16, occupando a 19 S. Borja com 4,000 homens, e devendo a 28 estar na Uruguayana. Em Montevidéo ha dez mil infantes que podiam sahir a offerecer batalha campal aos brasileiros e aos traidores de Flores; mas estando já em marcha as legiões do Paraguay e prestes a levantar-se as provincias argentinas de Corrientes e Entre-Rios, não convém jogar n'um unico dado a sorte da Republica, e o governo assentou limitar-se a defensiva emquanto não chegam os alliados.

Tal é a linguagem das folhas de Montevidéo, que nem póde enganar os mais credulos. Se, porém, consultamos a imprensa de Buenos-Ayres, vemos que todos o movimento dos Paraguyos na direcção do sul se reduz a terem reforçado as suas guardas no territorio que occupam á margem esquerda do Paraná, territorio disputado pela Republica Argentina, mas de longa data em poder delles.

Separa-os porém ainda da nossa fronteira larga zona argentina que elles não pódem atravessar sem incorrer no *casus belli* posto pelo presidente Mitre. Depois, comtudo, que Lopez se mostrou capaz de qualquer acto de loucura, bom é estarmos apercebidos para tudo.

Mais fundamento parece ter a noticia de uma partida de 2,000 cavalleiros blancos para fazer incursões no Rio Grande, isto é, roubar e saquear povoações indefezas e casas isoladas, e fugir á approximação de qualquer força organisada. Não constava comtudo que esta horda já tivesse atravessado a fronteira.

Vindas de Paysandú as forças brasileiras reuniram-se em Buenos-Ayres. Antes dellas seguirem para Montevidéo dirigio o Sr. conselheiro Paranhos ao corpo diplomatico estrangeiro a seguinte circular:

« Missão especial do Brasil.—Buenos-Ayres, 26 de janeiro de 1865.—O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil acreditado em missão especial na Republica Argentina recebeu ordem para dirigir ao Sr. . ministro. . . de. . . . . o manifesto que faz objecto da presente nota:

« O governo da Republica do Paraguay, sorprendendo a boa fé e moderação do Brasil, declarou-lhe guerra em alliança com o governo de Montevidéo, e já levou suas armas as povoações quasi indefezas da provincia de Matto Grosso.

« O governo imperial deseja que as potencias amigas possam apreciar em seu imparcial e illustrado juizo quanto ha de injusto e inaudito nesse temerario procedimento de um governo com o qual o Brasil se esforçava por cultivar as mais benevolas relações de vizinhança.

« A Republica do Paraguay, Sr. ministro, vivia sequestrada do commercio das outras nações, e ameaçada em sua existencia pelo governador Rosas, quando entre ella e o Brasil se estabeleceram as mais estreitas relações de amizade e reciproca confiança. O interesse que o governo de S. M. tomou pela independencia do governo paraguayo foi reconhecido pelo proprio governo da Assumpção, e delle pódem dar testemunho varios gabinetes da Europa e America.

« Em 1852 alliando-se o Brasil ao Estado-Oriental do Uruguay, e a uma importante fracção da Republica Argentina contra os seus oppressores e inimigos do imperio, os generaes Rosas e Oribe, o governo imperial convidou logo ao do Paraguay para essa cruzada da honra e de interesse commum, não pela necessidade de sua cooperação, mas como garantia do futuro reconhecimento de sua independencia pela nação argentina.

« O governo paraguayo, não obstante, obrigado por ajustes preexistentes entre elle e o Brasil a tomar parte activa naquella triplice alliança, apenas lhe prestou uma adhesão nominal; subtrahio se a todos os onus, reservando-se sem embargo o direito de participar dos beneficios que resultassem e effectivamente resultaram dos esforços do imperio e de seus alliados.

« Abertos os affluentes do Rio do Prata á navegação dos ribeirinhos e de todo o mundo civilisado, o governo paraguyo foi o primeiro a utilisar-se da concessão dos alliados, porém por sua parte conservou o Alto Paraguyo fechado a todas as bandeiras, até a do Brasil, da Republica Argentina e do Estado-Orintal, as quaes não permittia passar além da Assumpção. Esta denegação do Paraguay não era uma falta de reciprocidade: era a postergação de principios estipulados entre o Brasil e a Republica por um tratado solemne, o de 25 de dezembro de 1850.

« A provincia brasileira de Mato-Grosso, que encerra em si elementos de grande prosperidade, continuou privada da navegação exterior como antes estivera a republica do Paraguay, não já pelo ominoso poder do governador Rosas, mas pela vontade arbitraria do governo da Assumpção. Assim permaneceu aquella provincia desde 1852 até 1856, quatro largos annos depois de franqueada a navegação do Prata e de seus affluentes por todos os outros ribeirinhos.

« Tão injusto e irritante procedimento do governo paraguayo esteve a ponto de provocar uma guerra com o Brasil: entretanto a soube evitar por sua moderação, não obstante os dispendiosos preparativos que já havia feito para sustentar pelas armas o seu direito. Em 1856 foram assignadas na côrte do Rio de Janeiro duas convenções que pozeram termo áquelle conflicto.

« Uma destas convenções adiava a questão de limites, causa principal da contenda, porque o governo paraguayo já não admittia nenhuma das soluções que antes propozera, nem outra mais vantajosa á republica que então lhe offerecia o governo imperial. A segunda assegurava á bandeira brasileira o livre transito pelo rio commum com esta restricção, a que o imperio accedeu por amor da paz, que só os navios de guerra poderiam passar pelas aguas da republica para o territorio brasileiro do alto Paraguay.

« Apenas promulgado o referido amigavel accordo, o governo paraguayo annullou-o de facto, sujeitando a navegação commum á regulamentos que eram a negação do estipulado e tornavam impossivel todo o commercio interior com a provincia de Mato Grosso.

« E' facil conjecturar o effeito que devia produzir a nova provocação no animo do povo e do governo brasileiro. A guerra tornou-se uma vez mais imminente; o Brasil foi obrigado a novos armamentos; comtudo, nesta emergencia o Brasil preferio a paz, e póde pela sua prudencia evitar decorosamente aquelle recurso extremo.

« O governo imperial propoz e firmou com toda a boa fé o accordo que se contém na convenção fluvial de 20 de fevereiro de 1858. Esta convenção não foi para o Brasil uma tregua a cuja sombra podesse preparar-se com mais vantagens para rompe-la assim que lhe conviesse.

« Não: o governo imperial com a consciencia dos seus direitos, e certo do civismo do povo brasileiro, nunca quiz ver nos excessivos armamentos paraguayos mais do que o triste resultado da politica miticulosa desse governo e do regimen anormal em que ainda permanece essa republica.

« Esperou sinceramente que o tempo e as suas benevolas intenções determinassem por fim a conversão daquelle governo aos dictames da paz e da justiça internacional. Nestas disposições confiava o governo imperial, quando lhe sobreveio o conflicto com o de Montevidéo, e se vio com espanto no Rio da Prata apresentar-se o governo da Assumpção como o mais zeloso defensor da independencia da republica oriental do Uruguay, que ninguem sériamente podia julgar ameaçada pelo Brasil, pelo Brasil que a defendera contra o poder de Rosas e sem o concurso a que o governo paraguayo se obrigára no citado pacto de 25 de dezembro de 1850.

« Depois de numerosos actos pelos quaes o governo imperial deu provas inequivocas do seu respeito á independencia daquelle estado limitrophe, quando o governo argentino, que tem com o do Brasil estipulações especiaes a esse respeito, fazia justiça ás intenções deste, a simples duvida por parte do governo do Paraguay era por si só uma offensa immerecida; porém esse governo foi mais longe. Erigindo-se em arbitro supremo entre o governo imperial e a republica Oriental, dirigio ao primeiro uma notificação ameaçadora, que nada menos importava do que coarctar ao Brasil uma parte dos seus direitos de soberania no conflicto em que se achava com o governo de Montevidéo.

« O abaixo assignado refere-se aqui á nota paraguaya que corre impressa com a data de 30 de agosto ultimo, pela qual pretendeu o presidente daquella republica ingerir-se na questão a que era de todo estranho, sob pretexto de perigo para a independencia do Estado Oriental.

« O governo da Assumpção não definia a natureza e alcance da sua ameaça, envolveu-a em mysteriosa reserva e tornou-a dependente de uma clausula,—a occupação do Estado Oriental por forças do Brasil,—que não se verificou, e que o governo imperial tinha declarado estar fóra do seu intento de medidas coercitivas contra o governo de Montevidéo.

« A resposta a semelhante pretenção e ameaça não podia ser outra senão a que deu a legação imperial na Assumpção, fazendo sentir ao governo paraguayo que o Brasil exercia um direito inherente a todas as soberanias, e que nenhuma consideração poderia detê-lo no justo e honroso empenho de defender a sua dignidade e proteger as pessoas e propriedades dos numerosos subditos brasileiros residentes no Estado Oriental.

« A entrada de um exercito brasileiro no territorio da republica do Urugay, sem que praticasse acto algum de occupação, servio, não obstante, de fundamento para que o presidente da republica do Paraguay rompesse as relações de paz com o Brasil. A ameaça de 30 de agosto ultimo foi allegada como prévia e solemne declaração de guerra, para justificar um abuso inqualificavel da boa fé internacional com que esse governo iniciou suas hostilidades de guerra contra o Brasil.

« O Sr. ministro tem conhecimento da captura insidiosa do paquete brasileiro *Marquez de Olinda*, que navegava, como de costume, pacificamente pelo rio Paraguay com destino á provincia de Mato-Grosso, e da prisão afflictiva a que foram reduzidos alguns dos inermes passageiros desse vapor, entre os quaes se acha um alto funccionario brasileira, que ia collocar-se á frente da administração daquella provincia.

« O governo da Assumpção considerou como prisioneiros de guerra, e trata com extrema severidade á passageiros que simplesmente transitavam pelas aguas da republica, confiados no estado de paz em que se achavam os dous paizes, privando-os de um direito incontestavel. Os tempos modernos não offerecem exemplo de attentado semelhante.

« O conflicto do Brasil com o governo de Montevidéo foi, como se vê, um pretexto e uma occasião que o governo paraguayo aproveitou para levar a effeito seus projectos de guerra. Os feitos referidos põem em toda a luz o plano de ha muito premeditado por esse governo e o fim a que se dirige; porém ha outra prova não menos significativa de seus maleficos intentos. Esta prova é a expedição a Mato-Grosso, contando com as vantagens da sorpreza naquella remota provincia brasileira, victima a esta hora da devastação e atrocidades que vão praticando seus invasores.

« Em vista de tantos e taes actos de provocação, a responsabilidade da guerra entre o Brasil e a republica do Paraguay pesará exclusivamente sobre o governo da Assumpção. O governo imperial repellirá pela força a seu aggressor; porém, salvando com a dignidade do imperio seus legitimos direitos, não confundirá a nação paraguaya com o governo que assim a expõe nos azares de uma guerra injusta, e saberá manter-se como belligerante dentro dos limites que lhe marcam sua propria civilisação e seus compromissos internacionaes.

« O abaixo assignado tem a honra de renovar a S. Exc. o Sr. ... os protestos de sua mais alta consideração.—*José Maria da Silva Paranhos.* »

Ao governo de Buenos-Ayres dirigio o mesmo Sr. Paranhos esta nota:

« Missão especial do Brasil.—Buenos-Ayres, 19 de janeiro de 1865.—O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil em missão especial na republica Argentina, tem a honra de solicitar a séria e benevola attenção de S. Exc. o Sr. D. Rufino de Elizalde, ministro das relações exteriores, para a communicação que passa a fazer-lhe em nome e por ordem do governo imperial.

« O governo argentino conhece perfeitamente, em suas causas e origem, o conflicto que sobreveio entre o governo do Brasil e o de Montevidéo, assim como a dissenção interna que ha cerca de dous annos flagella a sociedade oriental, prejudicando os interesses legitimos de todos os neutros, e particularmente ao imperio por sua immediata vizinhança com aquelle estado.

« As reclamações que o governo imperial apresentou ao de Montevidéo, como sabe o Sr. D. Rufino de Elizalde, versaram sobre factos notorios tão graves, tão repetidos, de tal maneira ligados uns aos outros, que não só justificaram o ultimo appello feito á razão e á justiça do governo oriental, como tornaram bem patente a longanimidade de que usara o governo imperial em presença de tantos aggravos recebidos ainda depois da sua generosa alliança de 1852.

« Seria longo e superfluo referir aqui todos os factos de violencia e flagrante injustiça praticados nas pessoas e propriedades de subditos brasileiros residentes no Estado Oriental, desde a época a que o abaixo assignado se limita, omittindo o quadro ainda mais triste dos soffrimentos que tiveram lugar durante o dominio militar do general Oribe.

« Não são delictos ordinarios, contra os quaes fosse inteiramente impotente a politica da Republica, os aggravos de que se queixa o governo imperial. A questão nasceu de uma successão de factos e de um concurso de circumstancias que dão o caracter de hostilidade internacional e systematica aos vexames praticados contra os pacificos residentes Brazileiros. Trata-se de crimes em que os proprios agentes da autoridade publica apparecem compromettidos como autores ou complices de crimes que por uma notavel coincidencia se tem reproduzido quando predominam no governo da Republica os sentimentos de um passado que no interesse de ambos os paizes, devera ser de todo e para sempre esquecido.

« O governo imperial e a sua legação em Montevidéo foram solicitos em protestar e reclamar contra taes abusos; mas, animados sempre pelos mais benevolos sentimentos, confiaram nas seguranças que lhes foram dadas, dissimulando não poucas vezes aos seus proprios olhos a flagrante antithese dos factos ante as solemnes promessas do governo da Republica. Tanta moderação e benevolencia podiam ter o effeito de um estimulo involuntario em relação ao mal que tinha em vista evitar; porém o governo imperial não desejava desviar-se do seu pacifico e amigavel proposito. esperando do tempo e da acção espontanea do governo oriental a terminação de um estado de cousas que era prejudicial a ambos os paizes e cujas sérias consequencias não podiam furtar-se á mais tranquilla previsão.

« Desgraçadamente, porém, a experiencia veio demonstrar que a prudencia e as intenções benevolas do governo imperial não erám correspondidas, nem ao menos justamente interpretadas. Muito longe de attender aos reiteirados avisos e protestos que tão amigavelmente lhe eram dirigidos, preparava-se o governo oriental para legitimar o procedimento dos seus criminosos agentes com uma reconvenção ao Brazil que, ainda quando se fundasse em factos todos verdadeiros e provados, não poderia revestir o caracter primitivo que se revela nos attentados de que tem sido victimas os subditos brazileiros no territorio oriental.

« Esta affirmação não é falsa, Sr. ministro; a ausencia de todo o sentimento hostil para com a Republica de Uruguay por parte do Brazil, e o sincero desejo do governo de Sua Magestade em reprovar e reprimir, dentro dos limites da sua soberania e jurisdicção, quaesquer offensas aos cidadãos orientaes, sem distincção de classes nem de partidos, é uma verdade que se deduz incontestavelmente dos actos os mais significativos. Para prova-lo ahi estão os serviços que a Republica recebeu do governo imperial durante o periodo a que o abaixo assignado se refere; as ordens terminantes expedidas as autoridades locaes a respeito de cada um dos factos denunciados pelos reclamantes orientaes; finalmente, a iniciativa ou a aceitação amigavel de varias conferencias diplomaticas tendentes a previnir os conflictos proprios de dous paizes vizinhos e tão intimamente relacionados como são o Brazil e o Estado Oriental.

« Tudo, porém, foi inutil; a situação dos Brazileiros residentes na campanha do Estado Oriental, se tornou cada dia mais effectivo, e, como era natural, empeiorou consideravelmente logo que a guerra civil ardeu de novo no seio daquelle Estado. Nos perigos desta conjunctura despertou-se nelles o resentimento de todas as offensas anteriores, alguns mostraram sympathias pela causa da revolução, e nas fronteiras da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul se sentio a repercursão do grande abalo porque passava a Republica.

« Apezar do espirito hostil ao Brazil, que parecia dominar na politica do governo da Republica, e das sympathias que por este motivo se manifestavam entre os residentes brazileiros a favor da revolução, o governo de Sua Magestade não alentou aquelle pronunciamento; pelo contrario, procurou reprimi-lo e manter-se perfeitamente neutral na luta interna dos partidos orientaes.

« A missão extraordinaria confiada ao zelo e illustração do conselheiro José Antonio Saraiva teve por fim principal este duplo pensamento:—assegurar a neutralidade do Imperio e dar garantia de segurança a vida e propriedade dos subditos brazileiros,—unico meio de dissipar seus receios e de acalmar seus naturaes resentimentos.

« Facil era ou seguir o resultado proposto se o governo de Montevidéo o tivesse querido. Sabe entretanto o Sr. D. Rufino de Elizalde como aquelle governo recebeu a missão de paz enviada pelo Brazil, e S. Exc. póde tambem dar testemunhos de que os esforços do enviado brazileiro, tão generosamente auxiliados pelo governo argentino, de combinação com o representante de S. M. Britanica nesta capital, teria resultado a paz interna da Republica Oriental, e o acordo amigavel que procurava o Brazil, se o governo de Montevidéo não tivesse sido o primeiro a desconhecer a gravidade de sua situação e a imprudencia de suas injuriosas repulsas ao Brazil,

« Esgotados os meios pacificos, já não restava ao governo imperial senão o recurso extremo da força. O governo de Sua Magestade assim o declarou francamente ao de Montevidéo no seu *ultimatum* de 4 de agosto ultimo e para dar largo tempo á reflexão desse governo limitou ao principio as suas represalias a medidas coercitivas das menos rigorosas que autorisa a pratica das nações civilisadas.

« Entretanto, o governo de Montevidéo respondeu a este procedimento com irrisão e novas provocações ao Brazil, procurando contra este e contra o governo argentino allianças e apoio por todas as partes: planos, Sr. ministro que estão hoje patentes aos olhos de todo o mundo, tendo-se já manifestado em actos da mais directa hostilidade ao Brazil por parte da Republica do Paraguay.

« A historia e o direito das gentes nos ensinam que, quando as contendas internacionaes chegam a emergencia de um *ultimatum*, e a este se segue o rompimento das negociações diplomaticas e o emprego reciproco de represalias, a consequencia immediata, prevista e inevitavel é a guerra.

« Era a guerra, portanto, o estado em que se achava o Brazil com a Republica Oriental, ainda que attenuada em seus effeitos legaes pela extrema moderação do governo imperial que só depois de obrigado pelo procedimento, cada vez mais aggravante, da parte offensora, recorreu a medidas de maior rigor, como o bloqueio dos portos de Salto e Paysandú sobre a costa do Uruguay e o ataque desta ultima praça, designada para ser o centro das hostilidades que se machinavam contra o Imperio.

« O governo de Montevidéo allegou ignorar a natureza e o alcance dos seus proprios actos, mas apenas vio realizada de facto a sua alliança com o governo paraguayo, entregou-se ao mais frenetico enthusiasmo, lançando-nos pela sua imprensa official as diatribes mais affrontosas, fechando seus portos ao commercio pacifico dos dous paizes, e offerecendo á civilisação moderna esse espectaculo repugnante da queima dos autographos dos tratados subsistentes entre o Imperio e a Republica.

« Na presença de todos os factos e circumstancias que o abaixo assignado acaba de recordar, o estado de guerra entre o Brasil e Montevidéo não é certamente um facto novo e imprevisto, cuja superveniencia exigisse novas manifestações da parte do governo imperial ao da Republica Argentina, em cuja illustração e amizade tanto confia. O objecto desta communicação, Sr. ministro, é definir a nova posição que os acontecimentos crearam ao governo imperial relativamente á luta interna da Republica Oriental.

« O governo de S. M., como o abaixo assignado já observou, collando o seu juizo intimo sobre as causas que originaram uma nova guerra civil naquelle estado limitrophe, e dominando as apprehensões que não podia deixar de suscitar-lhe a serie de tantos attentados impunemente perpetrados contra os residentes brasileiros, tinha-se prescripto á mais prudente neutralidade entre o general Flores e o governo de Montevidéo. Não procedia assim porque lhe fosse indifferente a pacificação da Republica, mas por fidelidade ás maximas da sua politica exterior, que não admitte as intervenções, senão como casos caros e excepcionaes.

« Hoje, sem embargo, essa neutralidade não é já compativel com a segurança e interesses essenciaes do Brasil, e cessou de facto, como seguramente o terá notado o governo argentino, desde os successos que se produziram em frente de Paysandú, onde as armas do Brasil se achavam naturalmente alliadas as do exercito oriental, commandado pelo general Flores.

« O governo imperial tem hoje o direito e o dever de não limitar-se a simples reparação dos seus proprios aggravos na luta armada a que o provocou o governo de Montevidéo.

« Não só a humanidade, mas tambem a sua propria segurança exigem que contribua ao mesmo tempo para o restabelecimento da paz da republica.

« O governo imperial tomará esta dupla missão, precedendo de acordo com o general Flores, a quem reconhece como belligerante legitimo e nobremente dedicado aos mais sagrados interesses da sua patria.

« Tal é a deliberação que o governo imperial julgou conveniente manifestar officialmente ao governo argentino, prestando assim homenagem do seu respeito aos pactos existentes e aos sentimentos de reciproca confiança e estima que tem encontrado da parte do mesmo governo argentino.

« O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para renovar a S. Exc. o Sr. D. Rufino de Elizalde os protestos da sua perfeita estima e alta consideração.—José Maria da Silva Paranhos.—A S. Exc. o Sr. D. Rufino de Elizalde, ministro e secretario de estado das relações exteriores da Republica Argentina. »

O governo argentino respondeu nestes termos:

« Buenos-Ayres, 30 de janeiro de 1865.—O abaixo assignado, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros da Republica Argentina, tem a honra de responder a nota de 19 do corrente que dirigio S. Exc. o Sr. conselheiro D. José Maria da Silva Paranhos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil.

« Depois que o governo de S. M. o Imperador do Brasil dignou-se fazer ao argentino as declarações mais sinceras e solemnes sobre sua politica no conflicto que desgraçamente surgio com o governo de Montevidéo, que asseguravam a fiel observancia dos tratados com a Republica Argentina que garantem a soberania e independencia da Republica Oriental do Uruguay, só lhe restava cumprir com os deveres da mais restricta neutralidade que se havia imposto nesta questão por altas considerações, superiores as justas causas que podiam autorisar o abandono de sua politica de neutralidade.

« Comprehendeu, porém, S. Exc. o Sr. presidente da Republica que mesmo dentro dos limites dessa neutralidade, e apezar da posição excepsional em que actos injustificaveis do governo de Montevidéo o tinham collocado, os maiores interesses dos povos do Rio da Prata e de todos os neutraes lhe impunham o dever de não prescindir de fazer o possivel para alcançar uma solução amigavel das questões que iam produzir immensos males debatendo-se pelas armas. Procurou por consequencia, uma solução que infelizmente não logrou obter, vendo mallograrem-se as esperanças mais legitimas e os mais decididos esforços.

« Desde então creou-se uma situação que o impedio de propender para evitar as calamidades de uma guerra que deseja vivamente ver terminada.

« Disposto, entretanto, a aproveitar todo o ensejo de poder realisar os seus mais ardentes desejos com exito provavel, tem de agradecer a S. Exc. o Sr. Paranhos a communicação que dignou-se dirigir ao abaixo assignado, e expressar a confiança que nutre o governo argentino na justa e elevada politica de S. M. o imperador do Brasil, de que, seja qual fôr o curso do conflicto em que se acha com o governo de Montevidéo, é o resultado da guerra, nenhuma diminuição soffrera a independencia e a soberania da Republica Oriental do Uruguay, garantida por tratados e declarações solemnes que é mui satisfatorio ver reiterar de modo tão positivo e categorico na nota a que responde o abaixo assignado.

« Fazendo o governo argentino os mais ardentes votos pela conclusão do conflicto que tantos males causa, de sorte que se reduzam a menor somma possivel, cumpro o agradavel dever de reiterar a S. Exc. o Sr. Paranhos os protestos da minha mais alta e distincta consideração e estima.—Rufino de Elizalde.—A S. Exc. o Sr. conselheiro D. José Maria da Silva Paranhos. »

Se é fabulosa, segundo todas as probabilidades, a invasão do Rio Grande pelos Paraguayos, em Matto-Grosso teem elles continuado a sua carreira de devastação. Sorprenderam perto de Miranda uma partida de 200 Brasileiros, e tomaram sem resistencia Nioac, Albuquerque e Corumbá. Por toda a parte o povo indefeso diante dos selvagens; em Corumba', porém, cahio em poder delles a nossa canhoneira *Anhambahy*, que por falta d'agua não póde seguir mais rio acima.

A pouca gente que ainda estava a bordo atirou-se a agua, e foi quasi toda morta a tiro. Alguns prisioneiros foram mutilados, cortando-se-lhes as orelhas, que o *Iporá* levou a Assumpção enfiadas n'uma corda. Segundo a descripção feita por uma testemunha occular, commetteram os Paraguayos em terra todos os actos de requintada barbaridade de que a selvajaria lhes suggerio. Roubaram quanto acharam, violaram mulheres, insultaram, feriram, mataram, nada respeitaram, mesmo subditos estrangeiros foram suas victimas. No porto apprehenderam quantas embarcações encontraram.

Ainda assim diante de Coimbra e na curta resistencia que póde offerecer a *Anhambahy*, perderam os Paraguayos mais de 400 homens.

Os despojos opimos foram enviados a Assumpção, acompanhados das seguintes partes officiaes sobre estes brilhantes feitos de armas dignos de quem os praticou:

« Viva o Paraguay! Sr. ministro.—O coronel commandante da columna de operações sobre o rio Mbotetey.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que, proseguindo a minha marcha da colonia de Miranda a tres leguas de distancia, recebi aviso de meu segundo, o capitão Blas Rojas, que levava a vanguarda que se apresentava a vista de uma columna de cavallaria brasileira de 2 a 3,000 homens: então lhe dei a ordem de que a batessem, accelerando eu a minha marcha; mas tendo a columna brasileira alcançado as cabeceiras do arroio chamado Paso Feo, mandou dizer o seu commandante que queria ver-me; respondi-lhe que escrevesse o que me queria dizer.

« A isto respondeu que desejava fallar-me sobre minha entrada no territorio brasileiro, e communicar-m suas instrucções a respeito; a minha resposta foi que a entrevista seria inutil, e que então se entregasse dentro de meia hora prisioneiro de guerra, com toda a tropa de seu commando, e que do contrario seria perseguido com rigor; porém não tendo aceitado, dei ordem de ataque, para o qual, durante a troca de communicações, mandei abrir varias picadas, na supposição de que defenderia o passo; porém as picadas foram inuteis, porque ao primeiro tiro de canhão na direcção em que se ouvia a musica, abandonaram o passo, disparando tiros de carabina, dos quaes apenas alcançou uma bala que ferio no braço direito o alferes Camillo Castello. Nesta occasião passavam alguns esquadrões de cavallaria que os perseguiram, mas debandando o inimigo na mais completa desordem, fugindo em diversas direcções, indo apenas reunidos dous grupos, em um dos quaes ia o tenente-coronel D. *Antonio Dias da Silva*, commandante daquella força, que foi perseguido pelo tenente cidadão Blas Ovando, que não póde alcança-lo, porque, passando a ponte do arroio Desbarrancado, a destruiram, como previamente a tinham preparado, ganhando entretanto muito terreno, porque cessou a perseguição para não fatigar inutilmente os cavallos.

« O outro grupo, que havia tomado outra direcção foi perseguido pelo alferes cidadão Ignacio Cabrera com os de sua classe José Pedrosa e Baptista Ramires, com sessenta e cinco de tropa, e lhes deu alcance deixando no campo cincoenta e sete mortes e um official, tomando treze prisioneiros, trinta e um cavallos e oito mulas, com perda de um soldado e dous feridos de nossa parte.

« D'alli passei a acampar-me a legua e meia, e proseguindo no dia seguinte acampei-me a quatro leguas e meia sobre o arroio Pequeno, aproveitando de tarde a agua e o bom pasto do lugar.

« Ao amanhecer do dia seguinte levantei o campo, e, depois de tres leguas de marcha, passei o arroio Ponte, e com duas leguas mais o arroio Nioac a uma hora do dia.

« Concluida a passagem, fiz adiantar-se o capitão Rojas com dous esquadrões para apossar-se da povoação de Nioac, onde não encontravam mais que dous individuos, um hespanhol e outro portuguez europeu. Eu acampei-me em frente da povoação e ordenei o reconhecimento das casas de armamentos, e demais cousas, porém na commandancia não se encontraram mais do que seis carabinas de caça e seis espadas de tropa, depois se encontraram os armamentos, caixões de balas, polvora e papeis enterrados no fundo do curral da commandancia, e tambem algum armamento e munições se encontraram nas casas que com effeito mandei visitar, como V. Exc verá pela minuta junta.

« O archivo parece completamente destroçado, e os papeis tomados são os que se encontraram enterrados com os 26 caixões de polvora encartuchada, e 11 de polvora solta. No mais, não se acharam senão comestiveis e trates, que não puderam levar na fuga.

« O povoado consta de cento e trinta casas, sendo trinta principaes, tendo um oratorio e um espaçoso quartel, que cabe ao oeste da praça sobre a rua Leverger. A commandancia cahe a leste da mesma praça sobre a rua de Santa Rita, podendo aquartellar quinhentos homens.

« Nomeei para commandante deste ponto ao tenente cidadão Paschoal Rivas, ficando ás suas ordens os alferes cidadãos Aleixo Gomes e Waldo Jimenes.

« No dia 5 proponho-me a seguir minhas marchas sobre a villa de Miranda a curtas jornadas, para não fatigar as cavalhadas com o excessivo calor.

« No correr da perseguição tomaram-se varios papeis, e entre elles apparecem as communicações juntas.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos. Nioac Janeiro 3 de 1865.—*Francisco Y. Resquin.* »

« Viva a Republica do Uruguay.—Sr. ministro,—Tenho a honra de participar a V. Exc. que se acham em nosso poder Albuquerque e Corumba'.

« O pavilhão nacional tremula nesta ultima, desde 3 do corrente, dia de minha chegada.

« A população brasileira e guarnição destes pontos tinham-se retirado antes da nossa chegada por noticias transmittidas opportunamente pelo barão de Villa Maria, segundo declarações tomadas.

« Estamos pois de posse destes pontos sem queimar um só cartucho, tendo sido a fuga do inimigo tão precipitada que deixou como em Coimbra, toda a artilharia, armamento geral, munições e apetrechos de guerra.

« A canhoneira *Anhambahy* foi perseguida e tomada por abordagem no dia 6 do corrente no rio S. Lourenço pelos vapores desta divisão.

« O quartel de Dorados se encontrou tambem abandonado.

« Os vapores *Ipoza* e *Apa* que fizeram o reconhecimento do Rio de S. Lourenço aprezaram o ja' citado vapor *Anhambahy*, cuja tripulação pereceu em parte, escapando-se alguns, e prisioneiros outros, comportando-se bizarramente o 1º tenente de marinha, cidadão André Herreros, a quem havia confiado esta missão e commandava o *Ipoza*, que deu abordagem.

« Os vapores *Taquary* e *Marquez de Olinda* estão no quartel dos Dourados, onde tambem o inimigo abandonou um grande parque.

« O povoado de Corumba' cahio em nosso poder com a maior parte de suas casas saqueadas pelos poucos habitantes que se encontraram, porém desde a chegada de nossas tropas pôz-se termo a tal desordem.

« Informado que muitas familias fugindo deste povoado se acham mettidas pelas mattas, dispuz que dous vapores e força de terra as recolham e devolvam as suas casas, e neste momento me avisam que chega o *Paraguay* com muitas familias, e quando as tiver desembarcado voltara' ao mesmo objecto.

« Emquanto dou a V. Exc. uma parte detalhada, aproveito o regresso do 2º tenente Godoy na vapor inglez *Ranger*, chegado hontem, para dar o V. Exc. esta primeira noticia.

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento em Corumba', 10 de janeiro de 1865.—*Vicente Barrios.* »

« A S. Exc. o Sr. ministro da guerra e marinha.

« Viva a Republica do Paraguay.—Sr. ministro.—Esta manhãa tive a honra de escrever a V. Exc. pelo vapor inglez *Ranger*, dando uma parte detalhadadas operações que me trouxeram a este ponto.

« Depois da occupação da fortaleza de Coimbra pela força do meu commando, tomadas as posições mais necessarias para a conservação deste ponto, e do immenso parque alli tomado—puz em marcha as forças de operação, dirigindo-as sobre Albuquerque, onde cheguei na manhãa do dia 1º do corrente depois de 13 horas de navegação.

« Immediatamente tratei do desembarque da tropa, e despachei o tenente-coronel cidadão Francisco Gonçalez a explorar o terreno e a povoação pelo centro e flancos, dando esta operação em resultado a noticia do completo abandono da povoação pelos seus moradores, não encontrando-se alli outro habitante senão um negro de 72 annos de idade. Deu este a noticia de que a guarnição e os moradores haviam começado sua retirada a 27 de dezembro ultimo.

« O vapor *Rio-Apa* foi destinado a visitar a embocadura do rio Miranda propriamente Mbotetey, de onde regressou ao amanhecer, sem haver observado cousa alguma.

« Na primeira noite foi aprisionado um individuo pela guarnição de Albuquerque, o qual declarou que muitos habitantes se haviam refugiado nos montes immediatos; por isso ordenei ao tenente Jura que batesse aquellas immediações para aquietar e attrahir aquellas pessôas prendendo as que fossem suspeitas.

« As cinco e meia horas da tarde do dia seguinte depois de haver encarregado do ponto ao alferes cidadão Felix Nera e de haver ordenado o embarque, puz-me em marcha para Corumba', tendo-me antes assegurado de que Albuquerque possue sufficientes recursos para a manutenção da guarnição, julguei prudente continuar por agua com a força de meu commando, e com quanto haja um caminho por terra, não possuia recursos sufficientes para esta operação, nem dispunha de pessôa alguma de bastante confiança para servir de guia.

« Pelas informações obtidas, sabia além disto que a pouco menos de 2 leguas abaixo de Corumbá podia dispôr de um ponto de desembarque.

« Na tarde do dia seguinte, 3 do corrente, cheguei ao lugar citado, e ordenei que a tropa de desembarque saltasse em terra, operação que se fez com brevidade.

« Pelo silencio observado nas habitações situadas nas immediações se via o abandono do lugar, e durante a noite se fizeram explorações que na manhã seguinte levaram o capitão Freitas, com as quatro companhias de infantaria encarregadas daquelle serviço, até a mesma cidade, de que tomou posse, recebendo a noticia de que as autoridades civis e militares haviam fugido com sua guarnição para Coyabá.

« Ao mesmo tempo observou-se uma bandeira branca entre a povovoação e o rio Apa; foi expedido um proprio para saber o que importava aquelle signal no rio, e encontrando em caminho uma canôa, apresentaram-se-lhe os negociantes estrangeiros D. Nicolás Cañaria, Manuel Gabaza e Juan Vicaba que vinham pedir auxilio e protecção a esta divisão contra os saqueadores de casas que destruiam a cidade abandonada, e sendo trazidos á minha presença deram circumstanciadas noticias sobre o acontecido em Corumbá.

« Assim que recebi esta noticia mande a competente ordem ao capitão Freitas, destinando o tenente Gorostiaga com suacompanhia para alli restabelecer a ordem.

« Segundo os dados obtidos os vapores brasileiros *Anhambay* e *Jaurú*, e a galeota *Jacobina* haviam sahido com tropas do porto de Corumbá, sómente um dia antes de nossa chegada. Com esta noticia expedi os vapores *Ipoza* e *Rio Apa*, que por seu calado podiam subir o rio S. Lourenço, para perseguir os navios brasileiros, bem como para reconhecer e explorar aquelle rio; porém por falta de combustivel sufficiente não puderam estas embarcações partir senão no dia 4.

« Confiei o commando desta expedição e exploração ao 1º tenente de marinha cidadão Andres Herreras.

«O tenente Jarano encontrou habitantes e sómente gado, mas não cavallos, porém tenho noticias de que o barão de Villa de Maria tem cavallos e mulas.

« A fuga dos chefes brasileiros foi tão precipitada que abandonaram todos os seus poderosos recursos, se não seus proprios soldados em differentes direcções.

« A artilharia tomada aqui compõe-se de 23 peças de bronze, das quaes remetto 17, ficando com seis.

« A commissão naval de perseguição e exploração encontrou a 5 leguas mais ou menos acima de Corumbá a galeota *Jacobina*, abandonada e atracada á terra. O tenente Herreras mandou-a tripolar e navegar rio abaixo, para apresentar-se ao capitão Meza, chefe da frota.

« Das averiguações feitas a tal respeito, resulta que esta embarcação é de propriedade estrangeira, a mesma em que tinham subido rio acima as tropas de Corumba' razão porque conservou a para os serviços ulteriores como embarcação tomada em serviço inimigo.

« Para ter noticias de Albuquerque e principalmente para ver se obtinha alguns cavallos, despachei no dia 5 o 2º tenente Manoel Delgado com 20 praças, o qual regressou dando conta da ausencia daquella guarnição, do reconhecimento do paiz, e de que não encontrara cavallos e apenas gado vaccum em abundancia.

« Não sendo de facil vigilancia a embocadura do rio Mbotetey mandei postar alli a guarda conveniente.

« Quando nossas forças aqui chegaram, a maior parte das casas estavam abertas e saqueadas, em presença disto tomaram-se medidas diversas estabelecendo-se uma policia que responda pela segurança e tranquilidade publica. Prenderam-se quatro estrangeiros criminosos no acto de roubar casas e serão julgados segundo as leis militares »

« Na tarde do dia 6 chegaram um cabo e dous soldados brasileiros que vinham de Miranda em canôa, e que foram aprisionados, a correspondencia official de que eram portadores, na qual apparecem tres peças relativas a' tomada das colonias de Miranda e Dourados pelas forças paraguayas, como verá V. Exc.

« Este correio foi despachado da villa de Miranda no dia 1º, e encontrou-se com outro que levava a noticia da tomada de Coimbra e de Albuquerque.

« Como no quartel de Dourados sito a poucas leguas da emboradura do S. Lourenço e a cerca de 30 acima deste ponto poderiam ter encontrado resistencia no Ipora, no rio Apa, no caso menos provavel de que não tivesse sido abandonado este lugar, que se pode chamar o arsenal militar, ordenei que os vapores *Taquari* e *Marquez de Olinda* para alli seguissem afim de se apoderarem delle.

« Das declarações investigadoras tomadas aos estrangeiros e Brasileiros resulta que o tenente-coronel Porto Carreiro, commandante de Coimbra, no momento de chegar a Corumba' tinha sido posto em prisão, e mandado na qualidade de réo a Cuiaba' a bordo do vapor *Corumbá* pelo commandante de armas Carlos Augusto de Oliveira.

« Os vapores *Anambay* e *Jaurú* partiram deste ponto na vespera de nossa chegada transportando familias e tropas. Um palhabote brasileiro, uma galeota e uma *chatana*, de propriedade estrangeira serviram tambem para o transporte de polvora e de mais de 3,000 homens de tropa.

« Os canhões, munições e demais petrechos da guerra que estão aqui foram trazidos, segundo parece, recentemente de Miranda por disposição do commandante de armas.

« Segundo a declaração do cabo vindo como correio de Miranda, aquelle ponto, esta' guarnecido pelo 14º de caçadores, com 9 officiaes ao mando do capitão Motta, contando com duas peças de artilharia.

« A guarnição brasileira de Corumba' tinha feito preparativos de defeza, collocando baterias no barranco da frente da cidade, e a tres quartos de legua abaixo, estendendo cadêas através do rio para impedir o passo de nossos vapores.

« Na tarde do dia 8 chegou aqui de volta o *Ypoza* trazendo a noticia do encontro e tomada do vapor inimigo *Anhambay*, que, sendo avistado na embocadura do rio S. Lourenço, foi perseguido rio á cima em sua precipitada fuga pelo *Ypoza*, sendo mais lenta a marcha do rio Apa que o *Ypoza*.

« Nesta perseguição, e durante seis leguas, a *Anhambay* fez um fogo vivo sobre o *Ypoza*, que, sem responder, procurava dar-lhe caça, como effectivamente deu, tomando-o por abordagem com a sua tripolação e poucos infantes ao mando do alferes Pedro Garay.

« O ultimo tiro que deu a *Anhambay* antes da abordagem matou o 2º tenente de marinha cidadão Gregorio Benitz, que guardava bem o seu posto, sendo essa a unica perda que tivemos.

« A maior parte da tripolação da *Anhambay* foi morta, atirando-se ao rio, de onde se salvaram alguns, fazendo-se sete prisioneiros, entre os quaes se acha o immediato.

« Logo que o tenente Herreras tomou a *Anhambay* arvorou no seu tope a bandeira nacional, e tripolando a seguio em perseguição dos outros vapores brasileiros, depois de ter despachado o *Ypoza* a communicar-me a noticia do successo, os prisioneiros tomados e o aviso do recente abandono do quartel dos Dourados com muitos artigos de guerra.

« O *Taquari* e *Olinda* acham-se actualmente no quartel de Dourados, d'onde tambem trouxe o alferes Fernandez, commandante do *Ypoza*, 4 peças e 6 lanchões carregados de polvora e outros artigos bellicos.

« O *Rio Apa* acompanha *Anhambay* e dentro de poucos dias espero noticias da exploração e perseguição encarregada ao tenente Herreras.

« Vão chegando as familias que se procuram nos desertos destas immediações. A população deste lugar debandou-se pelos montes e pantanos, em consequencia das aterradoras noticias que lhe foram communicadas pelo barão de Santa Maria, e confirmadas pelos fugitivos de Coimbra.

« Deus guarde á V. Exc. muitos annos. Acampamento de Columba, 10 de janeiro de 1865.— *Vicente Barrios.*»

Aguarde o Paraguay que nada perderá por esperar. A sua hora ha de chegar-lhe.

Da Republica Argentina apenas podemos noticiar algumas agitações na provincia de Santa Fé por causa das eleições, agitação que as folhas de Montevidéo procuram elevar á cathegoria de conflagração geral.

Não recebemos a nossa correspondencia particular.

Das republicas do Pacifico havia noticias que alcanção do Perú até 17 de dezembro, e do Chile até 2 de Janeiro.

Segundo ellas a atmosphera cada vez se carregava mais, e o Perú acha-se incapaz de fazer a guerra, parecia proximo a uma grande humilhação.

O mesmo Chile se reputava ameaçado pela Hespanha, e o congresso americano nada resolvia.

Tinham já chegado ás Chinchas as fragatas hespanholas *Berenguela*, *Villa de Madrid e Blanca.*

— 5 —

Por decretos do 1º do corrente foram nomeados:

Catão da Camara Barcellos, administrador das capatazias da alfandega de Uruguayanna.

O 2º escripturario da dita alfandega Francisco Rabello de Carvalho, 1º escripturario da mesma repartição.

O amanuense da recebedoria de Pernambuco José Baptista de Castro e Silva, 2º conferente da alfandega da mesma provincia.

O chefe de secção da thesouraria do Piauhy Candido José Pereira, 1º escripturario da alfandega do Rio-Grande do Sul.

O porteiro da thesouraria de fazenda do Rio-Grande do Norte, João Vicente Murinelly, para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda do Amazonas.

Por decreto de 31 de janeiro foram creadas mais duas companhias do corpo de imperiaes marinheiros, em virtude da autorisação dada pelo art. 1º § 3º da lei n. 1,204 de 13 de maio do anno passado.

Pelo patacho *Monteiro I*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio-Grande até 24 do corrente. A unica noticia importante que encontramos é a seguinte, sob o titulo *Approximação dos blancos*, que se lê no *Commercial* da ultima data:

« Pelo vapor de guerra *Fluminense* soubemos que uma força *blanquilha* entrára em Serro Largo; o vapor *Guarany* confirma esta noticia, tendo sahido dia e meio depois do *Fluminense*. Com tudo, ha divergencia sobre o numero de homens que compõem a força e sobre seus chefes: uns querem que seja de 2,000 homens, outros de 1,200, commandados pelo Lança Secca, Apparicio e Munhoz. Jaguarão está previnido com armamento e petrechos de guerra, e portanto livre de um golpe de mão, embóra houvesse bastante susto logo que se recebeu a noticia da entrada dos *blancos* em Serro Largo. »

O *Diario* e o *Echo do Sul* dão a mesma noticia; para esta ultima folha, porém, parece carecer ella de confirmação.

No *Diario* de 21 lê-se:

« Hontem pelas 11 horas do dia, estando lavando-se as prisões da cadeia civil, o preso Alexandre José Coelho, soldado de linha, chamou á grade onde se achava a um outro soldado tambem preso, Manoel Estanislão de Sant'Anna, que estava na área da cadeia, porque nessa occasião lavava-se a sua prisão, e sem mais nem menos deu-lhe uma facada no peito, sobre o lado esquerdo, e jogou a faca fóra.

« O preso ferido foi conduzido para a Santa Casa e o aggressor mettido em ferros. »

—6—

Por decretos de 4 do corrente:

Permittio-se que os padres Carlos Augusto Peixoto de Alencar e Miguel Francisco da Frota, parochos collados, este na igreja parochial da cidade do Icó e aquelle na de S. José de Riba-mar da cidade da Fortaleza, ambas da provincia e bispado do Ceará, permutem entre si as respectivas igrejas.

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

O dezembargador da relação do Rio de Janeiro D. Francisco Balthazar da Silveira, para o lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, na mesma relação.

O dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, membro da commissão que tem de examinar o projecto do codigo civil do imperio.

O bacharel Antonio de Souza Lima, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Carinhanha e Monte-Alto, na provincia da Bahia.

O capitão João Victorino Ribeiro, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Chaves, na provincia do Pará.

Foi designada a comarca de Souza de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para nella ter exercicio o juiz de direito da extincta comarca da Viçosa, na provincia do Ceará, Fernando Maranhense da Cunha.

Foi marcado o ordenado annual de 600$000 ao promotor publico da comarca do Acaracú, ultimamente creada na provincia do Ceará.

Por portaria do 1º do corrente foi nomeado amanuense da 2ª directoria geral da secretaria de estado dos negocios da guerra o soldado do 1º batalhão de artilharia a pé Geraldino Gomes Pacheco.

Por portaria da mesma data foi exonerado o tenente-coronel Gabriel de Araujo Costa, do lugar de recrutador do 3º districto da provincia do Piauhy, e nomeado por outra portaria de igual data para o mesmo lugar o bacharel José Coriolano de Souza Lima.

Por decretos de 3 do corrente concedeu-se reforma na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao tenente do 2º batalhão de infantaria, José Caetano da Silva, visto soffrer molestias incuraveis que o tornam incapaz do serviço, e bem assim, e com o respectivo soldo por inteiro ao anspeçada do 4º batalhão de artilharia a pé, José Vicente Ferreira da Costa, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto achar-se impossibilitado do serviço em consequencia de ferimentos que recebeu em acção do mesmo serviço.

Por portarias de 3 do corrente foram nomeados:

Manoel da Silva Belém, para o lugar de agente do correio da villa de Poxim, na provincia das Alagoas; Francisco Ferrer de Salles, para o de agente do correio da freguezia de Tabatinga, na do Amazonas, e Raymundo da Costa Mauris, para o de ajudante do da villa de S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy, vago por não o ter querido aceitar Raymundo da Silveira Bastos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As cartas e jornaes da Europa, de que foi portador o vapor francez *Bearn*, alcançam: de Hamburgo á 20, de Londres, Paris e Bruxellas 23, e de Lisbôa á 30 do passado.

— O episcopado francez declarou a guerra ao governo e ás leis imperiaes. Mais de 18 bispos e arcebispos tem feito nas cathedraes o leitura da encyclica, sem excepção da parte que havia sido prohibida, acompanhando este acto de palavras hostis ao governo em quem não reconhecem o direito do voto.

Alguns prelados tem mesmo respondido ao ministro dos cultos, manifestando o seu sentimento pela ordem prohibitiva.

O governo em vista da attitude do clero reunio-se em conselho, presidido pelo imperador, e tratou deste assumpto. Depois desta reunião o negocio foi submettido ao conselho de estado, perante o qual devem responder alguns bispos por abuso de autoridade.

As leis francezas permittem que os bispos percam as suas immunidades, ficando sujeitos á acção dos tribunaes, e impõem ao ministro dos cultos penas severas senão cumprir os seus deveres para com o estado.

O arcebispo de Besançon chamado perante o conselho de estado para responder pelo facto de haver feito a leitura da parte prohibida da encyclica, sollicitou autorisação para responder pelos seus actos perante o congresso, mas segundo a organisação do conselho de estado, sendo as suas funcções administrativas, parece que o pedido do bispo não será attendido.

Assevera um jornal hespanhol, que corria a noticia de que a encyclica seria lida no dia 2 de fevereiro em todas as igrejas catholicas de França, Belgica, Italia e Portugal, e que tendo o imperador Napoleão noticia deste facto expedira um despacho ao seu embaixador em Roma, para que fizesse constar ao cardeal Antonelli, que se tal cousa succedesse, nesse mesmo dia evacuariam as tropas francezas a cidade eterna.

Assegura-se porém que o arcebispo de Paris está de accordo com o governo para observar estrictamente a concordata; e se algum dos membros do clero diocesano contrariar as suas disposições, a autoridade civil deixará ao arcebispo o cuidado da repressão.

O imperador Napoleão porém não se mostra muito preoccupado com a attitude do episcopado francez; diz um correspondente de Londres que o imperador estuda actualmente alguns documentos que se referem ás relações entre o estado e a igreja, inferindo-se d'aqui que o discurso do throno, a 15 de fevereiro, alludirá extensamente aos negocios de Roma, e esperam-se algumas medidas tendentes á separação completa da igreja do estado.

Cartas de Roma affirmam que as relações entre a côrte imperial e a côrte de Roma não tem soffrido alteração. Já depois da publicação da encyclica, o cardeal Antonelli assistio a um jantar dado pelo representante da França, e a uma festa que houve na legação imperial.

O ministro dos cultos de Turin tambem expedio aos prelados das dioceses italianas uma circular, recordando que a encyclica e documentos annexos estão sujeitos ao beneplacito regio, e que o governo se reserva declarar no decreto de concessão do regio beneplacito, quaes as clausulas e restricções com que a encyclica póde ser publicada e executada no reino e quaes as partes que devem ser excluidas como contrarias ás instituições e ás leis do estado.

A encyclica foi publicada em alguns boletins ecclesiasticos de Hespanha por ordem dos bispos para ser lida pelos parochos aos seus parochianos. O arcebispo de Valladalid, acompanhou a encyclica de uma pastoral em que lembra aos seus diocesanos o dever que tem de cumprir e acceitar tudo quanto diz o santo padre. Este facto, segundo asseveram os jornaes hespanhoes, produzio grande sensação em Madrid, esperando-se com avidez a resolução do governo sobre este assumpto. O governo não recebeu notificação official da encyclica, mas em presença do effeito produzido no paiz, deu cumprimento ás leis sobre bullas e breves pontificios, e consultou o conselho de estado.

O que se collige dos artigos publicados pela imprensa ministerial hespanhola, é que os actos do governo denotam, apesar da violenta opposição que encontram nos partidos, as tendencias liberaes que se lhe attribuiram quando foi chamado aos conselhos da corôa.

Em Inglaterra tem toda a imprensa entrado nesta questão com seriedade e imparcialidade. O partido tory porém, que sempre se havia opposto á emancipação dos catholicos, que em consequencia da refórma tinham sido postos fóra da lei, tira da encyclica os seus argumentos para combater a obra de Broogham, Rupell e Peel.

Em geral o mappa da nação assiste indifferente ao debate; e alguns jornaes. e entre elles o *Daily-News* vendo o conflicto entre o governo e o clero francez, só exclue uma solução na reparação absoluta dos dous poderes.

A imprensa hespanhola, analisando estes artigos nota que semelhantes argumentos são tambem applicaveis á igreja anglicana, com o estado de Inglaterra, onde os dous poderes ainda estão mais confundidos, e onde o chefe da igreja é o proprio soberano, que é o pontifice magno da igreja reformada.

A Prussia e a Austria acham-se tambem obrigadas a appellar para as estipulações das suas concordatas com a côrte de Roma.

Asseveram alguns jornaes ministeriaes das duas potencias que os seus governos, cujas autorisações é necessario para a publicação da encyclica, tratam de se entenderem com os membros mais influentes do episcopado catholico da Austria e Prussia.

Na Allemanha causou tambem sensação a publicação da encyclica, e no grão ducado de Baden em que existe um conflicto com a Santa Sé, sobre a reorganisação das escolas, julga-se que a parte da encyclica que trata das escolas, é directamente destinada a anathematisar aquelle conflicto. Um artigo publicado na folha official d'aquelle ducado, mostra evidentemente que tal é o pensamento do governo.

Cartas e despachos de Londres affirmam que o cardeal Andréa fôra intimado a regressar immediatamente e Roma, devendo adoptarem-se medidas disciplinares muito severas, se deixar de cumprir esta ordem.

Diz-se que este cardeal trabalha activamente em Nopoles para facilitar um meio de conciliação entre a Italia e a Santa Sé. As demonstrações que tem havido entre este cardeal e o principe Humberto, servem de thema a todos estes boatos. A imprensa tem alludido a conversas particulares do cardeal Andrea no sentido mais liberal possivel, mas tambem publicou uma carta que se lhe attribue em que este prelado, sem se affastar dos principios liberaes, repellia certas idéas que lhe eram imputados e que elle julgava opporem-se as doutrinas que devia professar como membro do sacro collegio. Umas e outras asserções podem ser destituidas de fundamento, e ainda que os maiores desejos deste prelado fossem uma conciliação ampla da Italia com Roma, o cardeal Andrea não goza no sacro collegio a influencia necessaria para fazer vingar as suas idéas.

— O *Moniteur* francez reproduzio o relatorio apresentado ao imperador pelo ministro da fazenda Mr. Fronld, expondo a situação actual do thesouro. Neste documento affirma Mr. Fronld que o orçamento de 1863 deixara um deficit, inferior ao calculado em quinze milhões de francos; que o de 1864 equilibraria provavelmente a despeza com a receita; que no orçamento de 1865, as despezas militares havia de soffrer uma diminuição de 21 milhões no ministerio da guerra, e 22 milhões, no da marinha, o que fórma um total de 44 milhões de francos aproximadamente nas despezas do exercito e da armada. Que no anno de 1866 espera conseguir uma somma de 18 milhões de francos, procedente das sobras do exercicio de 1865; que esta parcella podera augmentar consideravelmente n'um proximo futuro, se, como é de esperar, porém diminuindo e desapparecendo as despezas extraordinarias da guerra e da marinha, que ainda figuram no órçamento certificado de 1865, pela quantia de 65 milhões de francos; que estas quantias constituirão uma reserva consideravel de fundos.

Mr. Fould affirma que os apuros monetarios desappareceram, e que os negocios parece deverem recobrar proximamente a sua habitual animação, e que os rendimentos não poderão deixar de augmentar com a actividade do commercio e da industria; o ministro da fraude diz que estes resultados são devidos a confiança que o governo do imperador inspira, e a convicção que a Europa tem nos sentimentos pacificos que animam o imperador Napoleão.

O parlamento está convocado para 15 de fevereiro.

— No dia 7 do corrente devia abrir se o parlamento britannico, e a ultima sessão da actual legislatura. Continuam a correr os boatos da abdicação da rainha Victoria, que não deixa a sua residencia de Osborn.

Diz-se que a rainha encarregaria o principe de Galles de assistir a sessão da abertura das camaras, sendo este facto apontado como um indicio da resolução da soberana, pois tem sempre lido pratica em Inglaterra, abrir-se o parlamento por commissão precedida por um dos membros do gabinete, na ausencia da rainha.

Affirma-se que o gabinete está resolvido a diminuir as despezas militares; uma parte da imprensa não approva a idéa do desarmamento.

O *Globe* entre outros jornaes diz sobre este assumpto que a Inglaterra não pensa direito em renunciar a tomar parte nas complicações externas que affectam os seus interesses; e que ha um meio termo entre o systema da santa alliança e as doutrinas ultra-pacificas dos Srs. Bright e Cabden, e que esse meio termo é o que convem a politica ingleza, e que é necessario estar preparado para todas eventualidades.

O governo tenciona propôr a camara um augmento na dotação do principe de Galles, cujo orçamento particular segundo se affirma apresentar um deficit.

Parece porém que os contribuintes não são muito favoraveis a este augmento, por isso que geralmente se pede reducção de impostos.

O governo segundo se affirma apresentara' a questão da reforma eleitoral embora a opinião publica se mostre actualmente mais inclinada a occupar-se das questões economicas do que dos assumptos politicos.

— A commissão de inquerito nomeada pela camara italiana, já deu o seu parecer sobre os acontecimentos de Turin em setembro ultimo.

O relatorio não censura os ministros por se haverem affastado da legalidade, mas accusa-os da falta de unidade, de energia e de prevenção;— mostra que não houve provocação que possa desculpar ou justificar a intervenção dos agentes da força publica, o que produzio os resultados sanguinolentos, que todos lastimam, e deixa as autoridades judiciaes apreciar aquelles factos e punir o procedimento d'aquelles agentes, se fôr necessario.

Na discussão queriam uns nos artigos contrarios ao gabinete vêr motivo para uma accusação, outros nos artigos favoraveis um bill de indemneidade. Mr. Ricasoli apresentou uma proposta conciliadora, pedindo que se votasse ao juizo da opinião publica e da historia, a apreciação dos successos turbulentos de Turin; esta proposta que nem concede a bill de indemneidade, nem condemna o ministerio Mingheth Peruzzi, foi approvada por 140 votos contra 67.

A situação financeira da Italia tem melhorado. Desappareceu a crise que em novembro se julgava imminente; a antecipação dos impostos habilitou o governo para o pagamento dos juros. dos titulos de divida italiana, cuja depreciação começava a manifestar-se, e esta circumstancia proporcionou a Mr. Sella ministro da fazenda a occasião de entrar em negociações vantajosas com os estabelecimentos de credito, negociações a que concorreram muitos capitalistas estrangeiros.

As cidades italianas de Florença, Bolonha, Brescia e Valença, celebraram meetings em que se votaram petições para reclamar do governo a abolição das corporações religiosas, e a conversão das propriedades de mão morta. Esta ultima questão já foi apresentada no parlamento pelo deputado da Porta.

A proposta foi enviada a commissão que deve examinar o projecto de lei acerca da suppressão das corporações religiosas, assumpto de que a camara tem brevemente de se occupar.

Tem havido tambem muitos meetings, pedindo a abolição de pena de morte; quando o parlamento se occupar deste assumpto, como as opiniões se acham muito divididas, alguns deputados tencionam conciliar as opiniões propondo que a abolição da pena de morte só tenha caracter executivo depois do 1º de janeiro de 1870.

O parlamento prussiano abrio-se a 14 de janeiro.

O rei Guilherme leu o seu discurso, em que diz ao parlamento que a Austria e a Prussia se uniram e contrahiram uma intima alliança, cuja base está cimentada nos sentimentos allemães dos dous soberanos; que a paz construida com a Dinamarca fez com que a Allemanha recuperasse a sua fronteira septentrional; que a sua tarefa era assegurar essa conquista por meio de instituições e o seu dever de honra era proteger a dita fronteira, permittindo aos ducados que empreguem os seus recursos para o desenvolvimento das forças terrestres e maritimas da patria commum; que desejava vivamente regular a desintelligencia que existe entre o governo e a camara; e que estava resolvido a respeitar os direitos que a constituição outorga aos representantes do paiz; mas que se a Prussia tinha de sustentar a independencia da sua elevada posição entre as grandes potencias, o governo devia ser forte, e que não podia chegar a entender-se com a representação nacional, como para sustentar a organisação do exercito.

A camara occupou-se da verificação dos poderes annullando algumas eleições por illegalidade. A antiga mesa da presidencia foi reeleita, e o presidente Mr. Grabon em um energico discurso, lembrou a camara as perseguições que se tem feito aos liberaes, accusando o governo de querer abafar a opinião publica, e a vida constitucional por meio de explorações militares.

Este discurso do presidente causou grande sensação.

Um dos membros do ministerio protestou em nome do governo, contestando ao presidente da camara o direito de manifestar as suas opiniões no acto de entrar no exercicio do seu cargo presidencial.

O ministro lamentou que se tivesse proferido um discurso que ha de produzir penosa impressão no rei, e no paiz, tornando difficil o accordo que todos desejávam; mas que o governo não renunciava ás intenções que tinha de promover esse accordo em tudo quanto poder concilia-lo com o seu dever e com os direitos da corôa.

A camara parece disposta a não responder por meio de uma mensagem ao discurso da coroa; entretanto um deputado apresentou em nome da fracção catholica um projecto de mensagem em que respondendo as palavras reaes, relativas ao conflicto constitucional, diz não haver accordo possivel entre a camara e o governo, sem que este reconheça os direitos constitucionaes do parlamento; direitos que ha tres annos desattende, governando sem orçamento regularmente votado.

Quanto á reorganisação do exercito pede que o governo ceda do principio do serviço militar que existe ha dous annos.

O partido conservador tambem apresentou um projecto de mensagem approvando a politica do governo; mas esta fracção acha-se em minoria.

A maioria que adoptou o primeiro projecto parece ter decidido, em vista da inflexivel resolução do governo de não fazer concessão alguma, não votam mensagem alguma em resposta ao discurso da coroa.

A *Gazeta da Cruz* orgão official, aconselhava a camara dos deputados a não rejeitar a mão que lhe estendia o rei, apoiando-se ás idéas do seu presidente, por que o fatal *é já tarde*, tambem se applica aos parlamentos. Esta ameaça faz presentir que o governo pensa em pôr termo ao conflicto, por meio de um golpe de estado, destruindo a constituição.

— O negocio dos ducados conserva-se no mesmo estado. O accordo entre os gabinetes de Berlin e de Vienna não é perfeito. A Austria vacilla diante das pretenções da Prussia, mas tem sustentado o direito federal, rejeitando toda a pressão contra os estados secundarios.

Falla-se porém nas compensações que a Prussia offereceria a Austria para ser realisado o seu plano.

A *Presse* de Vienna diz que não podendo o gabinete prussiano ceder parte do territorio saxonio ou bavaro, a compensação só poderia recahir n'uma parte da Siberia; mas sem classificar essa compensação, sustenta que é preferivel uma compensação moral e politica que consistisse em dividir a Allemanha, de modo que a autoridade prussiana influisse no norte e a austriaca no sul.

A maneira por que os estados secundarios se tem conduzido diante das exigencias prussianas, parece deixar suppor que os planos prussianos não chegarão a realisar-se.

A resposta de Mr. Pfordren, ministro da Baviera ao governo prussiano é muito significativa; diz o ministro que a Baviera dá todo o apreço á conservação da confederação, não por que ella lhe offereça mais vantagens e segurança do que se qualquer outro confederado, mas por que julga do seu dever conservar o laço politico que une toda a nação allemãa; e que não está disposta a permittir que seja attacado o caracter da confederação como associação de estados, que todos têm direitos iguaes de modo que esse mesmo governo possa determinar a medida de actividade de toda a confederação.

Os jornaes tem publicado alguns despachos confidenciaes trocados entre os gabinetes de Berlin e de Vienna, donde se vê claramente os projectos annexionistas de Mr. de Bismark.

O governo austriaco offereceu uma recompensa de mil florins a quem denunciar o autor da communicação á imprensa dos despachos diplomaticos confidenciaes.

Um telegramma de Vienna diz que o imperador da Austria não acceita a mensagem do parlamento, por que não quer admittir manifestação alguma politica a respeito dos negocios dos ducados.

— A diminuição feita no orçamento do ministerio da guerra na Russia foi de 14 milhões e meio.

Os camponezes de Corfu reclamam a divisão das terras.

O recrutamento na Polonia deve executar-se este anno segundo se julga com o maior rigor. O governo prussiano já augmentou a sua guarnição militar na fronteira polaca, com receio de uma insurreição na Lithuancia e Samogicia, auxiliado por um desembarque no Baltico.

A folha official de Varsovia publica um decreto regulando tudo o que diz respeito a conservação vigilancias de administração dos conventos catholicos que se conservam no reino da Polonia, segundo o ukase do imperador. Este decreto causou nos povos effeito desfavoravel.

Um telegramma de Moscow de 23 de janeiro, diz que a reunião dos nobres resolveu por 210 votos contra 30, apresentou ao imperador uma petição requerendo o estabelecimento de duas camaras.

— A guerra entre a Dinamarca e a Allemanha que de principio fizera reviver as aspirações scandinavas, parece ter modificado as opiniões na Suecia. O governo dinamarquez tinha proposto em 1861 ao gabinete sueco para que se concedesse aos nacionaes dos dous paizes os mesmos direitos, tanto na Suecia como na Dinamarca.

Esta proposta foi renovada em novembro ultimo, mas o governo sueco, querendo esquivar-se a qualquer demonstração tendente a uma fusão dos tres reinos do norte recusou-se attender as propostas feitas pelo gabinete Dinamarquez.

A segunda camara do rigoraad dinamarquez recomeçou a discussão da reforma constitucional. O partido popular apresentou uma proposta para a restauração da antiga lei fundamental, que se modificou em 1813 em consequencia da constituição geral da monarchia. O governo dinamarquez não segue esta opinião, e por isso o seu projecto de uma nova constituição contem algumas disposições restrictivas n'um sentido mais conservador. A opinião publica pede entretanto o restabelecimento da constituição de 1849, sustentando que reduzida a monarchia, o paiz deve entrar no pleno goso dos direitos e liberdades que aquella constituição confere.

— Não é satisfactoria a situação politica da Grecia. O menor incidente produz ali uma crise; principalmente em Athenas as questões pessoaes parecem dominar as questões de interesse geral.

A nomeação do general Kalergis para um alto cargo da corte que lhe dá a maior influencia junto do rei, levou a desintelligencia ao seio do gabinete, que resolveu pedir a sua demissão.

A Grecia luta com graves difficuldades, os partidos trabalham incessantemente, e agitação lavra em todo o paiz, com grande prejuizo da ordem publica, e da segurança particular em muitos pontos do reino.

— A situação financeira da Turquia não é satisfactoria. O governo emprega todos os meios para dar cumprimento aos seus encargos. Nomeou-se uma commissão para estudar o systema que se deve seguir na cobrança dos tributos, grande parte dos quaes não tem entrado nos cofres publicos.

O governo propõe-se realisar uma grande economia no exercito, já licenciando os soldados, cuja instrucção militar se julgar sufficiente, já supprimindo o recrutamento deste anno.

O ministro da fazenda apresentou ao sultão o orçamento official, que longe de ser um quadro fiel do estado da fazenda do imperio offerece um excedente de quatro milhões.

O sultão, que conhece o estado do paiz, não se deixou illudir, e ordenou ao ministro para entrar nos seus cofres particulares com a indicada somma, dizendo que a queria applicar á construcção de uma fragata blindada!

Publicou-se um firman imperial sobre a imprensa. Esta lei contém 25 artigos; os jornaes ficam sujeitos a uma autorisação prévia, a advertencia e a suspensão, como acontece com a liberdade da imprensa franceza; mas a suspensão não excederá de um mez e só no caso de reincidencia poderá a condemnação duplicar.

O jornal poderá ser supprimido por ordem administrativa, quando tiver sido condemnado tres vezes judicialmente. Esta disposição é extrahida da lei da imprensa franceza de 1852, mas que foi posteriormente modificada, por se ter reconhecido os inconvenientes que della resultaram.

As outras disposições da lei ottomana contém penas muito ligeiras, parece que esta lei satisfaz os jornaes turcos, armenios, gregos e bulgarios por isso que as anteriores condições pesava sobre a imprensa.

— A insurreição de Tunes recrudeceu ultimamente. Os arabes da tribu do Ounifa, que no principio da insurreição tinham morto o general Jarhat, invadiram com quatro mil cavallos o acampamento das tropas do commando do general Roston. Sorprendidos os soldados do bey, resistiram com energia durante seis horas, e conseguiram pôr em fuga os insurgentes que deixaram em poder do general Roston muitos prisioneiros, e no campo da batalha grande numero de soldados mortos e feridos.

Esta batalha e a noticia da submissão das povoações do littoral produzio em Tunes o melhor effeito. Entretanto o herdeiro presumptivo do bey, á frente de uma columna de sete mil infantes e dous mil cavallos com a correspondente artilharia, estava em marcha para percorrer as provincias da regencia, cobrar as contribuições e fazer respeitar as autoridades do soberano.

Este golpe dado na insurreição deixava esperanças de que a ordem se restabeleceria completamente; mas informações de quem conhece a indole dos povos da regarcia, fazem suppor que os insurgentes farão novas tentativas, não só pelas forças de que podem dispor, mas pela falta de recursos da parte do governo do bey.

— A questão da Hespanha com o Perú continúa no mesmo estado; o almirante Peizon chegou a Madrid.

Continúa a fallar-se em crise ministerial em Hespanha. O ministro da fazenda o Sr. Barzanallan insiste em querer tomar só a responsabilidade dos projectos que dizem respeito a repartição a seu cargo, e com especialidade o que se refere ás antecipações. Os outros membros do gabinete entendem que o ministerio deve ser solidario e que devem acompanhar o Sr. Barzanallana se os seus projectos forem regeitados pelas camaras.

O governo apresentou no senado um projecto de lei, em que é abolida a legislação especial que na actualidade rege a imprensa. Os delictos da imprensa serão de futuro considerados como crimes ordinarios, e a imprensa ficará sujeita ao regimen do direito commum.

Este acto do ministerio pode congraçar os partidos. O partido progressista mostra-se disposto a renunciar á sua abstenção, tratando de discutir si quaes as condições com que de futuro deve entrar na acção publica. A Iberia desmente o boato de que os progressista tencionavam tentar um movimento revolucionario na proxima primavera.

Trata-se muito de um projecto de reforma do senado. Segundo este projecto, o senado será dividido em duas partes: uma, representada pelo episcopado, grandes do reino, magistraturas, academias e universidades, sendo cada uma destas classes eleitas pelos seus representantes: o resto do senado será eleito pelo paiz, d'entre as cathegorias politicas administrativas e sociaes. Esta assembléa assim constituida resolverá depois quaes dos seus membros em numero determinado devem ter o caracter vitalicio, sendo as vagaturas destes suppridas por eleições.

— O imperador do Mexico conheceu, na sua viagem pelo novo imperio, que o partido liberal é o mais poderoso e numeroso no paiz. A nomeação dos novos ministros produzio sensação no paiz, mas a opinião publica confia nos resultados da recomposição do governo no sentido liberal

O imperador na sua resposta ao nuncio n'uma audiencia, mostrou a necessidade de regular de commum accordo, e de um modo duradouro, os negocios ecclesiasticos, que suscitam ao seu governo graves difficuldades.

O partido liberal receia as difficuldades de um accordo com a santa sé, no momento em que o imperador quer dar garantias á opinião liberal.

— Affirma-se de Nova-York que o general Sherman, depois da tomada de Savanlek, abandonada pelos confederados, vai emprehender nova campanha na Carolina do Sul que é o estado mais enthusiasta da confederação, e onde rebentou o grito da independencia. As forças confederadas neste paiz não poderão oppor grande resistencia á nova tentativa.

O general Beauregard que commanda Charlestown apenas podera dispor de 12 mil homens com que sahio de Savanah, além das milicias do paiz que em geral prestam pouco auxilio. O general Sherman, pelo que parece, tenciona ataca-lo por terra; mas não se espera que a resistencia seja muito aturada, attendendo a facilidade com que o general Beauregard defendeu Savanah.

A retirada do general federal Buller defronte de Wilmington, que devia ser por elle atacado simultaneamente com as forças navaes do norte, custou-lhe a demissão de seu cargo, e respondeu a conselho de guerra.

A esquadra federal tambem abandonou Wilmington. As operações contra esta praça vão de novo ser emprehendidas. Uma columna de tropas vinda de Vilvan atacará aquella posição do lado da esplanada. O forte Fisher será de novo investido, sendo agora atacado por mar e por terra.

O general confederado Hood conseguio atravessar o Tennessee, em quanto o general federal Thomaz, victorioso no primeiro recontro marcha na direcção de Branchville.

A sorte das armas vai favorecendo os exercitos do norte.

O presidente Lincoln vai modificar a constituição. O antigo regimen zeloso do poder executivo não permittiu a nenhum dos seus membros a entrada no parlamento! Apresentou-se nessa assembléa e foi aceeito pela commissão um bill, que permitte aos ministros occupar um lugar no congresso e tomar parte nos debates.

E' a primeira vez que os governos dos Estados-Unidos se atrevem a tocar nas condições organicas daquelle paiz.

— Em Portugal ia correndo muito rigoroso o inverno. O Mondego, o Tejo e o Douro já transbordavam, e não poucos prejuizos se contavam das inundações em Coimbra e Riba-Tejo.

A esquadrilha portugueza para o Brasil tinha sahido do Tejo a 29 de janeiro; era composta das corvetas *Bartholomeu Dias, Infante D. João* e *Estefania*.

— Cartas de Nova-York dizem ter corrido n'aquella cidade que o *Sea King* fôra armado na ilha da Madeira. Parece que havia um protesto perante a embaixada portugueza n'aquella capital.

Continuavam activamente os preparativos da sociedade do *palacio de christal* (no Porto) para a exposição internacional que tem de realisar-se em agosto proximo. E' coadjuvada a sociedade pela direcção da *associação industrial portuense*.

Os direitos cobrados nas alfandegas por despacho de tabacos continuavam a subir a grandes sommas. Tudo fazia antever que o estado não perderia em sua receita com o regimen de liberdade, encetado com anno de 1865.

—A encyclica de sua santidade estava sendo objecto da discussão da imprensa de todas as côres. Affirmava-se que o governo portuguez lhe não daria o *exequatur*. Parece que se tratava de renovar na camara dos deputados a iniciativa de um projecto da legislatura transacta para a liberdade de cultos.

N'uma reunião dos representantes da nação affectos ao governo, o presidente do conselho, duque de Loulé, declarou que desejava e era preciso que entre os amigos do governo reinasse a mesma harmonia que reinava entre os ministros. Apezar de tudo continuava a fallar-se em Lisboa n'uma recomposição ministeria', em que entraria o conde de Torres-Novas.

O *Kepler*, da companhia de Liverpool, tinha sahido de Lisboa para os portos do Brasil e Rio da Prata a 27 de janeiro.

O parlamento funccionava regularmente ja constituido em conformidade das disposições da carta. No dia 28 principiaria a discussão da resposta á falla do throno, onde a opposição contava dar batalha.

Fôra distribuido o orçamento geral do estado, acabando com todas as deducções que ainda se faziam aos funccionarios publicos.

As empresas do *Jornal do Commercio* e da *Correspondencia de Portugal* tinham se fundido.

— A' ultima hora, diz-nos o nosso correspondente de Lisbôa:

« *P. S.*—30 de janeiro. — Votou-se ante-hontem mesmo sem discussão e por unanimidade o projecto de resposta á falla do throno. A opposição entendeu que devia considera-lo como mero cumprimento ao chefe do estado.

« Fallava-se hontem com mais insistencia na sahida do Sr. Lobo d'Avila do ministerio da fazenda.

« Indigitava-se para substitui-lo o Sr. Eugenio d'Almeida, par do reino, noticia que merece reserva, pois a verdade é que este cavalleiro é indicado pelo grupo *regenerador* para a pasta das finanças, quando por ventura esse grupo torne ao poder.

« O *Herskell*, que veio do Brasil, trouxe 526 pessoas de tripolação da náo ingleza *Bombay*, incendiada em Montevidéo. »

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, dos quaes foi portador o vapor inglez *Oneida*, com datas do primeiro até 8 da segunda até 11 do corrente.

As importantes noticias da côrte e Rio da Prata vão sob as rubricas *Parte official* e *Interior*; á ellas apresentamos o seguinte:

Rio de Janeiro.—Do 1º a 7 do corrente expediram-se para Southampton 172:264$400 em barras e moeda de ouro, para Lisboa 1:660$ em dita, para Montevidéo 19:500$ em dita, e para Pernambuco 7:420$ em prata miuda e 85:500$000 em papel.

— O cambio regulara: sobre Londres 25 á 26 1/8 d.; sobre Paris 366 á 373 rs.; sobre Hamburgo 693 rs.; e sobre Portugal 109 á 112 %.

— O assucar de Pernambuco havia soffrido a baixa de 200 a 300 rs. em arroba. O algodão vendia-se a 25$ e 26$.

— Chegou no dia 16, de Pernambuco, com 11 dias, o brigue escuna *Não Sei.*

— Sahiram para Pernambuco: á 1. o brigue *Trovador*; e á 6, o brigue escuna *Não Sei.*

Bahia.—Do *Jornal* transcrevemos o que segue:

« Illm. e Exm. Sr.—Sentindo o meu coração profundamente abalado pelos ultimos acontecimentos, que hão tido lugar no sul do imperio, e sentindo renascer em minha alma o santo fogo do patriotismo, com a mesma vehemencia dos tempos da memoravel guerra da independencia, não posso por mais tempo conservar-me recolhido á vida domestica, e impellido por uma força sobrenatural venho offerecer-me ao governo para ir combater em prol da honra, integridade e soberania do imperio, que os grauchos pretendem insanamente macular.

« Como eu, Exm. senhor, innumeros cidadãos creoulos sentem-se dispostos a marchar para o sul, pelo que, se a imaginação me não cega, creio que todos nós reunidos poderemos formar um respeitavel corpo de voluntarios, que pelo seu denodo, coragem e amor á patria recordará mais uma vez os valorosos combatentes sob o commando do celebre Henrique Dias.

« Apresento-me, pois, para organisar aquelle corpo, e, no caso de que elle se não possa constituir, uma companhia pelo menos, que seja aggregada ao 1º batalhão de voluntarios que partir desta provincia. Falta-me só a autorisação de V. Exc., como delegado do governo imperial, e sendo-me ella concedida, do mesmo modo porque tem sido a outros conferida, espero em breve poder reunir a briosa gente que quer quanto antes voar aos campos da honra e da gloria. Protesto á V. Exc. a mais elevada estima, consideração e respeito.

« Deos guarde a V. Exc. Bahia 26 de janeiro de 1865.—*Quirino Antonio do Espirito Santo.* »

« Ainda a policia estava occupada em verificar a existencia de uma letra com firmas falsas, de 15:000$ no Banco da Bahia, e outra semelhante de 12:000$ na Caixa Commercial, resultado dessa deploravel desgraça, com que entrou o anno novo, e já nova e maior desgraça pesava sobre a nossa praça.

« O Sr. Hermann retirou-se desta cidade, no paquete francez, com passaporte para Bordeaux, deixando, segundo corre, a triste realidade de letras com firmas falsas no valor de 84:000$, no Banco da Bahia, e 58:000$ no Banco Inglez, tendo descontado na vespera, no Banco da Bahia, uma de 50:000$ com a firma de Comber, e algumas outras anteriormente com a firma do Sr. Marinho. Essa ultima de 50:000$ foi por elle endossada sobre o balcão do Banco, e com tanto sangue frio, que, depois de contar o dinheiro quiz restituir ao thesoureiro uma cedula de 500$ que suppunha haver de mais, e só depois de nova contagem reconheceu que não era.

« Dizem-nos que tudo descobrio-se ainda que já tarde, por se saber que elle tinha comprado no dia do paquete libras esterlinas por preços excessivos.

« O Sr. Marinho procurou logo o guarda-mór da alfandega o qual, indo a bordo do paquete, não encontrou lá o fugitivo, e voltou com a promessa do commandante, de que se o achasse a bordo, o deixaria em Pernambuco.

« Ao sahir do seu escriptorio para embarcar, deixou Hermann uma carta de ordens em regra, declarando ao caixa que ia a Pernambuco, e voltaria no primeiro paquete, e que para qualquer deliberação a respeito de sua casa, consultasse o Sr. Marinho, com quem já se havia entendido. Ao Sr. Marinho porém nada havia dito!

« Deixou duas filhinhas menores.

« Calcula-se em mais de duzentos contos de réis os prejuizos que deixa, tendo ha poucos dias comprado tambem uma grande partida de brilhantes.

« O fugitivo pertenceu á extincta e fallida casa de Wately Krabbé & C.

« Neste mez é a segunda desgraça, que a nossa praça lamenta. »

= O cambio regulava: sobre Londres 26 1/4; sobre Paris 350 rs.; sobre Hamburgo 670; e sobre Portugal 97 a 98 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos em nossa 8ª pagina á leitura publica a mensagem que ao congresso norte-americano dirigio o presidente Lincoln, para ella convidamos a attenção dos nossos assignantes.

— No domingo teve lugar a festividade da Senhora dos Remedios, em sua capella do povoado desta denominação.

Os actos religiosos foram celebrados com toda a pompa e dignidade proprias ao culto externo, e os que costumam ser-lhes accessorios, participaram destas circumstancias.

Terminada a ladainha, foi conduzida a bandeira á casa da nova juiza, a Exm. Sra. D. Candida Pereira da Cunha Sodré da Motta, esposa do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, que fez uma brilhante recepção ao grande concurso de senhoras e cavalleiros que faziam parte do sequito, a quem se dignaram de offerecer um profuso copo d'agua, seguindo-se a isto um *soirée* bastante animado pelas maneiras cavalleirosas do offerente e pela satisfação que transluzia dos obsequiados.

Depois de depositada assim a bandeira, começou o fogo de artificio; o qual foi satisfactorio em todas as suas peças, reunindo á belleza a qualidade de claro. Alli mesmo o concurso immenso de povo deu provas ao artista da sua satisfacção por taes condições existentes em seu trabalho.

— Segundo as noticias trazidas do norte pelo *Mamanguape*, constava que até o mez findo não havia chovido ainda na villa de S. Bernardo. Isto

tem dado lugar a soffrer em muito a criação de gado, cuja perda é grande.

O *Persinunga* tinha chegado ao Ceará no dia 2.

A provincia do Rio Grande do Norte não tem nada de novo que offereça á noticia publica.

— No sabbado ultimo deu a sociedade recreiativa *Fraternidade das Familias* a sua partida; a qual deixou de ter a costumada concurrencia de familias pela chuva prolongada que cahio precisamente na hora da sahida daquellas. Sem embargo, a reunião correu folgada e prazenteira; e a respectiva direcção não poupou esforços para obsequiar aos seus convidados.

A musica marcial de 4º batalhão de artilharia annunciava a chegada das familias, cuja entrada no salão era feita por entre harmoniosos sons; e houve um serviço de nevades e outro de chá.

— Os salvados da barca franceza *Les Amis de Saint Jean de Luz* tem produzido já 73:552$420.

— Em Campina da Feira, 1º districto de Iguarassú, foi ferido pelo pardo Martinho Gomes Vidal o pardo Joaquim Francisco da Silva.

O delinquente evadio-se, mas a policia cura de segura-lo, havendo procedido a corpo de delicto no offendido para o respectivo processo.

— Na latitude S. 29º 46', long. O 45º 21' foi encontrada a 13 de janeiro a barca franceza *Alma*, que de Bordeos ia para Buenos-Ayres; e na lat. S. 20º 14' e long. O 37º a 21 o brigue brasileiro *Imperial Pedro*, que da Bahia seguia para o Rio Grande do Sul.

— Hoje deve chegar o vapor *Tocanntins*, dos portos do sul.

— As noticias que temos recebido do interior da provincia são satisfactorias a respeito do inverno, e a inchente que acaba de apresentar o rio Capibaribe demonstram a veracidede delle, porquanto sendo as chuvas que tivemos na proximidade desta cidade, regulares e estando as terras receacadas, não podia haver a referida enchente sem que esse rio não recebesse muita agua durante o seu curso. Esta enchente tornou-se sensivel nas marés das nossas costas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dias 12 e 13 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Angelo de Senna e Joaquim Manoel Miguel ou Pereira, para recrutas; Francisco, escravo de Francisco Botelho de Mendonça, como fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Ouett, James Don, e David, inglezes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Hermino Alexandrino Lins, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Themothea do Paraizo, tambem para correcção.

— 12 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Francisco dos Santos, preso em flagrante, por crime de resistencia, e Lourenço da Trindade, para correcção.

A' ordem do de S. José, Luiz Gonçalo da Cunha, por embriaguez.

A' ordem do da Capunga, Caetano Ricardo da Veiga, como indiciado em crime de estellionato.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Bearn*, vindo de Bordeaux e portos intermedios:

E. da Camara, Wolf Bejamin, Frederico Augusto Wegelni, Von Johnston, Alphons Rozier, Charles Frank, Manoel Dias da Silva Santos, Manoel Ignacio Rodrigues Praça, Francisco José Praça, Antonio José Bastos de Azevedo.

— Passageiros do vapor francez *Bearn*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia:

Antonio de Paula Fernandes Eiras e um criado, Mia Magrin e Andrelina do Nascimento Lobo irmãas de caridade, coronel Francisco Antonio Rapozo e sua senhora e dous sobrinhos, Pedro A. Denby, Dr. João Cardozo de Menezes e Souza e um criado, João Fernandes Eiras, Guilherme J. Hreisler, sua senhora e duas criadas.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton e portos intermedios:

Joaquim Ferreira Peixoto, Henrique Broklehurst, Theodore Christiansen, Theodoro de Carvalho Cavalcante.

— CASA DE DETENÇÃO.

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 372; entraram 20; sahiram 13; existem 379.

A saber: nacionaes 302; estrangeiros 20; mulheres 6; estrangeiras 2; escravos 45; escravas 4.—Total 379.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 159.

Teve baixa para a casa de saude do Dr. Ramos: Vicente de Souza Ferreira Lima, variolas.

Para a enfermaria:

Joaquim Marinho Falcão, bronchite.

Teve alta:

Miguel, escravo de Luiz Antonio Pereira.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Ceará e portos intermedios:

Joaquim Alvaro Garcia e sua mana, D. Maria Barbosa da Conceição, Henrique Brokelhurst, Antonio Francisco Coêlho e 1 criado, Mathias Leopoldino d'Oliveira, João Machado de Souza Pimentel, José Ferreira de Souza, Joaquim Lopes da Cruz, Alipio Luiz Pereira Silva, João Luiz Pereira Silva, João Vicente Leão, Francisco José C. Sampaio, Antonio Pedro da Costa e 1 escravo, José Pedro da Costa, José Pimenta Dias Junior, 2 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção 11 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 379; entraram 12; sahiram 13 existem 378.

A saber: nacionaes 302; estrangeiros 19; mulheres 7; estrangeiras 2; escravos 44; escravas 4.—Total 378.

Alimentados a custa dos cofres publicos 159.

Movimento da enfermaria do dia 13 de fevereiro de 1865.

Teve baixa: Vicente de Souza de Lima, febre.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pastilhas vermifugas de Kem.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as partilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dôres, etc. produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaves pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de cristal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filia na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 11	339:230$982
Idem do dia 13	18.614$892
	357:875$874

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	296	
» » com generos...	714	
		1,010
Volumes sahidos com fazendas...	91	
» » com generos...	1,960	
		1,251

Descarregam no dia 14 de fevereiro de 1865.

Escuna ingleza—*Elisabeth Barter*—mercadorias
Brigue francez—*Louize Holder*—diversos generos.
Patacho inglez—*W. M. Dodge*—diversos generos.
Sumaca hespanhola—*Portollas*-idem.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Brigue hanoveriano—*Hanselune*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Melina*—bacalhão.
Brigue ingle—*Brooking*—idem.
Brigue inglez—*Azof*—diversos generos.
Patacho inglez—*Perille*-cemente.
Brigue hamburguez—*Palma*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Laura*—idem.
Brigue prussiano—*Komgsburg*—idem
Barca ingleza—*Chanza*—carvão.
Barca ingleza—*Amblesule*-idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Pataeho inglez—*Monda*—idem.
Escuna hanoveriana—*Emma*—farinha de trigo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11	11:893$142
Idem do dia 13	3:780$888
	15:674$030

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11	55:404$657
Idem do dia 13	5.563$037
	60:967$694

Hamburgo, 21 de janeiro de 1865.
Relatorio commercial.

O mercado continuou transquillo tambem na quinzena passada.

Café. Entraram desde a reabertura da navegação 31,547 saccas, das quaes 16,900 do Rio de Janeiro 7,500 de Santos e 4,654 do Ceará. As transacções foram limitadas até agora, só temos de notar a venda de 9,000 saccas de café do Rio e de Santos a 6, 7 3/4.

O café regular ordinario do Rio é cotado a 6 1/2 6 3/4 sch.

Assucar. Em consequencia de relatorios estrangeiros desfavoraveis, o mercado esteve mui fraco, e os preços não poderam sustentar-se. Venderam-se 60 caixas de assucar mascavado da Bahia.

Algodão Augmentando o Stock em Liverpool, o mercado tornou-se tranquillo; não temos de notar vendas em algodão do Brasil.

Tabaco. Movimento regular; venderam-se 1,179 ballas de tabaco S. Felix da Bahia á chegar. Em ser 700 b. da Bahia.

Cacao. Tranquillo, sem mudança dos preços.

Couros. Só são procurados os couros pesados. Venderam-se seccos 8,000 do Rio Grande á chegar e 1,600 aqui na praça.

Navios entrados.

Orion, *Maria Adelaide*, *Oscar*, *Anna* e dous *Jeanette*, do Rio de Janeiro.
Da Bahia, *Island Queen.*
De Santos, *Flying Dutchman* e *Societt.*
Do Rio Grande do Sul, *Caroline* e *Gesine.*

Navios sahidos.

Para a Bahia, *Eunomia* e *Hemrich.*
Para o Rio de janeiro, *Imperiense.*
Para Permbuco, *Widar.*
Para o Rio Grande do Sul, *Rekskina.*

Navios á carga.

Para a Bahia, *Wisch.*
Para Pernambuco, *Anna.*
Para o Rio de Janeiro, *Palme*, *Orion* e *Oscar.*
Para o Pará, *Margaretha.*

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. d. 13 marcos 1/2 sch. banco por £.
Prazo curso 13 marcos 3 sch banco por £.
Sobre Paris, 3 m. d. 192 1/2 fr. por 100 marcos banco.
Prazo curto 190 1/2 fr. por 100 marcos banco.
Sobre Lisboa, 3 m. d. 45 1/4 sch. banco por mil réis.
Desconto 4 1/4 a 5 p. c.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Ceará e portos intermedios—5 dias e 22 horas, vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, de 337 toneladas, equipagem 20.

Trieste—68 dias, brigue inglez *Ieddo*, de 245 toneladas, capitão A. Wilson, equipagem 10 carga farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Sahido no mesmo dia.

Valparaizo—barca ingleza *Bertie*, capitão Bell, carga assucar.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor francez *Bearn*, de 1,173 toneladas, commandante H. Enout, equipagem 115, carga fazendas e outros generos.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez *Brooking*, de 148 toneladas, capitão William Byrne, equipagem 9, carga 2,209 barricas com bacalhao; a Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 126.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Conrad*, de 328 toneladas, capitão W. M. Alexandre, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—27 dias, brigue inglez *Helena*, de 213 toneladas, capitão Eduard Connelly, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—28 dias, escuna ingleza *Margarett*, de 134 toneladas, capitão Clement Pinel, equipagem 8, carga 1,945 barricas e 203 meias ditas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio-Grande do Sul—42 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 11, carga 11,000 arrobas de carne secca; a Amorim Irmãos.

Terra-Nova—42 dias, patacho inglez *Amazon*, de 176 toneladas, capitão G. Brancombe, equipagem 8, carga 2,094 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú por Maceió—patacho brasileiro *Agonio*, capitão Joaquim Fernandes de Souza, carga carne.

Valparaizo—brigue dinamarquez *Odem*, capitão J. Plum, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Bearn*, commandante H. Enout.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcott.

Lisboa e Porto—barca portugueza *Corsa*, capitão Rodrigo Joaquim Carneiro, carga assucar e aguardente.

Liverpool por Maceió—barca ingleza *Town of Liverpool*, capitão W. Nash, em lastro.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de fevereiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça por tempo de um a tres annos as rendas das casas abaixo declaradas: os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha, sobrado de dous andares n. 132	450$000
Rua do Amorim, casa terrea n. 26	80$000
Rua de S. Gonçalo, casa terrea n. 22	163$000

Caridade.

Rua da Conceição, casa terrea n. 5	247$000
Rua da Gloria, casa terrea n. 65	144$000
Rua da Alegria, casa terrea n. 7	264$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 11 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseir.o

Arrematação

Finda a audiencia do dia 17 do corrente do juizo de orphãos, Guimarães, a requerimento da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia desta cidade, será arrematado por venda uma parte do sobrado de um andar e sotão, sito na rua de Hortas n. 66, freguezia de Santo Antonio, avaliada dita parte em 630$329, deduzida esta da de 4:000$, por quanto foi avaliado o dito sobrado, a qual parte é pertencente a Anna Rosa das Mercês, por antonomasia, Tempera, que se acha recolhida ao hospicio dos alienados, e vai a praça a referida parte para satisfação das despesas de alimentos e vestuario da mesma alienada.

— O conselho de compras para o arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.

75 mantas de algodão, 160 braças de cordas de linho: as pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras para o arsenal de guerra 7 de fevereiro de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de fevereiro de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado em 30 de janeiro ultimo por José Marcelino da Rosa e seus filhos João Chrisostomo Gonçalves Rosa e Marcelino Gonçalves Rosa, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade sob a firma de José Marcelino da Rosa & Filhos, da qual só usará o 1º no que for tendente ao passivo, e os dous ultimos no que for relativo ao activo, e na correspondencia; devendo dita sociedade durar por tempo indeterminado, e com o capital de 84:400$, sendo fornecidos pelo socio José M. da Rosa 80:000$ em dinheiro e mercadorias existentes no estabelecimento social, 3:200$ em dinheiro pelo socio João Chrisostomo, e 1:200$ tambem em dinheiro pelo socio Marcelino Gonçalves Rosa.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de fevereiro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

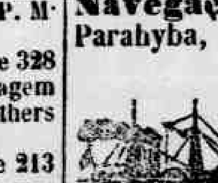
Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica tambem registrado o contrato de sociedade celebrado aos 2 de janeiro ultimo por Antonis Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Joaquim da Costa Ferreira, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Antonio Lopes Braga & C.; devendo a mesma sociedade durar por espaço de tres annos, contados da data do referido contrato, e com o capital de réis...... 106:748$075, para o qual entra o socio Braga com a quantia de 91:125$259 existentes no estabelecimento social e constantes do balanço a que procederam, em dinheiro, generos e dividas, o socio Francisco José Gomes com a de 14:816$816 de saldo de seus ordenados como caixeiro e lucros particulares que tinha no estabelecimento, e o socio José Joaquim da Costa Ferreira com a de 800$ em dinheiro e generos.

Secretaria 11 de fevereiro de 1865.

Julio Guimarães,
Official-maior.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

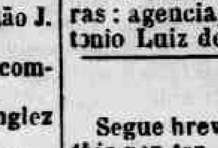


O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue nacional *Invensivel*, recebe o resto da carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Albino de Souza, na praça do commercio.

Lisboa e Porto

Pretende seguir com a maior brevidade a barca portugueza «Laura», por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Importante e ultimo leilão

De fazendas, miudezas, chapéos, objectos para sel leiros e 2 grandes espelhos limpos e com toque de avaria.

A saber:

Pannos finos pretos e de cores, casemiras não só em peças como em cortes, camisas, ceroulas, chales e chapeos de sol.

Balaios, canivetes, tesouras, pentes, butões e bengalas.

Chapéos de palha, feltro e seda.

Couro de porco, sola, bezerros, picadeiras, esporas e fivelas.

Quarta-feira 15 de fevereiro

as 10 horas em ponto na alfandega armazem n. 8.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do consul de França, com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do mesmo consul e por conta e risco de quem pertencer de todos os objectos acima descriptos, salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» e existentes na alfandega, armazem n. 8, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo ás 10 horas em ponto do dia acima dito.

Leilão de balatas,
Quarta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 20 caixas com balatas de 4 arrobas, 40 ditas com ditas de 2 arrobas, 33 ditas com ditas de 1 arroba desembarcadas ultimamente em lotes a vontade: quarta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Leilão de moveis.

Quinta-feira 16 do corrente as 10 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos abaixo mencionados por conta e risco de uma pessoa que se retira para Europa.

Como seja:

1 guarda roupa de mogno com espelho.
1 commoda de mogno com tampo de pedra.
1 aparador de dito.
1 sofá de dito.
1 candieiro a gaz.
1 rico porta licor de crystal com caixa de jacarandá: cujos objectos serão apregoados a rua da Cruz do Recife n. 57.

Leilão de moveis, crystaes, escravos, joias de ouro e prata.

Cordeiro fará leilão de moveis novos e usados e entre elles um rico guarda roupa de mogno com espelho, diversos relogios de ouro e prata com corrente e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Quinta-feira 16 do corrente ás 11 horas á rua da Cruz do Recife n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.
Sessão de eleições.

São convidados os socios do Instituto que actualmente se acham no Recife a vir eleger os membros da nova mesa administrativa, que tem de servir no anno social de 1865 a 1866. A eleição será feita no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhãa, em conformidade do art. 27 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1865.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
Aos 6:000$000.

Sabbado 18 do corrente mez se extrahir a terceira parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz (6ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

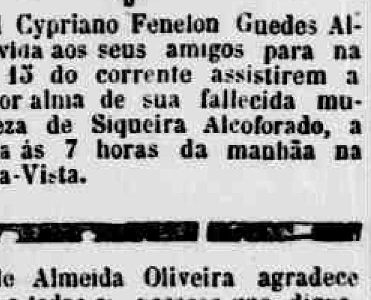
Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua moroda para ser procurado.



O bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado convida aos seus amigos para na quarta-feira 15 do corrente assistirem a uma missa por alma de sua fallecida mulher D. Thereza de Siqueira Alcoforado, a qual será dita ás 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista.

Antonio de Almeida Oliveira agradece cordialmente a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar para o ultimo jazigo o cadaver de seu primo Jesuino da Rocha Oliveira Junior, e roga as mesmas e a todos os collegas e amigos do finado, queiram comparecer a matriz da Boa-Vista no dia 16 do coarente pelas 7 horas da manhãa, afim de assistirem a uma missa que pretende mandar celebrar pelo seu eterno repouso.

Aos que prestarem esse favor desde já promette o mais vivo reconhecimento.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous meios n. 2550 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 3172 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 1716 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar uma pessoa para o serviço desta typographia: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

O Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda continua a ter seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

— Fugiram duas escravas, uma de nome Maria, crioula, cor fula, representa 38 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo; e outra de nome Thereza, parda, representa 43 annos de idade, alta, magra, com falta de dentes na frente, tem cabellos brancos: quem as pegar póde levar á viuva de Francisco José do Rego, rua Direita n. 25, que será recompensado.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar para casa de pouca familia; quem precisar dirija-se a rua dos Martyrios n. 8.

— O bilhete inteiro n. 1045 da 3ª parte da 1ª loteria da Santa Casa da Misericordia, pertence á Sra. D. Candida Emilia do Amor Divino & Pais Irmãos, residente na provincia de Sergipe, comprado por Theophilo Pedro do Rosario.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Sant'Anna, a escrava Simplicia, mulata, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, cabellos crespos, tendo nas costas algumas marcas de relho, e levou vestido de cambraia branca, chale branco com barra azul, julga-se andar nesta cidade: pede-se as autoridades que a peguem e levem-na ao mesmo engenho, ou a rua da Concordia n. 37, que serão recompensados.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, tendo um bello terraço, e toda illuminada a gaz, e com um pequeno quintal com cacimba, notando-se que foi reedificado todo de novo ha pouco tempo, no fim da rua Augusta com o oitão para o viveiro do Muniz: a tratar no principio da rua Imperial n. 49.

— Declaro que negociei com o Sr. José Antonio Seraphico de Assis Carvalho uma letra da quantia de 1:022$ de que me era devedor o Sr. Julião Pereira Mattoso, tendo eu recebido depois do vencimento da dita letra a quantia de 200$ por conta, como tudo declarei ao mencionado Sr. Assis Carvalho, perante os Srs. Bernardo José da Camara, commendador Franca, e Felix Luthier, na occasião que negociei a respectiva letra. Cabo 11 de fevereiro de 1865.—João da Silva Salgado.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar da rua do Livramento n. 36, bem frescos, do lado da sombra: a tratar na loja.

— João Fortunato Saredra, subito portuguez, vai a Europa.

— Fugio hontem 12 do corrente a escrava de nome Isabel, crioula, de 40 annos, pouco mais ou menos, a qual o abaixo assignado arrematou em praça do juizo do commercio desta cidade, por execução do bacharel Angelo Henriques da Silva contra Manoel do Rego Barros, e como dita escrava tenha sido do mesmo Barros, que é morador em Jaboatão, no engenho Carauna, póde muito bem ter ido para esse lugar: pede-se a quem a pegar, leve á estrada nova, casa do abaixo assignado, que será recompensado; a escrava tem em uma das pernas veias levantadas, e o pé direito enxado proveniente de uma pancada.

Bernardo de Tavares Coutinho.

— Precisa-se de um moleque, paga-se 12$000 mensaes, para conduzir uma taboleta com joias: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

ATTENÇÃO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida: no largo do Livramento n. 34.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão ordinaria quinta-feira 16 do corrente, as 5 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de fevereiro de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— No domingo 12 do corrente, pelas 2 ou 3 horas da tarde, ausentou-se de casa do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Rosa, com os signaes seguintes: preta fula, idade de 16 a 18 annos, altura regular, secca do corpo, rosto redondo, olhos grandes, nariz grosso, bocca pequena, beiços finos, etc., é um pouco acanhado no fallar, mas explica se bem, demonstra ser de idade, mui temerosa e obediente. Essa escrava veio talvez ha 18 mezes do interior, e foi escrava do Sr. José Cavalcanti Barreto do engenho Jardim de Serinhãem, durante esse tempo tem sido sempre do serviço interno de casa do abaixo assignado, não sahindo nunca vez alguma á rua; suppõe-se que se deve ella achar-se recolhida em alguma casa, pelo que protesta-se desde já contra quem a tenha occulta, gratificando-se no entretanto a quem della der noticia ou a quem a trouxer no largo do Carmo n. 1.

Attenção.

Os abaixo assignados fazem sciente ao Kágado, que não cance as gambias abaixo e acima para os seus comparças e protegidos, Janjão Linguiça e Lulú mata-somno, ficarem com o estabelecimento de graça, porque custou dinheiro a seu dono, e nem isso é possivel por não ser estabelecimento de typos, e se não quizer ver a terrivel cronica neste campo, recue, grandecissimo marmanjo.—O cara do todos os bichos.—Coelho peludo.—Lulú carroceiro.—D. voluntario queimado.—D. C. comprador de relogios furtados.— Broxa testemunha falsa.—Viuva felicia minha.—Pintainho sem crista, etc. etc. etc.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Sebo n. 29.

AVISO

Eu abaixo assignado aviso ao respeitavel publico, que tendo uma procuração bastante de João Tavares para tomar conta da sua parte que tem na cocheira sita na rua do Imperador n. 23, pertencente a Bento José Cordeiro & C., que de hoje em diante fica nullo todo e qualquer negocio ou transacção que o Sr. Bento José Cordeiro faça sem o meu consentimento, pela parte que tenho sobre a dita procuração do Sr. João Tavares, para o que me assigno.—João de Deos da Silveira.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia, e que de mais disso seja fiel e sem vicios. Prefere-se escrava. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 120 sito na rua Direita: na rua de Aguas-Verdes numero 50.

Refinador.

Precisa-se de um refinador que saiba perfeitamente desempenhar este lugar: na refinação da rua do Brum n. 42.

Ama

Na rua Imperial n. 36 precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 5.

— Antonio Baptista Pires havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Antonio Baptista Delbon.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se Portuguez, que tenha pratica de taberna, e que saiba bem ler e escrever: na rua do Sebo n. 27.

— João da Ponte Cordeiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; na rua do Alecrim n. 2.

— O bacharel José Paulino da Camara, promotor publico desta comarca, mudou a sua residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista, sobrado numero 9.

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

— Precisa-se de uma lavadeira: na Boa-Vista rua da Mangueira n. 7.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 2, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

— Augusto Ferreira de Carvalho retira-se neste primeiro vapor para o Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado indo a estação das Cinco Pontas para seguir viagem para Ipojuca na manhãa de hontem 9 do corrente, aconteceu esquecer-se, na occasião de pagar bilhete, de um maço de sedulas que continha 360$; e como voltasse logo depois e não achasse o dinheiro no lugar em que o deixou, roga ás duas unicas pessoas que junto se achavam nessa occasião (cujos nomes ignora) que se por acaso apanharam dita quantia, a mandem entregar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Carlos Augusto de Oliveira.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

Por autorisação da mesa regedora e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, convido a todos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer terça-feira 14 do corrente, as 5 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de em mesa geral se proceder a eleição de thesoureiro e procurador, como determina o art. 30 do nosso compromisso que rege esta irmandade, visto terem pedido desoneração os funccionarios de ditos lugares.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 9 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

COMPRAS.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um globo astronomico: na rua do Livramento n. 19.

— Na rua do Bartholomeu (seguimento do Pocinho á casa de detenção) n. 45, compra-se um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem, conforme seu estado, embora seja só o casco.

— Compra-se um escravo moço, sendo bom cozinheiro não se duvida pagar bem: na rua da Cadeia n. 28.

— Compram-se duas vaccas tourinas: na rua do Bartholomeu, travessa do Pocinho n. 69, sobrado defronte da cadeia.

Attenção.

Na rua do Bartholomeu, travessa do Pocinho n. 69, sobrado defronte da cadeia, compram-se duas vaccas tourinas.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOÇÕES
DE
Partidas dobradas.
POR
Manoel Fonseca de Medeiros.

Acha-se a venda nas principaes livrarias desta cidade pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

— Vende-se uma escrava com habilidades: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Pechincha sem igual

Camisas que valem 3$000 a 2$800.

Vendem-se camisas de linho muito finas e de bons gostos, pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma e em duzia a 32$; vende-se por este diminuto preço por serem arrematadas em leilão dos salvados do navio francez: na rua do Livramento n. 4, armazem de João Evangelista de Sá.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 21, sendo um dos melhores lugares para negocio, tanto para a praça como para o mato; vende-se em razão de um dos socios ter de se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava moça que cozinha e engomma com perfeição, e se vende com precisão: na rua da Viração n. 9 se dirá quem vende.

— Vende-se lagedo de Lisboa da melhor qualidade possivel para calçadas: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

Pechincha

Vendem se 13 vaccas que estão dando leite, as quaes rendem 4$ a 6$ diarios, e estão bastante gordas, por seu dono se retirar: para ver e tratar no Salgadinho, sitio grande do Fundão, com Antonio Rodrigues dos Santos Oliveira

— Vende-se uma boa mobilia de pão d'oleo, com uso, e alguns vidros: na rua das Flores n. 25.

Pechincha

Vende-se uma armação de taberna desorganisada e em ponto pequeno, contendo alem dos utencilios dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se informa uma excellente casa para a collocar, caso o pretendente queira, ao que se garante a chave: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

Bazar commercial
Rua Nova n. 61.

Novaes & Filho acaba de receber um lindo e variado sortimento de amendoas confeitadas e confeitos em frascos e caixinhas com o maior asseio possivel, assim como um sortimento de fructas da Europa crystalisadas, e chocolate em caixinhas ricamente douradas, assim como outros muitos objectos que se deixam de publicar.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos a' soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de séda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se a' loja do Pavão, na rua da Imperatriz n 60,

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se laazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 réis o covado, ditas largas muito finas a 400 réis, ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 réis o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 réis, ditas escocezas a 560 réis, isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções pára colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em matta virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmora a 320 réis, queijos de Al entejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma escrava mulata que engomma, compra e faz doce: quem a pretender, dirija-se a rua da Aurora, terceiro andar, na loja de funileiro.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Fazendas baratas rua do Passeio n. 5, loja do sobrado do Sr. Maia.

Vendem-se chales de merinó limpos a 2$, paletots muito finos de panno a 12$ e 15$, brim de linho cortes a 1$280, paletots de bombazina fina a 6$, madapolões e chitas francezas mais barato do que em outra qualquer parte, panno fino preto a 1$600, lenços de chita a 1$ a duzia.

— Vende-se um piano de armario proprio para se aprender. por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 28.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se um cavallo bom andador, gordo de estribaria, anda baixo, meio e esquipa muito: na Passagem junto a ponte pequena n. 19.

Casa nos Afogados.

Vende-se o sobradinho de um andar na rua Direita dos Afogados n. 50, edificado em chãos proprios, com quintal murado e portão; rende 25$ mensaes, e com algum concerto poderia render 40$: a tratar na Ponte dos Carvalhos com o Sr. Felix Ramos Leutier, ou na directoria das obras publicas com o capitão Raymundo da Silva Maia.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

— Vende-se o café restaurante do commercio, na rua do Trapiche Novo n. 22: quem precisar, póde dirigir-se á dita casa, que achará com quem tratar.

— Vende-se um bom escravo de idade 30 annos para todo o serviço: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se uma bonita crioula de idade 20 annos, com todas as habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-[illegible] calçado francez da barca franceza S. João da [illegible] na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins [illegible] stre (Nantes) 6$000.
Ditos de [illegible] de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de [illegible] de duas solas 6$000.
Sapatos [illegible] pete 640 rs.

— Vende-se lagedo de Lisboa da melhor qualidade possivel para calçadas: na rua do Queimado n. 48, segunda loja.

— Vende-se o sobradinho da rua nova de Santa Rita n. 44: a tratar na rua de Santa Rita numero 2.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapeos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17.

— Vende-se uma parte de um sobrado sito no bairro do Recife: a tratar na travessa do Carmo n. 1 sobrado.

— Na Piranga defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se um bezerro e uma bezerra de raça tourina.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

VICTORIA

Vende-se na rua Nova n. 50, uma victoria ainda em bom estado, feita por um dos melhores fabricantes de Paris. Os arreios tambem se acham em bom estado

Vende-se

um excellente cavallo muito bom andador baixo a meio, sellado e enfreiado, por muito barato preço: a tratar na Boa-Vista rua da Mangueira n. 7, das 6 as 9 da manhãa e das 3 as 9 da noite.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11 defronte do rancho, com poucos fundos e com commodos para familia: a tratar na mesma.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Prêto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente do todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A
SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 16.

Liquidação das fazendas da barca franceza

Hoje pelas 8 horas da manhãa até as 6 da tarde principiará a feira semanal das seguintes fazendas, parte das quaes são da barca franceza, a saber: madapolão com 24 jardas, finos e largos, a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem madapolão francez infestado superior com 29 jardas a 7$ a peça, esta pechiucha é espantosa, algodão com 21 jardas superior a 5$ e 6$, e outras marcas a 7$400 e 8$ a peça, camisas a 1$, chales de merinó a 1$, 1$500 e 2$, estopa a 2$ a jarda, chitas francezas escuras, bellos padrões, a 240, 300, 320 e 340, ditas de bellos padrões imitando a seda a 360 o covado, são muito finas; e dão-se amostras com penhor: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Patropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ietericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisia.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de ioduroto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os gránulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior sucesso pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curar as quando são tomadas a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* para, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 3$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos sacsos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

Simão de Nantua

Attendendo as circumstancias do tempo até outro aviso, resolvo-me a vender a obra de Simão de Nantua pelo diminuto preço de 800 rs. cada exemplar. A obra é completa, tem a segunda parte das obras posthumas, e é bem impresso, tem a estampa de Simão de Nantua, e é de meia encadernação: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, onde tambem ha para vender-se umas poucas de caixas de papel do Diario vasias, e pelo mesmo preço que vende o Diario.

—Vende-se caixões vazios proprios para latoeiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Sanzalla Nova n. 42.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

ATTENÇÃO.

Borzeguins francez da barca S. João da Luz, a 6$000 de lustro e bezerro: rua do Livramento n. 5.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem de dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bem gosto.
Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Touquinhas sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Tesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada; sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO!

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segrados da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
[Pa]res de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Predios á venda
(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proprios, na rua do Amorim n. 17.

Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.

Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.

Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

Bixas hamburguezas.

Vende se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito suprior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$. córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, a peças peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3,500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 3$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: na da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho: póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	20
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	100
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	100
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	20
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	80
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestido a	

Chales de merinó

a 1$, 1$500 e 2$; vende-se por este preço por ter-se arrematado na alfandega e ter um defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços rasoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se por preço commodo um piano de mesa proprio para quem quizer aprender: a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 36 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 64, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o entro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 590 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$600 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 660 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito proprios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente dcuradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cadauma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

— Na rua do Mondego n. 99, vende-se grande quantidade de pés de flores por barato preço, isto até o fim do mez.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avila, defronte o trapiche do algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dantelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de soul'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuaves brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que esta resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos doque em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em giges de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento ; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

BURNUS DE RENda preta de linho, na rua do Queimado n. 11.

É chegado da Europa um bello e delicado sortimento de burnús, o melhor que tem vindo a este mercado, proprios para a quaresma e tambem para outra qualquer occasião ; deseja-se vender barato, e para esse fim convida-se a todas as pessoas que queiram comprar, á virem ver esta bella fazenda muito pouco conhecida nesta praça ; assim como um bello sortimento de grosnenaple preto e moreantique de todas as qualidades e preços, e tambem panno fino superior, casemira preta de todas as qualidades, chapeos pretos de seda para homem, o mais moderno que tem vindo, chapeos de sol inglezes, chapelinas ricas para senhora, ricos chapeos tambem para senhora, malas para viagem, de todos os tamanhos : na rua do Queimado n. 11.

— Vende-se a casa terrea da rua do Motocolombó n. 39, nos Afogados, tem 3 quartos, quintal murado, cacimba e estribaria, e foi ha pouco concertada : a tratar na rua do Imperador, armazem de molhados n. 81.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho por preço muito commodo : no páteo do Terço n. 34.

12,000

Paletots sobrecasacados de panno preto fino, vende-se na rua do Crespo n. 17.

Vende-se

uma armação de taberna e os seus utencilios : na rua de João Fernandes Vieira n. 64, Soledade.

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

MOTORES
para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem ; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francsco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem :

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio e 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500 ; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500 ; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200 ; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000 ; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos ; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81-RUA DO IMPERADOR-81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roudetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Fazendas pretas para a quaresma

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macao, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 2$200, com 11 covados a 2$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 1$600.

Vendem-se superiores meias casemiras proprias para calça, colletes e paletots sendo fazenda muito encorpada lisas e de quadrinhos e que também servem para capas de senhoras e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou 3$ o corte de calça : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo pelo barato preço de 25$ rs. cada um : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.
DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 5 de fevereiro corrente um mulato de 26 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabellos cachados, nariz e bocca regulares, tem falta de alguns dentes na frente, poucos cabellinhos no queixo, tem falta de um dedo em um dos pés, alguns talhinhos de chicote pelas costas, chama-se Eleuterio : quem o pegar leve ao engenho Rebinguda, que será bem pago.

— Ainda continúa a estar fugido o cabrinha de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, sendo secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, as maçãs do rosto um tanto altas, tem as duas unhas dos dous dedos grandes dos pés murchas, tem dous calombinhos nas cadeiras, differença um do outro de dous dedos, tem nos braços marcas grandes de vaccina ; cujo cabrinha fugio em 9 de novembro proximo passado do engenho Ronca da freguezia do Cabo : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo que o façam prender e conduzi-lo ao seu senhor Bernardino de Sena Teixeira Cavalcanti no referido engenho Ronca, ou no Recife, na rua de Apollo n. 35, segundo andar, que generosamente se gratificará.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho : quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Damos em seguida o principio da mensagem do presidente dos Estados-Unidos:

«Concidadãos do senado e da camara dos representantes:

« Ainda mais uma vez, os beneficios de uma excellente estação e de uma abundante colheita nos impõe o dever de sermos profundamente reconhecidos ao Todo Poderoso,

Negocios estrangeiros.

« A situação dos nossos negocios externos é racionalmente satisfactoria.

« O Mexico continua a ser o theatro da guerra civil, em quanto que as nossas relações politicas com esse paiz em nada mudaram. Ao mesmo tempo observamos a neutralidade de entre os belligerantes.

« A instancias dos estados de Costa Rica e Nicaragua, um engenheiro habil foi autorisado a levantar os planos do rio S. João e do porto de S. João. E para mim assaz agradavel dizer-vos que as difficuldades que por um momento tinham apprehensões politicas e dado motivo a que se fechasse a via de transito inter-oceanico terminaram amigavelmente e é de crer que essa via esteja dentro em pouco novamente aberta, com mais facilidade que d'antes. Não seria de certo exageração affiançar a importancia commercial ou politica deste grande melhoramento.

« Seria tambem praticar uma injustiça para com um estado importante deixar de reconhecer a rectidão, a franqueza e a cordealidade com que os Estados-Unidos da Columbia entraram em relações intimas com o nosso governo.

« Estabeleceu-se uma convenção ácerca das reclamações (divida activa), para acabar o trabalho incompleto com que se tinha fechado a sessão de 1861.

« Tendo sido posta em vigor a nova constituição liberal de Granada, com o asssentimento universal do povo, o governo regido por esta constituição foi reconhecido, e as relações diplomaticas com elle tomaram o caracter de um espirito cordeal e amigavel.

« Concluiram-se accordos mutuos quanto aos pagamentos decretados pela antiga commissão collectiva para a liquidação das dividas activas entre os Estados-Unidos e o Perú.

« Uma amisade viva e cordeal continua a existir entre os dous paizes, e empregar-se-hão todos os esforços possiveis da minha parte afim de evitar desintelligencias e de conjurar uma guerra imminente entre o Perú e a Hespanha.

« As nossas relações são as mais intimas com o Chili; a republica Argentina, a Bolivia, Costa Rica, Paraguay, S. Salvador e Haiti. No anno passado nenhum conflicto se levantou com estas republicas, e por outra parte ellas sympathisam com os Estados Unidos e exprimem constantemente a sua affeição e os seus bons desejos.

« A divida activa proveniente do apresamento da carregação do brigue *Macedonian*, em 1821, foi paga integralmente pelo governo chileno.

« Continua guerra civil na parte hespanhola de S. Domingos, apparentemente sem esperança de uma prompta solução.

« Foram livremente trocadas correspondencias officiaes com a Liberia, e por ellas podemos avaliar jubilosamente o progresso social e politico daquella republica que, deve confiar em que colherá novo vigor da influencia americana, augmentada pela rapida desapparição da escravatura nos Estados-Unidos.

« Peço a vossa autorisação para fornecer a esta republica uma canhoneira, por modico preço, que sera reembolsado aos Estados-Unidos em diversas prestações. Este navio é necessario para defender aquelle estado contra as raças indigenas africanas; nas mãos Liberianos poderá elle melhor oppôr-se ao trafico dos negros do que uma esquadra em nossas mãos. A posse da menor força naval organisada estimulará uma generosa ambição nas republicas, e a confiança que nós mostramos, fornecendo-a attrahe para a colonia a indulgencia e o favor de todas as nações civilisadas.

« O projecto de telegrapho entre a America e a Europa, pelo estreito de Behring e pela Russia asiatica, apoiado pelo congresso na ultima sessão, teve a iniciativa, em circumstancias mui favoraveis, de uma associação de cidadãos americanos, secundada pela boa vontade e pelo auxilio cordeal do nosso governo e dos da Inglaterra e da Russia. Recebeu-se da maior parte dos governos da America do sul a expressão do alto preço em que teem este projecto e do seu empenho em cooperarem para a construcção de linhas tributarias desta via de communicação tão util a todo o mundo. Sei com prazer que está de novo pendente, com inteira esperança de se tornar realidade o projecto de uma communicação telegraphica entre a costa oriental da America e a Inglaterra. E' portanto de esperar que com o restabelecimento da paz interna nós possamos retomar com energia a nossa antiga carreira de commercio e de civilisação.

« O nosso muito popular e estimavel representante no Egypto falleceu em abril passado. Uma deploravel pendencia que suscitou entre o encarregado *ad interim* e o governo do pachá, deu motivo á suspensão de relações. Foi promptamente remediado o mal com a chegada do successor no consulado, e as nossas relações com o Egypto e com os estados da Barberia são absolutamente satisfactorias.

« A revolta que por tanto tempo assolou a China foi por fim extincta, graças aos bons officios do nosso governo e dos outros estados commerciaes do occidente. A organisação judicial consular nestas regiões tem sido mui difficil e onerosa, e será precisa a acção legislativa para extensão do nosso commercio e de mais intimas relações que tem estado interrompidas com o governo e com o povo daquelle vasto imperio. A China parece aceitar de bom grado as leis que regulam as relações commerciaes e sociaes entre as nações de occidente.

« Graças á situação toda particular do Japão e á forma anormal do seu governo, a acção deste imperio no cumprimeeto das estipulações dos tratados é inconstante e caprichosa. No entanto, as potencias occidentaes sobram com um accordo acertado e teem já conseguido muito. As nossas dividas activas pecuniarias foram já reconhecidas ou estão em via de liquidação, e um mar interno foi aberto ao commercio. Ha tambem razão pará crêr que estes actos têem augmentado mais que diminuido a amisade do Japão para com os Estados-Unidos.

« Os portos do Norfolk, Fernandina e Pensacola foram abertos em virtude de um decreto. Creio que os negociantes estrangeiros verão agora senão é mais seguro e mais vantajoso para elles e ao mesmo tempo mais justo para com os Estados-Unidos vir a esses portos e a outros abertos do que continuar entregue ao acaso e sujeito a despezas consideraveis um commercio de contrabando com outros portos fechados, se não pela occupação militar, ao menos por um bloqueio legal e real.

« Pela minha parte, não duvido de que no poder executivo, sob o imperio do direito das gentes, haja a força e o direito de expedir os inimigos da raça humana de um asylo nos Estados-Unidos. Se o congresso entende que semelhantes actos enervam a autoridade da lei ou devem ser ulteriormente regulados por elle, recommendo que se adoptem providencias para impedir os negociantes de escravos de adquirirem domicilio e faculdades para esta criminosa industria em o nosso paiz.

« E' possivel que, se a questão fôr discutida, as potencias maritimas, com as luzes que as ornam, não concedam os privilegios de belligerantes maritimos aos insurgentes dos Estados-Unidos, desprovidos como estão e o tem sempre estado tanto de navios como de portos e enseadas.

« Alguns emissarios desleaes não foram menos assiduos nem menos felizes o anno passado do que o tinha sido precedentemente, em seus esforços, em favor desse privilegio, com o fim de envolverem o nosso paiz em guerras com estranhos. O desejo e a deliberação dos governos dos estados maritimos de desmascararem tal projecto são tão sinceros e não são mais vivos do que os nossos. Todavia, sobrevieram conflictos imprevistos, sobretudo nos portos do Brasil e da Inglaterra e na fronteira norte dos Estados-Unidos. Estes conflictos teem exigido e continuavam a exigir uma constante vigilancia e um espirito equitativo e conciliador da parte das nações interessadas e dos seus governos.

« Foram nomeados commissarios, em virtude do tratado com a Inglaterra, para a liquidação dos creditos das companhias da bahia de Hudson e da companhia denominada—puget sound agricultural, no Orégon. Estes commissarios procedem actualmente á execução do mandato que lhes foi confiado.

« Considerando a pouca segurança da vida e da propriedade da região que toca na fronteira canadiana, por causa das correrias dos bandidos que ahi se teem estabelecido, entendeu-se conveniente notificar que no fim de seis mezes, periodo constitucionalmente estipulado nas convenções existentes com a Inglaterra, os Estados-Unidos se julgarão dispensados de augmentar o seu armamento naval nos lagos, se o entenderem conveniente, e a condição da fronteira será necessariamente examinada conjunctamente com a questão da canalisação ou da modificação dos direitos de transito do Canadá pelos Estados-Unidos, assim como com a do regulamento das importações temporariamente estabelecido pelo tratado de reciprocidade do dia 5 de junho de 1854.

« Desejo porém que se comprehenda bem quando eu faço esta declaração, que as autoridades coloniaes do Canadá não devem ser reputadas internacionalmente injustas nem pouco amigas para com os Estados-Unidos, mas pelo contrario ha todas as razões para crêr que com a approvação do governo real ellas adoptarão as disposições necesarias para evitar novas incursões através da fronteira.

« Emigração.

« A proposta de lei approvada na ultima sessão tendente a animar a emigração, foi posta em vigor logo que foi possivel. Este acto parece precisar de uma substituição que dê aos officiaes do governo a faculdade de se opporem as fraudes empregadas contra os emigrados, quer durante a viagem delles quer a sua chegada aos portos, e de lhes assegura, rem ahi a livre escolha de occupações e de estabelecimento.

« A mór parte dos estados europeus manifestou uma disposição liberrima para com essa grande politica nacional, e em um dever para nós corresponder-lhes concedendo aos emigrados protecção effectiva.

« Eu considero os emigrados que chegam ao nosso paiz como uma das principaes fontes que a Providencia destinou para repararem os desastres da guerra interna, e os prejuizos que ella causa a força e a saude nacionaes. O que é necessario é assegurar o derramamento dessa fonte conservando-lhe a sua actual abundancia, e com esse fim o governo provará de todos os modos possiveis, que não tem nem tenção nem necessidade de impor o serviço militar aquelles que vem de outros paizes para assentarem residencia em o nosso.

« Finanças.

« A acção fiscal do governo na parte relativa a cobrança dos impostos correu neste anno o mais satisfactoriamente possivel. A legislação da ultima sessão do congresso exerceu uma excellente influencia na receita, apezar de ainda não ter decorrido o tempo bastante para que se possa sentir o pleno effeito de muitos actos do congresso tendentes a estabelecerem o augmento dos impostos.

« No decurso desse anno as receitas de todas as proveniencias sobre a base das ordens assignadas pelo ministro da fazenda incluindo os emprestimos e o soldo a favor do thesouro, na data de 1 de julho e 1863, eram de dollars 1,394,796:007 e 2 centos (1,394,796:007$000 approximadamente) e os desembolsos sobre a mesma base elevaram-se a..... 1,298,056:101 dollars e 89 centos (1,298,056:101$ approximadamente), deixando no thesouro um saldo de 96,739:905 dollars e 73 centos (96,739:905$ approximadamente), conforme consta dos respectivos documentos; deduzindo-se dessas sommas a do principal da divida publica amortisada e a totalidade de emissões em substituição, as actuaes operações do thesouro foram: receitas dollars....... 884,076:646 e 77 centos (approximadamente..... 884,076:646$000); desembolços dollars 865,236:087 e 86 centos (approximadamente 865,236:087$000); que deixa um saldo no thesouro, em numerario, de dollars 18,842:558 e 71 centos (18,842:558$ approximadamente.)

« Nas receitas 102,316:152 dollars e 99 cento (approximadamente 102,316:152$000); foram produzidos pelas alfandegas 588,533 dollars e 29 centos pelas terras (approximadamente 588:533$000); 475,648 dollars e 96 centos (475:648$000 approximadamente); pelos impostos directos; 109,741 154 dollars e 16 centos (109,741:154$ approximadamente) pelos rendimentos internos; 47,511:448 dollars e 10 centos (47,511:448$000 approximadamente) por diversas fontes, e 623,443:929 dollars e 13 centos (623,443:929$000 approximadamente) pelos emprestimos destinados a cobrirem as despezas actuaes, incluindo o primeiro saldo. Desprendeu-se com o serviço civil 27,505:599 dollars e 46 centos (27,505:599$000 approximadamente); com as pensões e com os indianos dollars........ 7,517:930 e [illegible] centos (7,517:930$000 approximadamente); com a secretaria da guerra 60,791:814 dollars e 97 centos (60,791:841$000 approximadamente); com a marinha 85,733:292 dollars e 77 centos (approximadamente 85,733:292$000) com os juros da divida publica 53,621:421 dollars e 69 centos (53,685:421$000 approximadamente) o que somma um total de 865,234:087 dollars e 86 centos (865,234:087$000 approximadamente) e deixa um saldo no thesouro de 18,842.558 dolares e 71 centos (18,842:548$000 approximadamente), como já acima disse.

« Quanto as receitas actuaes e as despezas para o primeiro trimestre, e quanto ao receitas e aos saques dos outros tres trimestres do anno economico corrente, bem compara as particularidades das operações geraes de thesouro, indico-vos o relatorio do ministro da fazenda.

« Estou com elle plenamente conforme na opinião de que a proporção dos fundos necessarios para fazerem face as despezas da guerra, e provenientes dos impostos, que deve ser ainda augmentada, e para esse ponto chamo eu toda a vossa attenção, afim de ser adoptada essa lei addiccional como uma necessidade, para corresponder as justas indicações daquelle ministro.

« Divida publica.

« Em 1 de julho ultimo, conforme se vê dos registos do thesouro, a divida publica eleva-se a.... 1,740,690:480 dollars e 49 centos (approximadamente 1,740,690:489$000). Se a guerra durasse mais um anno, esta quantia augmentaria muito provavelmente em quasi 500,000:000. Aceita na maior parte pelo nosso proprio povo como um ramo substancial de propriedade nacional, posto que particular, mas esta propriedade se destribuirá com egualdade entre todo o povo e mais ella vallerá. Afim de auxiliar essa distribuição geral, poderia eu talvez offerecer com bom exito e sem perigo, maiores vantagens aos cidadãos que não sejam senão possuidores de medioeres fortunas, para os resolver a tomarem egualmente uma parte dessa propriedade.

« Com este intento, perguntarei eu se não seria bom e ao mesmo tempo da competencia do congresso dicidir que uma somma limitada de qualquer ommissão procedente de obrigações publicas possa ser possuida por todo o comprador de boa fé, com o privilegio de estar isempto de imposto e ao abrigo das capturas por dividas com toda as restricções porém que se tornem necessarias para evitar o abuso de um privilegio de tão alta importancia. Uma tal disposição permitturia a todas as pessoas sensatas pôrem todos os annos de parte uma pequena renda sem terem que recelar que ella viesse a faltar-lhes. Previlegios assim como o que eu indico tornariam a posse dessas obrigações, até certa quantia limitada, excessivamente desejavel para todos que não dispõem senão de um pequeno capital mas que podem economisar o sufficiente para entrarem nesta operação. A grande vantagem de ter os cidadãos como credores, do mesmo modo que como devedores no que respeita a divida publica é evidente.

« Comprehende-se facilmente que uma divida feita a si mesmo não pode tornar-se um encargo muito pesado.

« Ainda que, no 1º de julho ultimo, a divida publica excedesse um pouco a quantia provavel que o ministro da fazenda indicara ao congresso, essa quantia não chega ao calculo que este funccionario fez, no mez de dezembro precedente, quanto ao saldo provavel das despezas no principio deste anno.

« Ha uma differença de 399,509:731 dollars.... (399,509:731$000 approximadamente). Este facto prova de uma maneira concludente que as operações do thesouro foram bem dirigidas e que a situação delle é boa.

« Bancos nacionaes.

« O systema de bancos nacionaes promette ser aceitavel para os capitalistas assim como para o povo.

« No dia 5 de novembro o ultimo, fundaram-se 548 bancos nacionaes, e, entre esses bancos, um numero consideravel o tem sido em consequencia de conversões de bancos do estado. A mudança, este systema de bancos do estado em bancos nacionaes effectua-se rapidamente, e é para desejar que dentro em pouco não haja nos Estados-Unidos banco algum de emissão não autorisado pelo congresso e nem uma só nota bancaria em circulação que não tenha licença do governo. Que o governo e o povo auferem immensas vantagens dessa revolução no systema de bancos do nosso paiz, é uma cousa que se não pode duvidar. O systema nacional creará uma influencia solida e permanente que ha de vir em auxilio do exercito nacional, protegendo ao mesmo tempo o povo contra as perdas no uso do papel moeda. Que uma nova legislação seja desejavel ou não para a suppressão dos bancos de emissão de estado, é isso uma questão que o congresso deve decidir.

E' bem perfeitamente claro que o thesouro não será gerido satisfactoriamente, sem que o governo seja autorisado a restringir a circulação das notas bancarias no paiz.

« Guerra e marinha.

« O relatorio do ministro da guerra e os documentos a elle juntos darão a conhecer minuciosamente as operações dos exercitos em campanha depois da data da ultima mensagem annual, bem como o estado das diversas repartições daquelle ministerio durante o anno passado.

« Chamará elle tambem a vossa attenção para as disposições julgadas especiaes para a defesa nacional e para manter e prover o effectivo militar necessario.

« O relatorio do ministro da marinha apresenta um quadro claro e satisfactorio dos negocios desta secretaria e do serviço maritimo. E' verdadeiramente um motivo de orgulho e de satisfação bem grande para os nossos concidãos ter organisado uma marinha em tão vastas proporções n'um periodo tão curto, e de te-la elevado ao grau de perfeição e de poder que a distingue. O quadro geral da nossa esquadra, comprendendo os navios em construcção, em 1 de dezembro de 1864, offerece um total de 671 navios, com 4,610 peças e medindos todos 5 8:936 toneladas, o que dá um augmento para este anno, apesar de todas as perdas causadas pelos naufragios e pela guerra, de 98 vases, 167 peças e 42:427 toneladas. O numero total dos individuos actualmente empregados no serviço effectivo da armada, incluindo os officiaes, é approximadamente de 51:000$324 navios foram tomados pela esquadra no decurso do anno, e a somma das presas feitas desde o principio das hostilidades é de 1:374, entre ellas 267 vapores. O enorme producto da venda dos navios tomados e condemnados a serem vendidos eleva-se a........ 14:396:250 dollars 54 centos (réis approximadamente 14:396:250$000). Ha ainda agora uma quantidade consideravel de propriedades tomadas, a cuja adjudicação se vae proceder e cujo producto conseguintemente não póde ser já calculado. O total das despesas de todo o genero na secretaria de marinha, incluindo as necessarias para a immensa esquadra formada desde o dia 4 de março de 1860 até 1 de novembro de 1864, eleva-se a 238:647:262 dollars 35 centos (338:647:262$000 approximadamente).

« Correios.

« A vossa attenção é respeitosamente chamada sobre as diversas recommendações do ministro da guerra, especialmente no que respeita ao estabelecimento de um arsenal maritimo e de estalleiros convenientes para a construcção e para os concertos dos navios de ferro, das machinas e armamentos dos nossos vasos de guerra, objectos de que eu já tinha fallado na minha ultima mensagem annual.

« Sois egualmente convidados a examinar com attenção as idéas expostas no relatorio apresentado ao congresso na ultima sessão, que com o fim de se adoptar uma legislação acerca das presas feitas nas aguas do nosso paiz.

« Apoio cordialmente a proposta para a nomeação do novo posto de vice-almirante da nossa marinha.

« E' tambem chamada a vossa attenção para o relatorio do director geral dos correios dando uma conta minuciosa de movimento e da situação financeira da repartição dos correios. As receitas no anno findo em 30 de junho de 1864 elevaram-se a 12:438:253 dollars e 78 centos..... .... (12:438:253$000 approximadamente), e as despesas a 12:644:785 dollars e 42 centos (12:644:789$000 approximadamente.) As indicações do director geral dos correios para o governo fazer concessões especiaes a fim de auxiliar o estabelecimento de uma nova linha de vapores trassantlanticos e as recommendações que elle faz para desenvolvimento das relações commerciaes com os paizes visinhos, merecem ser examinadas com o maior cuidado pelo congresso.

« Estados e territorios.

« Ha um facto digno de menção, é que o augmento incessante da população os progressos do paiz, as instituições governamentaes em os pontos agora desoccupados pelos Estados-Unidos pouco teem sido paralysados, estorvados ou destruidos pela nossa grande guerra civil, que a primeira vista, parece que devia ter absorvido toda a energia da nação.

« Levou-se a effeito a organisação e a admissão do estado de Nevada, conforme a lei, e d'est'arte o vosso excellente systema achar-se firmemente estabelecido n'essas montanhas que, outr'ora, se estendiam como um deserto nú e inhospitaleiro entre os estados atlanticos e os que teem engrandecido na costa do oceano Pacifico.

« Os territorios da união cham-se geralmente n'uma condição de prosperidade e de rapido florescimento. Idano e Montana, por causa da sua grande distancia e da interrupção de communicações, bem como por causa das hostilidades dos indianos, não foram organisados senão parcialmente. Mas essas difficuldades vão desapporecer, o que permittirá áquelles governos, assim como aos dos outros, procederem regularmente. »

(Continuar-se-ha.)

Mensagem do presidente Lincoln

INTERIOR.

Como objecto ligado com o engrandecimento material do paiz, chamarei a attenção do congresso para os preciosos esclarecimentos e para as importantes indicações relativas aos terrenos publicos, aos negocios das Indias, ao caminho de ferro do Pacifico e ás descobertas de Minas de que falla o relatario do respectivo ministro.

A quantidade de terrenos publicos de que se dispoz durante os cinco trimestres que findaram em 30 de setembro ultimo foi de 4 221:342 acres. O producto das vendas e locações foi de 1.019:446 dollards (1.019:446$000 approximadamente).

A grande empreza que se propõe a ligar o Atlantico aos estados do Pacifico por meio de linhas de caminhos de ferro e de telegraphia, tem proseguido com um vigor que garanie o bom exito, não obstante os embaraços que provém dos elevados preços dos materiaes e do trabalho. A estrada da linha principal foi definitivamente estabelecida a 300 kilometros a oeste do ponte de partida da cidade Omaha, Nebraska, e fez-se um traçado preliminar do caminho de ferro do Pacifico, da California, a partir de Sacramento a leste do rio Turquee, na Nevada.

Numerosas descobertas de minas de ouro, de prata e de cinabrio vieram juntar-se ás precedentes, e o paiz occupado pela Sierra Nevada, pelas montanhas Rocheuses e pelos terrenos inferiores é agora explorado por um trabalho ricamente pago. Julga-se que o producto das minas de metaes preciosos n'esta região elevou-se no decurso do anno a 100.000:000, se é que não excedeu essa quantia.

A minha ultima mensagem recommendava que se reorganisasse o nosso systema de administração indigena. O congresso, conforme com essas recommendações, proveu á reorganisação do systema na California, e é de crer que um exito racional presida a direcção dos indigenas, quanto a este ponto; resta muito a fazer para chegar a governar convenientemente as povoações indianas, quanto a outros pontos, de maneira propria a proteger o colono, provendo completamente ao bem-estar do indigena. O congresso dignar-se-ha de prestar a sua attenção a estas questões.

As disposições liberaes adoptadas pelo congresso, tendentes a serem pagas as pensões aos soldados e aos marinheiros invalidos da republica, assim como a's viuvas, orphãos e mães daquelles que teem morrido no campo da batalha ou que teem fallecido de enfermidades contrahidas no serviço do seu paiz, teem sido cuidadosamente executadas. As listas das pensões do anno findo, no dia 30 de junho ultimo, accrescentaram-se os nomes de 16:770 soldados inhabilitados de servirem e de 271 marinheiros que não podiam continuar no serviço, o que eleva a 22:767 o numero dos pensionarios invalidos do exercito, e a de 712 o dos pensionarios invalidos da marinha.

Nas listas das pensões do exercito teem sido inscriptos 22:198 viuvas, orphãos e mães, e 248 nas da marinha. O numero actual das pensões desta cathegoria é de 25:435 e o das pensões da marinha de 793 No principio do anno, o numero dos pensionarios revolucionarios eram de 4:480. Doze só eram soldados, e além disso morreram sete delles. O resto compõe-se dos que, em conformidade com a lei, recebem pensões em virtude do seu parentesco com praças que tomaram parte na revolução. No decurso do anno findo, em 30 de junho de 1864, pagou-se aos pensionarios de todas as classes 4.504:616 dollars e 92 contos (1.504:616$006 aproximadamente).

Solicito com empenho a confirmação da vossa protecção para as instituições de beneficencia do districto de Colombia, que até aqui teem sido fundadas e mantidas pelo congresso, e recommendo-vos respeitosamente, para vos illucidardes, que consulteis o relatorio do ministro concernente a essas instituições relativamente ao aqueducto de Washington, ao capitolio e aos assumptos de interesse local.

A repartição de agricultura, sob a direcção do seu chefe actual, cheio de energia e de dedicação, recommenda-se logo por si mesma, pelo interesse importante e vital que o seu estabelecimento está destinado a fazer prosperar. E' essa especialmente a repartição do povo; desperta em geral o interesse mais directamente do que outra qualquer. Chamo para esse ponto a constante solicitude do congresso.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O RECOLHIMENTO DE S. RAYMUNDO NA BAHIA.

Poucas cidades no vasto imperio americano possuem tantas casas religiosas—como a Bahia. Sem contar os templos magnificos e magestosos, como não nos ha tão bellos e pomposos em nenhuma das cidades da America, sem mencionar essas egrejas monumentaes, que os jezuitas legaram a bella cidade de S. Salvador, primando entre ellas o magnifico templo de S. Ignacio, vulgarmente chamado Collegio dos jezuitas, e que é hoje a cathedral metropolitana, apenas nos demoraremos um pouco nas casas puramente religiosas ou conventos.

Como diziamos, nehhuma cidade deste imperio talvez possa contar um numero tão grande dellas como a Bahia.

Sem que fallemos nas casas filiaes, que muitas existem, pertencentes as diversas ordens religiosas, mencionaremos o antigo convento dos carmelitas situado em uma das extremidades da cidade e tão celebre nos annaes da invasão hollandeza.

E' um vasto edificio, hoje um pouco arruinado, attestando que a mão dos seculos tem por ali corrido, mas que ainda muitos serviços pode prestar.

Em algum tempo funccionou em um dos seus diversos salões, a assembléa provincial, até que foi removida para uma das salas da thesouraria geral, onde permaneceu até, se bem nos recordamos, o anno de 1857 ou 1858.

O mosteiro dos benedictinos não lhe é inferior em grandeza, bem que a egreja esteja em architectura e gosto, muito áquem da dos carmelitas.

Parece-nos que muito em breve tornar-se-ha o mosteiro de S. Bento um dos edificios mais monumentaes da America, logo que se houver terminado o magestoso zimborio, ha alguns annos começado, e prestes a concluir-se, graças aos esforços do activo e illustrado ex-D. abbade geral Fr. Saturnino de S. Clara Antunes.

A parte externa do zimborio acha-se terminada, dando muito realce ao mosteiro. Domina toda a cidade e é logo avistado, desde que se entra a barra, em razão da extrema altura, a que subiu.

A architectura do mosteiro é de máu gosto, e o frontespicio da egreja nenhuma belleza apreseta, é acanhado e indicando ausencia completa d'arte, de modo que a maior desharmonia possivel entre o zimborio, que se eleva elegante e de aperfeiçoado gosto, e o resto do edificio.

E' de esperar que as autoridades da ordem procurem ir pouco a pouco corrigindo esses defeitos. Nada mais feio do que a desharmonia entre as diversas partes que compõem um edificio.

A convento dos franciscanos é talvez de todos os conventos da Bahia e de mais vastas accommodações.

E' um edificio immenso, mas bastantemente arruinado em algumas partes.

A egreja é uma das mais bellas da Bahia, e talvez só inferior em architectura ao collegio dos jezuitas.

E' admiravel a belleza das molduras, o gosto e a arte que alli por toda a parte reinam; mas é de lastimar tambem o pouco zelo e cuidado que empregam na conservação dessas preciosas reliquias de outras eras; o dourado está quasi todo preto, em alguns lugares se teem desprendido partes das molduras, sem que tenham sido collocadas em seus lugares respectivos e renovado o dourado.

O templo é vastissimo, contorneado de altares, aberto entre os vãos e encerrados em grade de madeira de bem acabado lavor.

O interior do convento tem diversos e espaçosos salões, extensos corredores, uma grande quantidade de cellas, além de algumas varandas, que se debruçam sobre um vasto claustro de pedra-marmore.

Em uma das salas do convento funcciona a aula de desenho, addida ao lyceu da provincia.

Além destes tres conventos não deixaremos de mencionar o dos capuchinhos, vulgarmente chamado da Piedade.

E' o menor dos tres indicados, sem deixar de ser porém vasto e espaçoso.

O templo é bello e simple, cheio de columnas e arcadas: no centro, para o lado do altar-mór, eleva-se um grande zimborio, cujas vidraças fazem reflectir a luz no corpo da egreja.

Dizem que é ella feita a imitação da Bazilica de S. Pedro, em Roma.

Na sacristia vê-se o retrato do fundador daquella casa religiosa.

Era um santo velho, que sem mais recursos que a caridade dos fieis, metteu mãos a obra e começou a edificação do templo.

Não se illudiu porém; terminou a obra sem nunca haver sentido falta de numerario para a continuação della. Em certo dia da semana dirigia-se ao commercio, e quando voltava, trazia o quantitativo sufficiente para as despezas e diarias dos trabalhadores. Contam que uma noute, mão pesada batia com força a porta do convento. O porteiro desperta em sobresalto, abre-a, julgando que era alguem que, sollicitava os soccorros da religião.

Um homem, acompanhando um animal que parecia succumbir ao peso que trazia, entrega-lhe uma carta, para ser immediatamente entregue ao prefeito, que abrindo-a, leu apenas as seguintes palavras: «Para auxiliar as obras da egreja.»

O homem havia desapparecido, e o animal carregava uma quantia de dinheiro.

A ordem dos capuchinhos tem prestado importantes serviços a provincia da Bahia, na cathechese e civilisação indigenas.

Entre os seus membros teem havido homens muito notaveis por sua illustração. De passagem citaremos o nome de Fr. Archangelo, um dos mais illustrados religiosos italianos que tem vindo as nossas plagas, e o de Fr. Ludovico, de quem ainda com saudades se recorde a Bahia.

Muito lhe devem os selvagens que povoam nossas florestas. Foi elle que com a cruz em punho, arrastando mil difficuldades, arriscando-se a toda sorte de perigos, se internou por nossas brenhas da Bahia e levou a palavras do Evangelio e a agua da regeneração a essas ordas antro-pophagas, que ainda infestam nossas matas.

E auxiliava-o sempre a Providencia: e novos povoados se erguiam, e a capital da Bahia tinha o prazer de ver Fr. Luduvico voltar todos os annos, com o semblante tortado pelos raios do sol, e com os labios risonhos e a fronte serena, acompanhado de uma grande quantidade de indigenas de diversas tribus, que conseguira domesticar.

Depois as fadigas, os trabalhos vergaram aquelle corpo tão forte, amolestia assaltou-o, e dias depois Fr. Luduvico descançava no seio do Eterno, lamentado por todos.

Hoje parece que vae um pouco degenerada a ordem dos Capuchinhos na Bahia, não apparecem mais aquelles grandes vultos de outr'ora, a chathecheze fazem-na sem mais aquelle ardor santo que os animava, e as intrigas particulares e rivalidades pequininas vieram continuar a obra da desorganisação.

Além dessas casas que ahi apontamos possue mais a Bahia conventos de religiosas, sob diversas invocações; ha o da Soledade notavel nos fastos da nossa independencia.

Talvez contemos algum dia miudamente essa historia aos leitores da *Revista Popular*.

E' um episodio de Vandalos; é o martyrio das virgens do Eterno pelas mãos dos soldados do despotismo.

Ha mais os conventos de Santa Clara do Desterro, das Ursulinas, de Nossa Senhora das Mercez, de Nossa Senhora da Lapa, além dos recolhimentos dos Perdões, do Santissimo Coração de Jesus e de S. Raymundo.

Pouco ou melhor, nada podemos dizer a respeito da architectura e commodidades e extensão destes edificios, a não ser o recolhimento de S. Raymundo, porque nunca os visitamos.

A vida das religiosas ahi é simples, como a dessas virgens dos primeiros tempos da egreja. Occupam-se em dirigir melodiosas preces ao Eterno pela tranquillidade da terra. Além disto empregam-se em objectos primorosos d'arte em que são mui peritas.

Fazem com a mais delicada perfeição flores, de qualquer qualidade, de pennas, de escamas, que enviam para a Europa e para cá: cortam papeis á thesoura, com tanta perfeição e gosto, que parece obra de um machinismo apurado; e sobretudo dão-se ao fabrico das diversas e variadas especies de doces, que por ahi andam adornando as festas e os bailes.

Ainda nos recordamos da esplendida perfeição, que maravilhou a todos, de doces preparados em um dos conventos de religiosas, para o baile que a corporação do commercio da Bahia offereceu a Suas Magestades Imperiaes.

Parecia que não era possivel que a arte houvesse chegado a tanto apuro de perfeição.

Apresentando este resumido esboço das casas religiosas da Bahia, vamos dizer algumas palavras acerca do recolhimento de S. Raymundo, objecto especial deste pequeno artigo.

O christianismo tem realisado verdadeiros milagres na sociedade.

Deixai que o philosophismo o envista de lança em riste; a verdade é como a luz, brilha sempre, a despeito dos esforços da escuridão e das trevas.

Entre outros beneficios que trouxe á humanidade a doutrina do Christo, brilha como um sol rutilante a caridade, essa virtude immensa e sublime que une o homem ao homem em doce e estreito amplexo; que consiste em estender a mão áquelle que a desgraça atirou á beira da estrada, em nunca recusar ao que soffre as consolações que fallam tão suavemente em um peito dolorido pelos embates da sorte; em não recusar abrigo ao misero viandante, que a noite assaltou nos desvios do caminho.

E bastava que o christianismo houvesse ensinado esta doutrina á humanidade, para que fosse uma religião do céo.

O Evangelho é um livro santo, escripto pelo proprio dedo de Deus, por assim dizer. Entre as bellas historias que refere, tendo sempre em vista o bem da humanidade, a anniquillação do vicio, e o triumpho completo da virtude, quem ha ahi que não tenha lido com emoção e sentimento a historia da Magdalena?

E' pouco mais ou menos o seguinte:

Na Judéa havia outr'ora uma mulher, bella como a rosa que se abre ao acordar do sol. Pura não era porém a sua vida. Nascida no meio da opulencia e dos prazeres, quiz continuar nessa existencia de vertigem a que tanto se lhe amoldava a natureza.

Com um coração ardente e apaixonado deu-se toda, corpo e alma, a essa voluptuosidade embriagadora, que tanto agrada aos sentidos, que tão bem diz com esses temperamentos de fogo.

Essa mulher era a Magdalena.

Com a fronte coroada de grinaldas, aspirando o perfume ennebriante das essencias do Oriente, com os longos cabellos espalhados por sobre os hombros e o collo nú, e empunhando na mão a taça em que fervia espumante o vinho, cercada de adoradores, que lhe mormuravam aos ouvidos essas notas de ternura que vão direito ao coração; que embriagavam-na com esses olhares, que a languidez da paixão sabe tão bem expressar, passava a Magdalena essa vida de volupia, que corrompe a alma, estragando o corpo.

Um dia, porém, a Magdalena vio o Christo.

Olhou-a elle com esse olhar poderoso e divino, com que quizera que dotasse-o o céo, e exprimia esse olhar severamente doce, tanta censura e tanta compaixão, tanta reprehensão e tanta bondade, que em um momento conheceu a misera toda a enormidade de seus crimes e a torpeza da vida licenciosa que levava.

E arrependida lançou fóra as grinaldas, quebrou a taça, arrancou os cabellos, cuspio os beijos, e coberta de cinza, regou com lagrimas amargas o pó da terra que pisava.

E em vez de gritos descompassados das orgias, das canções estrepitosas, do bater dos copos, ouvia-se os gemidos do arrependimento, os soluços suffocados de pungente angustia.

E' esta a historia da Magdalena.

E quantas Magdalenas não ha por ahi, vivendo na libertinagem e na crapula, só porque não deparam com um olhar severo e meigo de amigo, que as faça voltar arrependidas do errado caminho que levam!

E muitas ha que continuam a escorregar na estrada tortuosa dos vicios, só porque não deparam mão amiga que as sustente.

(Continuar-se-ha.)

Um candidato a membro do congresso dos Estados-Unidos expediu a sua circular eleitoral a todos os eleitores cujos suffragios elle solicitava.

Para não perder o seu tempo nem o seu dinheiro, o candidato aproveitou a occasião da circular para especular com annuncios. De um lado expoz os sentimentos patrioticos que o animavam; de outro fez uns poucos de annuncios que lhe renderam bem bons dollars.

Não será máo que se immite este systema.

O Sr. S. tem dous meninos encantadores; um rapazinho de 6 annos e uma menina de 4 annos, mais espirituosa que se tivesse 15, e formosa como um cherubim.

A mãe, que é mui piedosa, educou os dous meninos no santo amor de Deus.

— Quem é Deus? perguntava o menino á mae.

— E' o nosso melhor amigo, respondeu a senhora.

Ha dias o Sr. S. recebeu uma carta que lhe causou profunda magua, e bem a mostrava no rosto.

— Porque está tão triste, papá? disse o menino.

— Perdi o meu melhor amigo!

O menino retirou-se e foi ter com a irmã que estava muito atarefada, fazende em pedaços uma guitarra para ver o que estava dentro.

— Não sabes, mana? disse o menino, morreu Deus!

— Deveras?! replicou a menina; tanto melhor; poderemos fazer quanto tivermos vontade.

E' do Sr. J. J. F. A. esta poesia:

TEUS OLHOS, TEU RISO, TEU TODO.

Teus olhos ternos de um azul sublime,
Que meigos, lindos um olhar me dão,
Feliz me tornam, nos encantos d'alma.
Santo o arcano do meu coração.

Teu riso brando que suave solias,
Me inspira n'alma delicioso amor;
Qual fogo ethereo na mansão dos anjos,
Qual doce balsamo que dissipa a dôr.

Teu todo bello me captiva o peito,
N'um dôce enleio de viver saudoso;
Eu logo escravo só respiro—amores—
Só me alimenta canto amoroso.

....
....

Lê pois oh virgem nestes meus versinhos,
Os firmes votos que minh'alma tem,
Vê quanto vales neste peito ardente
Qu'antes de vêr-te não amou ninguem!

Sabe portanto do poder que prendes
Que a Deus aprouve condemnar meu ser;
Sabe qu'eu firme n'affeição que juro:
Só em teus braços poderei viver...

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO